O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.039 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE [illegible] — DE HOJE 12 PAGINAS

O SYSTEMA ELEITORAL VIGENTE E O VOTO SECRETO

O voto secreto, diz o professor Vergueiro Steidel, em artigo especialmente escripto para O JORNAL, é o unico meio de garantir a liberdade de consciencia do eleitor e de assegurar a verdade das eleições, pois torna impossivel a coacção material e moral, sob a qual é hoje exercido o direito de escolher os seus representantes nos congressos municipaes, estaduaes e federal

F. Vergueiro STEIDEL

(Professor da Faculdade de Direito de São Paulo e presidente da Liga Nacionalista).

(*Especial para O JORNAL*)

Nomeações e não eleições

Comquanto a fórma de governo adoptada pela nossa patria seja a fórma representativa, ninguem poderá sustentar em boa fé na consciencia, que o governo [illegible] representa a verdadeira vontade nacional. O modo pratico de se realizar a representação é a eleição, isto é, a manifestação da vontade de cada cidadão que, reunida á de outros cidadãos, constitue o pensar da maioria, que tem de governar, porque são as maiorias que dirigem as minorias. Mas, para que haja vontade é indispensavel que ella seja livre e consciente, e é isso precisamente que falta entre nós para que o voto, que é a expressão politica da vontade, possa realizar a sua funcção. Como se fazem as eleições entre nós, mesmo nos centros mais populosos? Uma commissão central de um partido, que de partido apenas tem o nome, porque não se lhe conhece programma nem idéas, composta exclusivamente de detentores do poder, e que obedece ás ordens do chefe do executivo; designa e nomeia os candidatos, apresenta-os ao eleitorado e ordena que sejam eleitos. Em verdade, o que ha é uma nomeação e não uma eleição. O corpo eleitoral se compõe de certo numero de eleitores muito pequeno em relação ao numero de habitantes do paiz, que não se congregam em torno de ideaes, mas que rodeiam os chefes politicos locaes, de quem recebem empregos, favores, dinheiro e, ás vezes, [illegible] [illegible] os candidatos nem mesmo pelos seus nomes. Ha alguns, em pequeno numero, que sabem ler e escrever, e teriam veleidades de votar em pessoas que lhes inspirassem confiança, [illegible] com isso não arriscassem o seu pequeno emprego ou ainda a amizade do chefe local. Raros são os que tem a independencia de se rebellar contra as ordens vindas do alto. Quando se realiza uma dessas comedias, que se chama uma eleição, os primeiros comparecem dirigidos por um capa [illegible] qual recebem a cedula, sem saberem em quem estão votando e sem terem consciencia do acto que estão praticando; os segundos, por fraqueza de caracter, timbram em mostrar aos chefes a sua fidelidade; e os terceiros se abstem, porque não ha candidatos de opposição em quem votar, e porque, quando os houvesse, o seu voto não seria apurado. Quando ha opposições locaes que se formam em torno de pessoas, que disputam entre si o predominio politico na distribuição de empregos, e não em torno de idéas, a eleição se resolve por uma luta a mão armada entre os dois grupos, e no fim registram-se algumas mortes... e as cousas continuam como dantes.

Uma vez que não ha partidos, e, portanto, não ha candidatos que disputem os logares, os votos recaem sómente sobre os candidatos do governo, e, para que não venha á luz a abstenção, que é indicio seguro de indifferentismo politico, ao menos eleitoraes fazem figurar um resultado differente da realidade, e á bico de penna fazem surgir eleitores, muitas vezes mortos ha muito tempo.

Quando, o que é rarissimo, se trava uma luta entre dois candidatos que gozam de prestigio pessoal, o um delles consegue esmagar o outro por grande maioria de votos, intervem a vontade do governo, que manda o Congresso reconhecer justamente o menos votado. Tal é, sem carregar as côres, o quadro que nos apresenta o actual regimen eleitoral brasileiro. O resultado é o que todos vemos e sentimos, isto é, a representação nacional confiada a eunuchos politicos, ás vezes inteiramente desconhecidos, ou conhecidos pela sua subserviencia ao executivo, abandonando os problemas nacionaes approvando contractos lesivos, demittidos de cargos que exerciam antes da eleição a bem da moralidade publica, e "leaders" processados por fraudes eleitoraes.

O unico remedio

Esta situação não pode e não deve continuar, pois ella não é a expressão de bons principios. Para modifical-a, só ha um remedio: é a instituição do voto secreto, adoptado hoje em todos os paizes civilizados, que permitte a formação de verdadeiros partidos, e assegura a verdade eleitoral.

Vivemos num regimen de irresponsabilidades, desde o mais baixo até o mais alto funccionario publico, e não se comprehende que em um paiz como o nosso a figura do delicto de falta de exacção no cumprimento dos deveres seja completamente desconhecida. Por certo o facto não provém da circumstancia de todos cumprirem o seu dever (isso seria um phenomeno social ainda não observado); mas sim, desta irresponsabilidade que observa a cada instante em todo o paiz. O que admira é que sob esse regimen as cousas não andem ainda peores, o que é uma boa prova da indole honesta do povo. Bem observados os factos, elles se apresentam como naturaes, pois o poder publico que não sabe a fiscalização de sua posições legaes e regularmente constituidas, tende a abusar da sua autoridade, e, quando se reveste por este caminho, difficilmente se detem. Ha utopias que procuram o remedio na educação do povo e diffusão da instrucção; mas não pensam que essa instrucção é dirigida pelos governos e que se os governos forem mal constituidos não distribuirão a instrucção que lhes não convém distribuir, para não serem derrubados. Para se manterem, convém que o povo continue a não saber ler, e que prevaleça o analphabetismo na proporção de 80 % e que os 20 % de alphabetizados conti-nuem a descer do valor de seu voto. E' doloroso pensar que, sendo requisito do eleitor saber ler e escrever, apenas vinte por cento dos brasileiros pode concorrer ás eleições e na melhor das hypotheses, os deputados seriam mandados aos congressos pela vigesima parte da população.

O processo racional de elevar o censo

Fala-se na necessidade de elevar o censo eleitoral; mas a que proporções ficaria reduzido, nesse caso, o corpo eleitoral brasileiro? Em todo o caso, o processo mais racional de se elevar o censo, sem diminuir os requisitos para se adquirir a qualidade de eleitor, será o do voto secreto. O notavel patriota e eminente patricio Monteiro Lobato já uma vez demonstrou que o voto secreto trará a extraordinaria vantagem de automaticamente elevar o nivel do corpo eleitoral, porque cessando o poder dos [illegible] patazes politicos, pela impossibilidade de fiscalizarem suas ordens, o eleitor que só vae ás urnas quando coagido deixará de votar; e, aquelles que hoje se abstem, porque seu voto não é apurado, passarão a concorrer ás eleições. Systema admiravel de elevar o censo eleitoral, sem tocar nos principios fundamentaes do suffragio, só pode ser conseguido pelo voto secreto. O voto secreto é o unico meio de garantir a liberdade de consciencia do eleitor e de assegurar a verdade das eleições, pois torna absolutamente impossivel a coacção material e moral, sob as quaes é hoje exercido o direito de escolher os seus representantes nos congressos municipaes, estaduaes e federal. E' bem de ver que esse systema sómente produzirá os seus resultados beneficos por um processo adequado de apuração dos votos e de reconhecimento de poderes. O grande perigo está em que os inimigos do voto secreto procurem adulterar o systema, adoptando uma lei propositalmente defeituosa, para depois attribuirem o insuccesso ao systema em si mesmo, e não aos defeitos que maliciosamente tiveram introduzido nelle, em vantagem propria. Contra esse perigo é que devem estar attentos os verdadeiros proselytos do voto secreto. E' tambem necessario não nutrir illusões, pensando que o voto secreto equivale á vara de condão posta nas mãos de uma fada bemfazeja, capaz de modificar, da noite para o dia, á luz de um relampago de licopodio, a situação actual. Será necessario esperar cinco ou dez annos, até que o systema demonstre o seu valor e que o eleitor acredite nas suas virtudes, e os homens de valor e patriotismo nelle confiem e venham collaborar nos negocios publicos, formando partidos politicos, com programmas definidos e idéas uteis. Ninguem contesta que entre nós os governos vivem affastados do povo, e que é um mal, e esse mal subsistirá emquanto prevalecer o systema actual, em que o povo não reconhece os governantes como os seus legitimos representantes, e, por isso, não se julga no dever de os sustentar e defender. O governo em que não conta com o apoio do povo, somente por meios artificiaes se poderá sustentar. Não é necessario ter um ouvido muito fino para, auscultando o coração do paiz, perceber o sopro da impopularidade dos governos.

RETROCESSO CONSTITUCIONAL

Em artigo especial para O JORNAL, o senador Antonio Moniz estabelece frisante contraste entre o retrocesso constitucional do Brasil e as evidentes provas de adeantamento dadas por outros povos que reviram suas instituições após a guerra

Antonio MONIZ

(Senador federal pela Bahia; da "esquerda" parlamentar)

O JORNAL, e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo.

A obstinação pela reforma

A obstinação pela reforma das nossas instituições fundamentaes, sob a pressão do estado de sitio, com a incandescencia das paixões, observada em todas as camadas sociaes, e a protelação das regras fixadas pela nossa Magna Lei para sua revisão, é um phenomeno de teratologia, que nos conduzirá fatalmente á anarchia constitucional.

Questão fechada

Portanto, o que o mais rudimentar bom senso aconselha é que, quanto antes, seja abandonada, essa idéa, desastrada e revoltante, por cuja realização só se empenha sinceramente o sr. presidente da Republica, e, com tamanha insistencia que não trepida em consideral-a "questão fechada!" que um governo solicito do Poder Legislativo appellando para a solidariedade partidaria, concessão de medidas que reputa indispensaveis á sua administração, comprehende-se. Mas que se aproveite do prestigio inherente ás suas funcções, accrescido dos poderes decorrentes do estado de sitio, com o [illegible] para exigir alterações profundas na estructura constitucional do paiz, alterações que attentam flagrantemente contra direitos que representam conquistas nacionaes através dos tempos e após grandes dispendios de esforços e de energias, que já foram incorporadas ao nosso patrimonio, que affectam visceralmente o regimen, abalando seus alicerces, é facto virgem na historia dos povos livres.

Machiavelismo

E o mais revoltante é pretender fazer tudo isso illaqueando a consciencia popular, fazendo-a acreditar que as revisões propostas — anniquilação da federação, alargamento da esphera de competencia do poder executivo, restricção dos direitos e garantias dos cidadãos, nacionaes e estrangeiros, suspensão em absoluto do "habeas-corpus" na vigencia do sitio — não passam de meros "esclarecimentos" dos textos constitucionaes a que se referem, pondo-os de accordo com a "interpretação" que lhes vem sendo dada no decorrer de sua existencia!

Os attentados projectados são tão hediondos que os seus premeditadores se sentem sem coragem para afrontar a opinião publica. Preferiram recorrer ao machiavelismo, revestindo o pensamento com a mascara da hypocrisia.

Contraste

Entretanto, enquanto no Brasil, após cerca de 40 annos de vida republicana, se quer por processos subrepticios e indecorosos, estabelecer um regimen constitucional em que o presidente da Republica é tudo, em que o armam de ponto em branco para suffocar as liberdades publicas e individuaes, que deixam de ser direitos para se transformarem em munificencias governamentaes, — as nações que se organizaram depois da guerra votaram constituições liberaes, cuja principal preoccupação consiste em cercar de efficientes garantias os amplos direitos conferidos aos cidadãos que ali residem, sem distincção de nacionalidades, dando assim ao mundo inconcussa demonstração do adeantamento da sua cultura mental, no que tem sido acompanhadas por todas aquellas que ultimamente reviram suas instituições.

Uma nação não reforma a sua lei basica para retrogradar nas suas regras governamentaes, para dar aos outros paizes a impressão da sua falta de capacidade para acompanhar a evolução, para se utilizar das conquistas incessantes do progresso para confessar que está caminhando para atraz.

O Brasil perante o estrangeiro

Felizmente, contra esse juizo deprimente que o estrangeiro poderia ficar formando de nós, com o conhecimento da projectada revisão constitucional, existe um facto que o mundo civilizado não deixará, com certeza, de tomar em consideração. E' que a idéa regressista parte de um governo, inteiramente divorciado da opinião, que, para leval-a a effeito, se aproveita da situação anormalissima em que se encontra o paiz, com as garantias constitucionaes suspensas na capital da Republica e em dez Estados, com a luta armada no sul, com centenas de cidadãos civis e militares, privados da liberdade, encarcerados em masmorras, sujeitos a castigos deprimentes e até a supplicios inquisitoriaes!

De fórma que se, por ventura a revisão patrocinada pelo Cattete vingar, no que não acreditamos, não poderia jamais por ninguem ser considerada como resultante da vontade nacional, como a expressão do estado da cultura do povo brasileiro no momento. Mas como mais uma manifestação caprichosa da politica de odios e vinganças que tanto tem degradado o Brasil.

SPARTACUS VENCIDO

O destino ironico

Ha pouco menos de anno, este mesmo suave Antonio Carlos, que acaba de regressar de Bello Horizonte, para ali partia, armado em guerra, com intenções bellicosas, para enfrentar o presidente de Minas, Olegario Maciel, o qual, morto Raul Soares, surgiu de repente, com aspirações ao Palacio da Liberdade.

O sr. Antonio Carlos é um plenipotenciario sabidamente de indole christã, apto a conduzir o genero humano, antes com a persuasão do que com a violencia. Eu já contei, para o O JORNAL e *Diario da Noite*, o episodio da chegada do sr. Antonio Carlos a Bello Horizonte e, como elle, em minutos, destroçou as resistencias preliminares do sr. Olegario Maciel, enthronizando no oratorio da Liberdade o Moreno Coração de Jesus do sr. Arthur Bernardes, e que era Fernando Mello Vianna. O sr. Antonio Carlos estréava-se com um exito decisivo, na diplomacia da força.

A historia é a fargante mais cruel e insidiosa, e por isso urde os peores estremezes. Menos de doze mezes depois era o mesmo Antonio Carlos quem partia de novo para Bello Horizonte, com instrucções bellicosas, do mesmissimo Soberano, para enfrentar o presidente de Minas, rebellado contra a autoridade do Summo Pontifice. Lusbel se collocara abertamente em estado revolucionario no meio da Avenida Rio Branco, promovendo meetings inconvenientes e philippicas incendiarias contra a Ordem, contra o Poder constituido do Brasil, que elle accusava, um e outro, sem ceremonia, de viverem a desrespeitar a Vontade Popular. Improvisou-se em mosqueteiro, e pondo a escopeta fumegante ao hombro, collocou-se ao serviço das massas rebelladas, afim de conduzil-as ao assalto das amelas do Estado.

Tudo estremeceu.

As mães que o som terribil escutaram
Contra o peito os filhinhos apertaram.

— Acabemos com o ostracismo do Povo na Republica! foi a phrase retumbante, com que desceu dos espigões atrevido, da Mantiqueira, rumo da planicie, o Chefe Revolucionario.

Estabeleceu-se a espectativa para o encontro sensacional, emquanto fulguravam as estrellas na borrasca. Era a tomada da Bastilha. Camillo Desmoulins resuscitara na pelle tostada de Mello Vianna. O paiz, de norte a sul, entrou a arder, electrizado.

Nisto, o sr. Antonio Carlos toma de novo o nocturno, desce em Bello Horizonte, demora-se 48 horas e, sem uma nem sete facadas, desembarca ali na Central, sorridente, prazenteiro e, com o mais sceptico e o mais desdenhoso dos seus sorrisos, desabotoa o palitot e vae dizendo aos intimos:

— Não se affiljam. A paz está comnosco. Terminaram as vigilias civicas do Inconfidente. Trago aqui no bolso a renuncia do Mello Vianna, que esteve á altura do Olegario Maciel de ha onze mezes.

— Mas que renuncia? indagam, afflictos, os circumstantes. A da presidencia de Minas?

— Não. Coisa ainda mais fragorosa: a dos poderes sobrenaturaes, que elle recebera do finado Nilo Peçanha. Abriu mão do mandato com grande desprendimento. O Fernando é um caboclinho correcto, que andava sendo explorado pela imprensa, de modo pouco honesto. Expontaneamente, já desmentiu o telegramma que mandou ao *Correio da Manhã*, confirmando as entrevistas, que na realidade foram, como elle diz, em sua novissima versão, manipuladas das suas mensagens. Nunca deu intimidades a jornalistas, com os quaes não se avistou senão em ligeiros encontros de café. Está desapontado com a censura que, ao seu vêr, deveria ter cortado as phrases impertinentes que lhe foram attribuidas. Estejam tranquillos: a Plebe continúa sem guia. Mello Vianna annunciou, de modo cavalheiresco o mandato do Nilo Peçanha, com que desembarcou ha quinze dias no Rio de Janeiro. Os Poderes constituidos podem dormir em paz, que a rua está sem "leader", desta vez. Mello Vianna, numa hora de tentação, deixou-se empolgar pela consciencia obscura do povo e sobresaltou-nos. Mas já está salvo, e solidamente enraizado nos principios augustos da Ordem e da Autoridade. Conseguimos desencarnar o Nilo, graças ao esforço tenaz dos mediuns mais empenhados comnosco na obra da regeneração da Republica".

Que teria acontecido nesta quinzena crepitante? Foi mesmo um "leader" da Opinião ou apenas o grito de um pobre escravo fugido? Seja como fôr, a submissão de Spartacus mergulhou de novo o paiz na desolação.

Assis CHATEAUBRIAND

A TODA A PRESSA, ACELERADA E ATROPELADAMENTE — EIS COMO SE QUER VOTAR A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Só se conhecem precedentes semelhantes para fugir ás dictaduras

Algumas propheticas previsões de Aurelino Leal

Deve terminar hoje, conforme deliberação da Mesa da Camara, o prazo de dez dias uteis destinados ao recebimento de emendas á proposta de reforma da Constituição, em primeira discussão. Foram computados como dias uteis, para receber emendas, os dias em que não houve sessão e um dia feriado. Este prazo, obedecido rigorosamente o Regimento Interno daquella Assembléa Legislativa, não se poderia ultimar antes do dia 17 do corrente.

A atropelada contagem dos prazos regimentaes a que se devia subordinar a reforma da Constituição, na Camara dos Deputados, a pressa manifestada na elaboração da proposta de festada na laboração da proposta de revisão do nosso codigo politico, o acceleramento que se pretende imprimir á marcha, ao andamento da proposição de que é, extravagantemente, o primeiro e principal autor e redactor, e, simultaneamente, relator o sr. Herculano de Freitas, levam-nos ás considerações que a seguir adduzimos.

A Constituição de 1891 foi elaborada com precipitação, senão a toque de caixa, ao menos para evital-o, para encurtar os dias da dictadura, para evitar o periodo de governo sem restricções constitucionaes, portanto, legaes.

Poder-se-ão invocar para agora os fundamentos que justificavam a ansiedade pela immediata ultimação da Constituição de 1891 e davam a essa ansiedade cunho eminentemente civico e patriotico?

A discussão da Constituição

A Constituição da Republica foi discutida e votada ás pressas, elaborada, segundo o sr. AMARO CAVALCANTI, pelo Congresso Constituinte, "no periodo limitado, patrioticamente limitado, de 58 dias de suas sessões, aliás interrompidas por frequentes discussões de objectos e materias estranhas". (*Annaes da Const.*, vol. III, pag. 287).

"Nos *Annaes da Constituinte*", — segundo AURELINO LEAL, *Historia Constitucional do Brasil*, pags. 223-4 — "encontram-se duas grandes explicações para o caso: a energia de PRUDENTE DE MORAES e a *rolha parlamentar*. *Accrescenta-se* que a pressa tambem foi aconselhada, entre outros, por PRUDENTE DE MORAES, porque houve receio de que DEODORO dissolvesse o Congresso. Tal o affirmou o sr. Leopoldo de Bulhões. A commissão dos 21 foi, por isso, solicitada que abreviasse o estudo do projecto.

PRUDENTE — quem lê os *Annaes* percebe-o logo — imprimia aos trabalhos do Congresso a maior ordem que é possivel conseguir de uma instituição congenere. De constituintes de 1890 tenho ouvido que talvez não se votasse a Constituição, se não fossem a sua austeridade e o seu rigor. As suas palavras eram sempre de commando. Na sessão de 28 de dezembro, chamando a attenção do sr. DEMETRIO RIBEIRO, disse sem rebuço: "Sou obrigado a zelar pelo regimento; todavia, se o Congresso entender, tem o direito de anarchizar a discussão." (*Annaes da Const.*, vol. I, pag. 398). Na mesma sessão dava elle uma explicação regimental, quando BADARO' o interrompeu. PRUDENTE dirigiu-se para logo ao interruptor: "Peço ao sr. BADARO' que ao menos consinta ao presidente do Congresso falar." E como o representante lhe désse novo aparte, PRUDENTE clamou com energia: "Attenção, sr. Badaró!" (*Annaes da Const.*, vol. I, pag. 401).

Uma vez, era tarde já, e cabia a palavra ao deputado ESPIRITO SANTO, que pediu o adiamento. PRUDENTE desattendeu. JOSE' MARIANNO accusou-o de "severidade pouco compativel com a nossa situação" (*Annaes da Const.*, vol. I, pag. 254). Foi inutil. O deputado ESPIRITO SANTO teve que usar da palavra, o que motivou a a CESAR ZAMA esta phrase de espirituoso protesto: "Como se obriga a falar nesta hora a terceira pessoa da Santissima Trindade." (*Annaes da Const.*, vol. I, pag. 255).

Ao deputado MORAES BARROS, seu irmão, que pedira certa vez a palavra pela ordem, disse PRUDENTE textualmente: "O sr. deputado MORAES BARROS pediu a palavra pela ordem para fazer a desordem".

Aos que assim procediam, chamou elle uma vez, claro que sem intenção pejorativa, de "desordeiros". (*Annaes da Const.*, vol. II, pag. 327). Ha varios outros exemplos dessa energia e da obediencia que lhe era prestada, o que não impedia PRUDENTE de mais de uma vez dizer que não podia manter a ordem no Congresso.

Quanto á rolha parlamentar, ha varias passagens nos *Annaes* que a denunciam e a combatem. E a verdade é que esse recurso foi muito posto em pratica".

O sr. RUY BARBOSA, como se vê nos *Annaes*, apresentava a depressão cambial como resultante do estado de incerteza em que se encontrava a Nação, ansiosa pelo regimen de responsabilidade legal, o que levou o deputado DUTRA NICACIO a registrar, na sessão de 13 de janeiro de 1891: "Dizem que precisamos dotar, quanto antes, o paiz de uma Constituição, porque a demora faz até baixar o cambio".

As apprehensões da imprensa

O receio de attrictos entre os poderes Constituinte e Provisorio — executivo — como occorrera em 1823 e, antes, nas Côrtes Constituintes Portuguezas, determinava o geral anhelo de que se ultimasse o mais rapidamente possivel a tarefa do Congresso na elaboração da Constituição. A imprensa assim se manifestava:

"Os que aceitaram o mandato de representantes da nação — é do editorial de *O Paiz*, de 21 de novembro de 1890 — obrigaram-se consequentemente ao cumprimento da incumbencia demarcada neste artigo (o artigo do decreto n. 510, de 22 de junho, que convocou o Congresso *para julgar* a Constituição offerecida pelo Governo Provisorio). Desde que tentasse alargar a sua esphera de acção, o Congresso teria faltado aos seus compromissos e o povo teria o direito de pedir-lhe contas desse abuso".

"Pelo decreto de convocação, vê-se claramente — accentuava o *Diario de Noticias* de 22 de novembro de 1890 — que o Congresso tem apenas poder constituinte, e que só depois de approvada a Constituição e separado em Camara e Senado é que tem poder legislativo". E, no dia seguinte, por desejal-o, admittia, que "o Congresso podia em vinte ou trinta dias approvar a Constituição e fazer desapparecer a dictadura".

Segundo *O Paiz*, de 29 de novembro de 1890, a Nação "exigia com imperio, sem hesitações, sem discussões vãs, o complemento de sua reconstrucção definitiva". "Vote e vote já — exclamava, dirigindo-se ao Congresso — por amor de si mesmo e da causa nacional".

O *Diario de Noticias*, em 16 de dezembro de 1890, alludia ao "prurido oratorio", que retardava as discussões da Constituição. A 29 de dezembro seguinte, sob a epigraphe *Dever do patriotismo* lamentava que se houvesse gasto mez e meio na discussão e votação de apenas dois capitulos.

Os precedentes estrangeiros

Toda a imprensa afinava neste diapasão. Generalizou-se a convicção da necessidade de apressar a discussão da Constituição. E assim se fez, de accordo, aliás, com precedentes verificados em outros paizes — A França e a Italia.

(Continúa na 4ª pagina)

A E. F. SOROCABANA E O GOVERNO DO SR. WASHINGTON

Absorvido pelas estradas de rodagem, inteiramente manietado á obsessão da auto-reclame, o sr. Washington Luis presidiu ao progressivo arruinamento da Estrada de Ferro Sorocabana, uma das melhores joias do patrimonio do Estado

(Da nossa Succursal de São Paulo)

S. PAULO, 10 de agosto.

Mentalidade municipal

No momento em que, rememorando certo qualificativo de Ruy Barbosa, cheio dessa vaidade ingenita aos implicados da politicalha reinante, o sr. Washington Luis se ensaia para avantajado vôo ao Palacio das Aguias, parece azado relembrar sua lamentavel trajectoria governativa, quando mais não seja para que, por omissão, não venham a recair sobre São Paulo possiveis responsabilidades no exito da sua candidatura, opposta, pelas chamadas forças politicas, aos propositos de paz, liberdade e de congraçamento que as palavras do sr. Mello Vianna pareciam traduzir em recentes entrevistas á imprensa dessa capital.

Não é segredo para ninguem que, entre todos os demais, avulta o problema dos transportes, não sómente como imprescindivel necessidade regional, mais ainda como imperiosa exigencia do interesse geral do paiz. Pois bem, basta vêr como foi o assumpto encarado pelo ex-governador, neste grandioso Estado, onde o progresso, apesar de tudo, não desfallece, para bem aferir o que se poderia esperar de S. Ex., transferido que fosse ao scenario amplo e consideravelmente mais complexo e trabalhoso do governo federal.

Aqui, em São Paulo, só as estradas de rodagem absorviam por completo todo o descortino governamental do sr. Washington Luis, o que, de si só, define as suas qualidades de pretendentes a estadista. De construcção mais rapida, multiplicando a solemnidade de espectaculosas inaugurações, obrigadas a festivo embandeiramento e luminarias, ao som de hymnos marciaes, ao estrugir os ares com poderosos foguetes de dynamite, tudo repercutindo fragorosamente na imprensa industrial, daquem e dalém mar, — as estradas de rodagem estavam mesmo a talho de foice para encher a estreita visão do futuro candidato das nossas pittorescas forças politicas, cada dia, mais e mais, distanciadas da opinião nacional, dessa soberania popular, que os idealistas de 1891 pretenderam consagrar no Estatuto Fundamental da Republica.

Foi assim, através as estradas de rodagem, inteiramente manietado á obsessão da auto-reclame, que o sr. Washington Luiz, displicente e orgulhoso, presidiu o progressivo arruinamento da Estrada de Ferro Sorocabana, uma das melhores joias do patrimonio do Estado. Não precisa o collaborador do O JORNAL rebuscar argumentos, nem forçar dialectica, para fazer resaltar a criminosa indifferença com que o ex-governador relegou a plano secundario todos os altos interesses ligados a esse importante departamento — basta ler com attenção o discurso do "leader" governamental, deputado Antonio Covello, proferido na Camara, em 31 de julho ultimo, para avaliar com segurança o estado lastimavel a que ficou reduzida a extensa e futurosa via-ferrea, a cuja actividade, tanto deveu o Estado a sua folgada e invejavel situação economica.

A obra de destruição

Nada escapou ao vendaval. A via permanente, o material rodante, as officinas, as caixas dagua, obras de arte, edificios, tudo, emfim, desse indispensavel á vida industrial da empresa, tudo ficou a inteira abandono, consumindo-se as suas progressivas e avultadas rendas em objectivo diverso daquelles a que se deveriam destinar, isto é, a conservação do proprio confiado á probidade governamental e a expansão das suas rêdes e serviços, de maneira a acompanhar parallelamente o promissor engrandecimento do Estado e os surtos economicos de congeneres emprehendimentos, de iniciativa privada.

Entretanto, ao iniciar o seu governo, o sr. Washington Luis recebeu o aviso criterioso de seu antecessor, de que urgiam providencias no sentido de refazer o prestigio da importante via-ferrea, cujo contracto de arrendamento fôra rescindido, exactamente, com o objectivo patriotico de apparelhal-a de modo a poder corresponder ás necessidades, para que fôra construida.

De facto, em mensagem de 1° de maio de 1920, o sr. Altino Arantes, justificando a rescisão do contracto de arrendamento, estendia-se sobre o assumpto, dizendo o seguinte, entre outras coisas, que muito seriam de orientar o seu successor, se outro fôra elle:

"Os serviços da Estrada de Ferro Sorocabana, de propriedade do Estado e arrendada a uma empresa estrangeira, não correspondiam, em absoluto, aos reclamos de uma das mais importantes zonas, de intensa producção agricola e industrial.

Não preciso referir as occurrencias diarias, muitas lamentaveis, que punham em permanente conflicto a companhia arrendataria e os interesses do publico."

Entretanto, custa a crer, em todo o quadriennio do sr. Washington Luis parece que, sobre a materia, nunca foram lidas as palavras de seu antecessor, o que veremos em outra opportunidade, desde que O JORNAL julgue proveitosa a divulgação da interessante e util reportagem.

NO CHAOS DA POLITICA E NA CONFUSÃO DA POLITICAGEM

A successão governamental é um problema só comprehensivel pelos magos — grandes da kabala, mestres da prestidigitação, ou reis de magia branca...

(De um correspondente parlamentar)

Por mais que os interessados em declarar desannuviado os horizontes politicos se multipliquem em informações no sentido de apresentar como definidas e definitivas certas situações, o facto incontestavel é que ainda é por demais confuso o momento.

Fez-se circular intensamente a noticia de que era coisa assentada, liquida, irrevogavel a combinação paulista-mineira para a successão governamental. E emquanto Minas ficaria com a vice-presidencia para quem a quizesse — os srs. Mello Vianna, Antonio Carlos, Bueno Brandão, ou ainda um quarto, ou um quinto — assegurava-se que quanto a São Paulo não havia duvidas que o seu candidato seria o fluminense sr. Washington Luis, e que se não podia admittir que fosse de outro Estado, nem mesmo de São Paulo, ou outro que não esse, exclusivamente elle, — o sr. Washington Luis, *totus, solus, unus*...

Se, como propalam os paladinos dos altos meritos washingtonicos, os compromissos implicitos com a candidatura paulista são evidentes, é evidente que os suppostos compromettidos ainda nada disseram, a respeito, explicitamente.

Emquanto alguns politicos de estreita visão dos acontecimentos, inspirando-se em gabinetes do edificio da Bibliotheca Nacional, se deixam seduzir por allegações positivas de quem crê facilmente no que deseja, e acreditam definitivo o que não é mais do que a sua esperança, os vultos de responsabilidade da situação não hesitam em desfazer os balões de ensaio lançados com os nomes de candidatos que assim se julgam por titulos os menos ponderaveis em um concurso, em uma selecção de mais dignos, mais nobres e mais capazes.

Se é verdade que a politica de reduzido valor no scenario em que operam grandes artistas, se é verdade que artistas de segunda ou de terceira ordem, como os do Rio Grande do Norte situacionista, se deixam embahir pelas labias dos que pretendem ser figuras de valia no palco em que estão representando os actos da peça que se acha no cartaz, não é menos exacto que ainda não appareceu uma só pessoa de responsabilidade para, com a solidariedade do seu nome, affirmar estar assentada, em definitiva,

(Continúa na 2ª pagina)

FABULA DE ACTUALIDADE

O burro vestido com a pelle do leão

Fabula de La Fontaine — (traducção de Curvo Semmedo)

Quebrando a pêa
Fôfo Sendeiro,
Fugiu ao dono
Qu'era moleiro;
Dentro de um bosque
O fanfarrão
Achou a pelle
D'alto Leão;
Em toda a parte
Della vestido,
Por Leão féro
Era temido;
Homens e brutos
O respeitavam
Fugiam logo
Qu'o divisavam!
Mas das orelhas
Uma pontinha
De fóra ao Burro
Ficado tinha;
Foi vista acaso
Pelo moleiro,
Que julgou logo
Ser o Sendeiro;
Indo-lhe ao lombo
Com um cajado,
Puniu o arrojo
De mascarado;
Do tolo rindo
Despiu-lhe a pelle
Poz-lhe uma albarda
E montou nelle.
Tal entre os homens
Mil se conhecem,
Os quaes são uns,
E outros parecem,
Despem-lhe a pelle
Que os faz troantes,
Ficam Sendeiros
Como eram dantes.

No chaos da politica e na confusão da politicagem

(Continuação da 1ª pagina)

a escolha do sr. fulano de tal para candidato de taes forças politicas á successão Bernardes-Estacio.

Aquelles mesmos que, como o governador do Rio Grande do Norte, se deixaram enternecer por velhas sereias, que lhes impingiram os seus cantos com irreductiveis verdades, não são capazes de proclamar de publico os seus gestos, receiosos de poderem ter sido *bluffados*...

Hontem, um *leader* de bancada, dos mais sympathicos, na Camara, dava como assentada a candidatura Washington Luis e affirmava apostar nella a avultada parada... mas recusava-se a emprestar a solidariedade do seu nome a uma publica divulgação de sua affirmativa.

Do que fem atordoado os ouvidos de toda a gente, sobre a successão governamental, de seguro e de positivo apenas as declarações do sr. Antonio Carlos, sobre o processo da proxima convenção nacional para a escolha dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica e as affirmações do sr. Bueno Brandão de que, ao contrario do que boatos os mais reiterados e insistentes estão a proclamar, nada ha em materia de nomes relativamente aos possiveis candidatos á successão dos srs. Arthur Bernardes e Estacio Coimbra.

Os torcedores, porém, são impenitentes. Não obstante as informações positivas do sr. Bueno Brandão, negando o assentamento de candidaturas, inclusive a sua, á successão governamental, sendo que só pela imprensa veiu a saber do que seria um dos herdeiros do actual quatriennio, ha quem não hesite em asseverar que a candidatura Washington Luis é um facto, que a candidatura Bueno Brandão é outro facto, que o sr. Mello Vianna caminha para a meia volta definitiva e que, na phrase do sr. Antonio Carlos, vae tudo muito bem. Afinal, deve mesmo ir, sendo necessario saber apenas para quem: se para determinada pessoa, ou se para o paiz...

No meio do *brouhaha* da cidade, na animação dos que trocam impressões sobre o que deve haver de novo, sómente se conclue de positivo é que se pretende restringir uma questão da maior significação para a Republica e para a democracia, que se devia agitar sobre idéas e principios, subordinando-a a tricas de fórmulas e convenções, como se o convencional que as municipalidades venham a escolher nas capitaes dos Estados possa ser superior, de qualquer maneira, ao deputado-*leader* ou ao senador-chefe.

Houve momento em que se sentiu intensa e generalizada vibração civica, pela supposição de que a Nação viesse a ser solicitada a tratar de si mesma, a cuidar do seu futuro governo. Os que acreditaram nesta utopia, os que se alvoroçaram ante esta esperança, hão de tornar á realidade e hão de verificar que os *blasés*, os desilludidos, os que desacreditam no que é louvavel e do que é bom, são os que vêm, tal qual é, a realidade.

Pernambuco

Concurso da Independencia

A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO AEREO NO BRASIL

Está fundada a C. Brasileira de Emprehendimentos Aeronauticos

SEUS PRINCIPAES ORGANIZADORES

Será, dentro de pouco tempo, levado á realização um emprehendimento que merece os applausos de quantos se interessem pelo progresso do paiz.

Queremos referir-nos á fundação de uma empresa que se propõe cuidar com o maior interesse do serviço de communicações aereas desta capital com o norte e o sul do paiz, bem como com os paizes da Europa. Em alguns paizes da America, principalmente nos Estados Unidos, no Mexico e na Colombia, esse serviço tem apresentado os melhores resultados. O mesmo é de esperar-se, aqui, tanto mais quando se sabe estarem á frente dos que se dispõem á sua effectivação, homens emprehendedores como os srs. principe Charles Murat e dr. Manoel Portait, directores da "Latécoère".

Organizaram esses elementos, coadjuvados pelos srs. dr. Mario de Azeredo Ribeiro, engenheiro, e dr. Virgilio de Mello Franco, ambos enthusiastas da aviação, uma sociedade anonyma denominada "Companhia Brasileira de Emprehendimentos Aeronauticos", cujos estatutos já estão approvados.

Desses estatutos constam os fins da companhia, assim discriminados:

"A sociedade anonyma "Companhia Brasileira de Emprehendimentos Aeronauticos", terá por fim explorar commercial e industrialmente os serviços de transporte aereo de viajantes, mercadorias e postal, propagando e intensificando este serviço dentro e fóra do paiz, em suas differentes formas; explorar a construcção de aeroplanos, "hangars", apparelhos, motores, machinismos e demais materiaes proprios para a aviação; negociar em todas as mercadorias que sejam utilizadas na aviação; preparar o pessoal de bordo, pilotos, mecanicos, navegadores, e tudo mais que possa ser attinente, ser accessorio ou ter relação com este genero de commercio, industria e serviço, podendo essas, explorações, serviços ou negocios serem feitos directamente ou por contracto com terceiros".

De mil contos de réis é o capital da empresa, dividido em mil acções de um conto de réis, das quaes cerca de dois terços são propriedade de brasileiros, realizado da seguinte fórma: dez por cento, no acto da subscripção das acções e o restante á medida que o solicitarem os interesses da companhia. Opportunamente, será esse capital augmentado para dez mil contos, desde que o desenvolvimento do serviço aereo o exija.

O GENERAL AZEREDO COUTINHO AGRACIADO PELO GOVERNO FRANCEZ COM A LEGIÃO DE HONRA

Por acto recente do governo da Republica Franceza, acaba de ser elevado á dignidade de commendador da Legião de Honra, o general de brigada Octavio de Azeredo Coutinho, actual

commandante da 2ª brigada de infantaria, com séde nesta capital.

O agraciado que é um dos mais moços e distinctos generaes do nosso Exercito, onde tem exercido commissões de destaque, de que se podem citar entre outras as de sub-chefe do estado maior e de commandante do 1º grupo de destacamentos na recente campanha do Paraná, é um official que pela sua cultura e valor profissional se recommendava como digno da distincção que lhe veiu de conferir o governo francez.

De accordo com as tradicionaes regras do ceremonial, a entrega das insignias dessa graduação foi feita, no salão do Ministerio da Guerra, pelo general Coffec, chefe da missão militar de instrucção do Exercito, o qual, em rapida oração, saudando o agraciado, justificou os motivos que levaram o governo de França a lhe dar essa dignidade.

Bellas-Artes

O "vernissage" do salão deste anno — A inauguração official do certamen dos artistas brasileiros

Em cima: o dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, ao lado do director da Escola de Bellas Artes e de varios artistas — Em baixo: um grupo de expositores

Por entre a alegria communicativa dos artistas, homens de letras e jornalistas, realizou-se o "vernissage" da exposição geral deste anno. E' o trigesimo segundo certamen realizado pelos artistas brasileiros. Já os tivemos mais fortes, em tempos idos, mas tambem já os tivemos menos interessantes. O que, entretanto, se póde affirmar em face dos ultimos salões é que elles vão sendo cada vez mais dignos da attenção de quantos acompanham com carinho a evolução do nosso meio artistico. Grato é assignalar que, entre estes, está o estadista que ora dirige a pasta da Justiça e Negocios Interiores, o dr. Affonso Penna Junior. Com surpresa para os nossos artistas, o ministro da Justiça compareceu á ceremonia do "vernissage", conversou com os expositores e interessou-se pelos trabalhos apresentados. Não foi uma simples visita de obrigação official. O dr. Affonso Penna Junior de tudo quiz saber e tudo lhe foi informado pelo professor Baptista da Costa e mais membros da commissão organizadora da actual exposição.

A ceremonia do "vernissage" movimentou as longas galerias occupadas pelos trabalhos do salão deste anno. Fervilhavam os commentarios e as opiniões diante das télas, mas tudo envolvido em bom humor e encantadora harmonia.

O catalogo accusa 358 trabalhos de pintura, 55 de esculptura, 28 de gravura, 27 de arte applicada e lithographia, e 31 de architectura.

Hoje, ás 13 horas, dar-se-á a inauguração official da Exposição Geral de Bellas Artes, com a presença das altas autoridades.

O grande serviço

A nação deve ao sr. Arthur Bernardes, incontestavelmente, um grande serviço: o presidente da Republica não inutilizou, como se está puerilmente dizendo, o presidente de Minas, revelou-o, e revelou-o mais cedo do que se esperava.

E foi uma felicidade.

O sr. Mello Vianna não tinha altura mental nem civica para o papel que elle pretendeu desempenhar. Um momento a nação illudiu-se suppondo vêr nelle um homem. E acclamou-o como o heroe providencial, o reconstructor da hora presente.

O sr. Arthur Bernardes com dois piparotes incumbiu-se de mostrar a pobre argila de que era feito o seu mordomo na presidencia de Minas.

Foi um serviço, não resta duvida. O sr. Mello Vianna poderia ter resistido um pouco mais: que teria, valido, porém, esse folego, se elle não era, na realidade, o estadista do momento ? A nação deve ser grata ao sr. presidente da Republica pela prova dos nove, que elle tirou, da fibra do sr. Mello Vianna, e logo com o mais ductil e flexivel e o menos ameaçador dos seus logares-tenentes.

Assis CHATEAUBRIAND.

O ENSINO E A LIGA DA DEFEZA NACIONAL

A grande commissão nomeada pelo Directorio Central da Liga da Defeza Nacional, para estudar as bases de um plano integral de educação publica e particular, vae iniciar os seus trabalhos na semana entrante.

Além dos nomes já publicados, farão parte da commissão, para o que foram convidados, os drs. Laudelino Freire, Francisco de Oliveira Passos, Octavio da Rocha Miranda e Alberto Moreira.

A conferencia a realizar-se no sabbado proximo, em continuação da serie iniciada, será publica, como as anteriores.

A REFORMA DO ENSINO E O PROJECTO AMERICO PEIXOTO

Assignado pelos membros da minoria, ficou, hontem sobre a mesa, na Camara, um requerimento de urgencia para a votação do projecto, do sr. Americo Peixoto, eximindo os alumnos que já se encontravam matriculados, quando entrou em execução a reforma do ensino, das exigencias do novo regimen.

Esse projecto, ha muito, pende de parecer da Commissão de Instrucção e como o Regulamento da Camara determina prazo para a decisão das commissões permanentes, os referidos deputados, considerando esgotado o prazo regimental, bascados ainda em dispositivo regimental, pedem seja aquelle projecto dado para ordem do dia independente de parecer.

A PARTIDA DO CIRCO SARRASANI PARA S. PAULO

SERÃO NECESSARIOS 110 CARROS DE MERCADORIAS, ABERTOS E FECHADOS E 20 DE PASSAGEIROS

Ha muitos dias o representante do sr. Sarrasani vem conferenciando com o dr. Romero Zander, chefe do Movimento da Central do Brasil, sobre o transporte do material do grande circo que ora se acha nesta capital. Sendo vultuoso o material da empresa, como tambem o pessoal e animaes de varias especies tornava-se necessario um estudo especial.

Examinado o material do Circo pelo engenheiro Luiz Freire e as condições do embarque na Estação Maritima, o chefe do Movimento solicitou uma ampla relação de todo o material do Circo; afim de precisar o numero de carros aberto, carros para animaes nobres, para conducção de vehiculos e etc. Dos calculos feitos conclue-se que serão necessarios 15 carros para passageiros, 9 para animaes nobres com boxes para seis cavallos cada um; seis para cavallos, comportando cada um 16 animaes; 10 carros, serie V, para transportes de elephantes e 85 pranchas.

Para embarque do circo tornou-se necessarios construir uma prancha de madeira. O chefe do Movimento tem procurado facultar por todos os meios a maior facilidade e rapidez nos transportes. Serão necessarios no minimo oito trens especiaes para conduzir o Circo Sarrasani para S. Paulo.

Segundo ouvimos, a partida está marcada para o dia 25 do corrente. E' muito possivel que o transporte dure alguns dias, porém essa grande organização dispõe de um vasto pessoal e talvez no dia 7 de Setembro data da Independencia nacional, o Circo Sarrasani dê a primeira representação em São Paulo.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

MAIS EMENDAS A' PROPOSTA

Ainda hontem, appareceram mais emendas á proposta de revisão constitucional, na Camara.

O sr. Nogueira Penido redigiu as seguintes:

"Substitua-se o art. 75 pelo seguinte:

A aposentadoria só poderá ser dada a funccionarios publicos que, tendo mais de dez annos de serviço á União, se tornarem invalidos".

(A emenda mantem o "statu quo" em materia de aposentadoria, que se acha perfeitamente regulada no artigo 75 da Constituição Federal e leis ns. 117, de 4 de novembro de 1892, e 2.919, de 31 de dezembro de 1914, art. 121).

"Onde convier:

Os funccionarios ou empregados publicos, salvo os funccionarios em commissão, que contarem dez ou mais annos de serviço publico federal, só poderão ser destituidos dos seus cargos, e meirtude de sentença judicial o umediante processo administrativo".

(A emenda reproduz a legislação ora em vigor, art. 125, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915).

"Na emenda n. 72, no art. 75, onde se diz: "trinta annos de serviços á União", diga-se: "15 annos de serviços á União".

O sr. Wenceslão Escobar secolhia assignaturas para esta sua emenda:

"Substitua-se o n. 23 do art. 34 pelo seguinte:

Legislar sobre o direito civil, commercial, criminal e processual da Republica, sem prejuizo de competencia dos Estados para organizarem seus respectivos poderes judiciarios.

MAIS EMENDAS A' PROPOSTA

O sr. Cesar Magalhães, deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, está colhendo assignatúras para a seguinte emenda á proposta de reforma da Constituição da Republica:

"Ao artigo 72 da Constituição accrescente-se o seguinte:

As garantias concedidas neste artigo aos estrangeiros residentes no paiz são subordinadas no que concerne á sua extensão e demais condições ás disposições que as leis ordinarias determinam.

A MORTE DO NEGOCIANTE CONRADO NIEMEYER

ENTIDADES COMMERCIAES PROTESTAM CONTRA AS ALLUSÕES AO SR. JOÃO AUGUSTO ALVES

Entre os papeis lidos no expediente da sessão da Camara, hontem, figurou um expressivo officio da Liga do Commercio, do Centro do Commercio de Café e Centro do Commercio de Cereaes, protestando contra as allusões feitas nessa casa do Congresso, dias passados, á attitude do sr. João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro no caso da morte do sr. Conrado Niemeyer.

Nesse officio as alludidas entidades do nosso commercio tm os mais calorosos applausos á conducta do sr. João Augusto Alves, dando o testemunho da lealdade com que prestou elle seu depoimento relativamente ao tragico desapparecimento do "seu amigo, o infortunado negociante Conrado de Niemeyer."

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

UM DESTACAMENTO DISSOLVIDO

Regressou de Goyaz, onde servio no estado-maior do destacamento Massa, o capitão Pedro de Pinho, que acaba de reassumir as suas funcções no estado-maior do quartel general desta região militar.

Tambem regressaram desse Estado, os primeiros tenentes Moacyr Soares Monvig e Pedro Eugenio Pires, ambos do 1º B. C.

O destacamento Massa já foi dissolvido.

A ULTIMA CONSPIRAÇÃO

Conforme já tivemos occasião de noticiar, entre os presos feitos pela policia, como consequencia de um movimento revolucionario descoberto, estavam tres alumnos da Escola Militar.

Um desses alumnos é o 3º annista de cavallaria David Trompowsky Tauleis, que por aquelle motivo foi excluido da Escola e recolhido preso a um dos corpos desta guarnição.

REGRESSO DE FORÇAS

Chegou hontem a esta capital, procedente de Matto Grosso, o 21º batalhão de caçadores, cujo quartel é em Recife.

Tambem de Matto Grosso veiu uma bateria de artilheria organizada para combater os rebeldes, cujo commando foi dado ao capitão Felisberto Leal.

EM LIBERDADE

Tendo o ministro do Interior communicado que no inquerito que se acha aberto não ficou provado ter o 1º tenente Cezar Gonçalves tomado parte nos ultimos acontecimentos, foi aquelle official posto em liberdade.

VEM AO RIO

O coronel Jeronymo Furtado, destacado na 3ª região, teve permissão para vir ao Rio.

A PROXIMA REUNIÃO DA ASSEMBLE'A DELIBERATIVA DA A. E. C.

A Assembléa Deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio está convocada para uma reunião extraordinaria que se realizará na proxima sexta-feira, ás 20,15 horas, na séde social.

A ordem do dia, dessa reunião comprehende, além de outros assumptos de interesse social, a deliberação sobre a construcção de mais tres pavimentos no edificio da rua Gonçalves Dias, 40.

O Conselho Administrativo, convocando, agora a Assembléa Deliberativa, o faz no desempenho da incumbencia que lhe foi commettida como resultado do voto proferido pela Assembléa em reunião de 20 de Fevereiro ultimo, na qual foi approvado o parecer da Commissão Fiscal, que, em sua 5.ª conclusão, propunha ficasse a Administração autorizada a mandar organizar o projecto e orçamento para a construcção de dois ou tres pavimentos a mais, no edificio da rua Gonçalves Dias, para ampliar, e melhorar as installações dos serviços sociaes.

CODIGO COMMERCIAL

O presidente da Commissão Especial do Senado, a cujo cargo se acha o estudo do projecto do Codigo Commercial, dirigiu ao sr. Affonso Penna Junior, o seguinte officio:

"Encaminhando por carta de 16 de outubro de 1924, do illustre antecessor de v. ex., o exmo. sr. dr. João Luis Alves, tive por cópia o officio n. 603, de 14 de setembro do mesmo anno, que o Conselho Superior de Commercio e Industria dirigiu ao Senado sobre a possibilidade de aguardar a proxima ultimação do trabalho que a respeito do Codigo Commercial vinha fazendo o mesmo Conselho, conjunctamente com o Instituto da Ordem dos Advogados.

Dei conhecimento desse pedido á Commissão Especial do Codigo Commercial, em reunião de 21 de outubro de 1924; e, tendo ella embora o maximo empenho em abreviar a sua tarefa, para o que obtivera a approvação, em segundo turno, do projecto, base, da autoria do saudoso dr. Ingles de Souza, sem nenhuma alteração, afim de offerecer ao plenario, no terceiro turno, o resultado dos seus estudos, já adeantados com a apresentação de todos os pareceres parciaes, excepto um — o que quer dizer que naquella época se achava habilitada a entrar logo nos respectivos debates — não hesitou em acquiescer na alludida solicitação, tanto porque reputava e reputa da maior utilidade e importancia a collaboração das duas instituições acima referidas, como porque o supracitado officio accentuava tratar-se de "uma pequena demora", ou seja de um adiamento não prolongado.

Tendo em vista que já decorreram quasi dez mezes sem que o promettido trabalho chegasse á Commissão Especial, e querendo esta proseguir quanto antes nos seus estudos, que, como v. ex. sabe, vêm sendo excessivamente retardados, com prejuizo no sentido de, por intermedio do exmo. sr. ministro da Agricultura, significar ao Conselho Superior do Commercio e Industria a necessidade de concluir e nos enviar o mesmo trabalho com a possivel urgencia, por fórma a permittir-nos, ainda na actual sessão legislativa, encaminhar de novo o projecto ao plenario com as modificações consideradas convenientes.

Sirvo-me desta opportunidade para reiterar a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — Adolpho Gordo."

O TESTAMENTO DO JORNALISTA JOÃO LAGE

De conformidade com o officio do representante do Ministerio Publico, exarado nos autos de testamento do sr. João Lage, ex-director e proprietario do "O Paiz", officio em que o dr. curador de Residuos estuda o caso sob todas as suas faces, proferiu, hontem, o dr. Ovidio Romeiro, o seguinte despacho:

"A' vista da disposição do art. 1.750 do Codigo Civil, nego cumprimento ao testamento de fl. 3. Custas na forma da lei."

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O FUNDO DO ATLANTICO SUL

Tres cadeias de montanhas elevam-se de Capetown a Buenos Aires

LONDRES, 11 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um telegramma de Capetown dizendo que o navio allemão "Metsor", que se dedica a investigações oceanicas, revela que do fundo do mar entre Capetown a Buenos Aires estão elevando-se tres cadeias de montanhas. A maior profundidade no sul do Atlantico entre as duas cidades antes citadas, é de 18.500 pés e as cadeias de montanhas se estendem a 4.625 pés da superficie das aguas. Duas dellas acham-se proximas a Capetown.

EUROPA

INGLATERRA

A DEMISSÃO DO SR. LLOYD GRAEME

LONDRES, 11 (U. P.) — Annuncia-se que o gabinete vae discutir na quinta-feira a questão da demissão do sr. Cunliffelister, antigamente chamado Lloyd Graeme, do cargo de presidente do Departamento do Commercio. Esse senhor é dono de uma mina de carvão e sentiu-se numa situação embaraçosa deante da resolução do governo de subsidiar a industria carbonifera.

A SENHORITA HARRISON AINDA SOFFRE AS CONSEQUENCIAS DO SEU DESMAIO

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente da Central News em Bologne annuncia que a nadadora argentina Lillian Harrison ainda soffre das consequencias do collapso de que foi atacada hontem, por occasião da sua nova tentativa de atravessar o canal da Mancha. Lilliam Harrison foi examinada esta tarde por um medico.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Abd-El-Krim recebe um poderoso auxilio

FEZ, 11 (U. P.) — A poderosissima cabila de Uarain, situada no sector oriental, está disposta a auxiliar o general Abd-el-Krim. A intervenção dessa cabila agravará a situação, devido a ser muito importante e occupar uma zona muito ampla ao sul da linha Fez-Tazza, logar onde operam varias columnas francezas.

A CONDIÇÃO IMPOSTA PELO CHEFE RIFFENHO COMO PRELIMINAR DA PAZ

PARIS, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Painlevé recebeu um telegramma do general Primo de Rivera, da Hespanha, communicando-lhe que o emissario do general Abd-el-Krim lhe declarou que o seu chefe não entrará em negociações de paz, sem que seja primeiro reconhecida a absoluta independencia do Riff.

Acredita-se que o sr. Painlevé publicou o telegramma de Primo de Rivera, afim de provar ao mundo que o caudilho mouro está ladeando os offerecimentos franco-hespanhoes, assim como tambem para indicar que a França está convencida de que é necessario resolver a situação de Marrocos no campo de batalha.

OS OFFICIAES ALLEMÃES QUE SERVEM COM ABD-EL-KRIM

PARIS, 11 (U. P.) — Publicaram-se em Berlim desmentidos á noticia de que diversos officiaes allemães se acham servindo nas forças de Abd-el-Krim. Mas a Agencia Fournier, contestando essas negativas, fornece, hoje, novas informações de Rabat, reaffirmando que o facto é verdadeiro. A contestação cita os nomes de dois antigos officiaes allemães, os commandantes Tannenberg e Von Foster, que occupam postos superiores entre a officialidade das forças riffenhas.

FRANÇA

O "RAID" DE ARRACHURT

PARIS, 11 (U. P.) — O aviador francez Arrachurt chegou a Bukarest e seguiu logo para Moscou.

AS DECLARAÇÕES DA SENHORITA HARRISON SOBRE A FRACASSADA TRAVESSIA DA MANCHA

BOULOGNE, 11 (U. P.) — A senhorita Lillian Harrison, que hontem fez uma tentativa mal succedida, de atravessar o Canal da Mancha a nado, entrevistada pelo correspondente do jornal illustrado lindrino "The Daily Sketch", disse:

"Não posso comprehender o motivo do collapso que soffri, a não ser que fosse devido á minha pouca idade. Talvez seja demasiado joven para esse esforço. Em todo o caso, eu não como carne e nunca a comerei".

Referindo-se o correspondente á opinião dos peritos na materia, Burgess, Wolfe e outros, diz que os mesmos acreditam que jamais um vegetariano conseguirá cruzar o Canal da Mancha, a nado.

A REVOLTA NA SYRIA FRANCEZA

PARIS, 11 (U. P.) — O Ministerio do Exterior transmittiu ao primeiro ministro Painlevé o restante do relatorio do general Serrail sobre os acontecimentos na Syria. O general não dá os algarismos exactos das baixas francezas.

Diz que o general Michaud se retirou para Esraa, combatendo vigorosamente, apezar de desapparelhado. O inimigo não atravessou o Djebal e o Esraa está em calma. O posto francez de Soueida foi atacado varias vezes, ficando apenas alguns poucos dos seus defensores feridos.

O general Sarrail louva os inglezes, cujas metralhadoras e aeroplanos repelliram os Druzos, que tentavam invadir a Transjordania. Alguns agitadores, pretendendo tirar vantagens dos acontecimentos, organizaram uma manifestação em Damas.

ALLEMANHA

O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA

BERLIM, 11 (U. P.) — A Allemanha celebrou, hoje, pela sexta vez, o anniversario da Constituição de Weimar, com ceremonias civicas no Reichstag.

O presidente da Republica, marechal Hindenburg, sentou-se com os membros do gabinete na tribuna dos diplomatas. Os ministros nacionalistas compareceram todos, o mesmo não acontecendo aos deputados desse credo politico.

Após a celebração do Reichstag, o presidente Hindenburg offereceu um jantar no gabinete e aos representantes de todos os partidos, excepto communistas e fascistas.

O PACTO DE GARANTIAS

O entendimento franco-inglez sobre a nota allemã

LONDRES, 11 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores da França e da Inglaterra, srs. Aristides Briand e Austen Chamberlain, iniciaram as negociações relativas á nota allemã sobre o pacto de garantias.

Antes da conferencia entre os dois ministros o rei Jorge V, recebeu no palacio de Buckingham o sr. Briand, conversando com o eminente estadista francez longa e cordialmente.

— A viagem do ministro do Exterior da França, sr. Briand a esta capital, onde chegou hontem, prende-se á redacção da resposta franceza á ultima nota allemã sobre a segurança, que conduzirá os alliados a uma conferencia com a Allemanha a realizar-se em Bruxellas ou mesmo aqui, para preparar o pacto actual — esperando-se que o tempo permitta á Allemanha solicitar a sua admissão á Liga das Nações na sua assembléa geral de setembro.

A Grã Bretanha, a Belgica e a Allemanha acham-se de pleno accordo, mas a França quer a liberdade de ajudar militarmente a Polonia, sem a sancção da Liga, no caso de ser esse paiz atacado pela Allemanha ou pela Russia.

ITALIA

O REI QUER FALAR COM O SR. VICTOR ORLANDO

ROMA, 11. (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Victor Manuel Orlando, que acaba de resignar seu mandato de deputado e que decidiu mudar de residencia, deteve-se em Santa Marinella, ao que parece devido a ter recebido um telegramma do rei Victor Manuel, manifestando o desejo de ter um encontro com elle, antes de sua partida.

O sr. Orlando será recebido hoje pelo soberano em Sanrossore, seguindo depois para Antibes.

DIVERSAS

ROMA, 11. (U. P.) — Annuncia-se que o deputado socialista Arturo Labriola, pediu os seus passaportes, desejando partir para a França.

— No movimento de navios no Mar Negro, no anno passado, dizem estatisticas publicadas hoje, a Italia occupa o segundo logar, com 378 e a Grã Bretanha o primeiro, com 1845. Os inglezes transportaram tres milhões de toneladas de mercadorias e os italianos seiscentas e quarenta mil.

— O dr. Preziosi, director do jornal fascista "Il Mezzo Giorno", acaba de bater-se em duello com o advogado romano, ex-chefe do Bureau da Imprensa Fascista. Este ficou ligeiramente ferido.

PORTUGAL

OS TRABALHISTAS PEDEM O REGRESSO DE SEUS COMPANHEIROS DEPORTADOS

LISBOA, 11. (U. P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores reclamou do governo o regresso á metropole dos individuos que foram deportados como indesejaveis. O presidente do conselho, sr. Domingos Pereira, prometteu satisfazer a esse pedido sem prejuizo das leis.

A SITUAÇÃO POLITICA E' SATISFACTORIA

LISBOA, 11. (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Domingos Pereira, declarou á United Press estar satisfeito com a votação do Parlamento e espera realizar a obra de pacificação politica nacional em breve. As eleições realizar-se-ão, provavelmente em outubro.

ESTA' MELHOR O PRESIDENTE DO CONSELHO

LISBOA, 11. (U. P.) — Accentuam-se as melhoras do presidente do Conselho, sr. Domingos Pereira, cujo estado de saude, hoje, é completamente satisfactorio.

DIVERSAS

LISBOA, 11. (U. P.) — Realizou-se em Setubal um match de desforra entre o team do Club Celta de Vigo e o Victoria de Setubal, ganhando o segundo.

— O governo hespanhol mandou reforçar a fiscalização do Guadiana com mais tres unidades navaes

O INCIDENTE LUSO-HESPANHOL

A nota hespanhola não satisfará ao governo portuguez

LISBOA, 11 (U. P.) — Os jornaes prevêm que a resposta do directorio hespanhol, que já foi recebida pelo governo portuguez, não attende á reclamação de Portugal, visto ter o almirante Magaz affirmado aos jornalistas madrilenhos que o erro era do governo portuguez.

Fundearam na barra do Guadiana quatro navios de guerra hespanhóes.

— Partiu para o Brasil a bordo o vapor "Alex", o conde de Lichtenstein.

— Segue amanhã para o Rio, a bordo do vapor "Deseado", o politico brasileiro sr. Millet.

— Falleceu nesta capital o conhecido industrial Pedro Souza.

— Communicam de Gaia ter destruido o fogo os armazens Johnes Galla, calculando-se os prejuizos em mil contos de réis.

— O representante de Prtugal no concurso de tiro de Saint Gall, foi bem classificado, ganhando uma placa de prata.

— A população do Porto mostra-se alarmada devido ao máo estado das aguas verificado pelo Laboratorio de Analyses.

— Fecharam diversas fabricas de fiação de Guarda e Covilhã, devido ao aggravamento dos impostos.

— Foi elevado um monumento em homenagem ao grande parlamentar portuguez José Luciano.

NORUEGA

EXPEDIÇÃO AO POLO SUL

COPENHAGUE, 11 (U. P.) — O explorador inglez George Wilkins, segundo informações aqui recebidas, chegou a Oslo, onde expoz o seu projecto de adquirir um aeroplano de Amundsen para empregar em uma expedição ao Polo sul no anno proximo.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

GANHARAM MILHÕES VENDENDO NARCOTICOS

CHICAGO, 11 (U. P.) — Os investigadores do governo annunciaram que o coronel Willgray Beach, chefe demittido da Divisão Federal de Narcoticos, e tres auxiliares seus, ganharam milhões de dollares vendendo drogas ao pessoal do "bas fond" da cidade. Todos os culpados acham-se presos, com guarda á vista, por se temer que tentem contra a propria existencia.

O BOX

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O sr. Curran, commissario da Immigração, ordenou que o pugilista Battling Siki deixe o territorio dos Estados Unidos dentro do prazo de trinta dias, voltando para a França. A commissão de box, entretanto, não tenciona cassar a licença concedida áquelle pugilista, declarando, porém, que não lhe será permittido lutar em Nova York. O encontro entre Siki e Silvani, sabbado, foi interrompido, sendo concedida a victoria por decisão ao segundo, por se haver recusado o boxeur senegalez a levar a sério a luta.

— O promotor de matches de box, sr. Tex Richard, assignou um contracto para a realização de um encontro entre Gene Tunney e Harry Wills, no proximo dia 25 de setembro ou 12 de outubro.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O CASO DO NUNCIO VAE TER SOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O Ministerio das Relações Exteriores confirmou a noticia que informava estar um nuncio apostolico de viagem preparada para se ausentar da Argentina, accrescentando que o representante da Santa Sé será recebido amanhã pelo presidente Alvear, a quem apresentará despedidas.

Acredita-se que o nuncio informará pessoalmente ao sr. Alvear a data da sua partida deste paiz.

MODIFICAÇÃO DO HORARIO?

Uma revolução cosmica mysteriosa

LONDRES, 11 (U. P.) — O jornal "Morning Post", em artigo que publica hoje, diz que o mundo deve adoptar um novo processo para a medição do tempo, de accordo com as investigações feitas pelo dr. Innes, director do Observatorio da União da Africa do Sul, que foram publicadas no "Astronomesiche Nachrighten", e que causaram profunda excitação entre os astronomos inglezes.

O dr. Innes affirma que as revoluções da terra fluctuam perceptivelmente, e que, portanto, o mundo e os relogios ganharam trinta segundos nos ultimos 40 annos devido á velocidade.

O facto constitue um verdadeiro mysterio.

BOLIVIA

A MISSÃO BRASILEIRA

LA PAZ, 11 (A.) — O dr. Araujo Jorge, chefe da missão especial brasileira ás festas commemorativas do centenario boliviano, visitou hoje o ministro das Relações Exteriores.

Nessa visita o titular dessa pasta annunciou ao diplomata brasileiro que o presidente da Republica receberá a missão especial no dia 13, ás 14 horas.

Por essa occasião o dr. Araujo Jorge fará, ao chefe do Estado, a entrega das suas credenciaes.

ASIA

CHINA

AS DESORDENS DE CANTÃO

PEKIN, 11 (U. P.) — O representante do Soviet aqui, sr. Katalhan, enviou uma circular aos seus collegas annunciando as conclusões da quarta sessão da commissão investigadora das desordens de Cantão, a 23 de junho, quando mais de cem chinezes foram mortos. A commissão responsabilizou os francezes e britannicos por esse "massacre ultrajante", em que pereceram a tiros de metralhadoras e balas "Dumdum" cidadãos pacificos e desarmados, que realizavam uma parada.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

INCENDIO NA SECÇÃO CINEMATOGRAPHICA MATARAZZO

S. PAULO, 11 (A.) — Quasi ao romper da manhã de hoje foi a população desta capital alarmada com o violento incendio que irrompeu na secção cinematographica da firma Matarazzo, sita á rua do Triumpho.

O vigilante nocturno, verificando tratar-se de incendio naquella secção, immediatamente communicou o facto ás autoridades competentes. Instantes após, chegavam ao local os bombeiros.

Deante da violencia do sinistro, tornou-se necessario o comparecimento da secção Central de Bombeiros, que foi requisitada, iniciando-se o combate ás chammas. O fogo lavrava intenso, dada a natureza do material sinistrado.

Não obstante a energia do ataque, a acção dos bombeiros foi quasi que improficua, ficando tudo destruido e conseguindo-se apenas isolar os outros predios.

Depois de longas horas de combate ás chammas, lograram os bombeiros dominar o incendio.

Do Rio Grande do Sul

CONTRA O AUGMENTO DOS IMPOSTOS DO FUMO

PORT ALEGRE, 11. (A.) — Os industriaes de fumo, desta capital, reunidos, deliberaram pedir ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, a sua intervenção no sentido de não passar na Camara o augmento da tributação, que, se tal acontecer, virá asphixiar a industria do tabaco.

Do Maranhão

INAUGURAÇÃO DUMA FABRICA DE MOVEIS

S. LUIZ, 5 (A.) — Retardado — Foi inaugurada, hontem, nesta capital a primeira fabrica de moveis, movida á electricidade, de propriedade da firma Irmão Gandelsman. Assistiram ao acto representantes do Commercio e pessoas de destaque do nosso meio social.

De Pernambuco

SCENA DE SANGUE

RECIFE, 11 (A.) — O commerciante Luiz Djalma Siqueira Granja, proprietario da Livraria Moderna, suspeitando da fidelidade de sua amante com o sr. José Ignacio Rebello, interpellou-o na rua Barão de Victoria.

Em meio da discussão, exaltou-se, fazendo uso de um revólver, e desfechando seis tiros contra o sr. José Rabello, que foi attingido no ventre.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo a victima, que é proprietario do Engenho Camocim, recolhida em estado gravissimo ao Hospital Centenario.

Do Rio Grande do Norte

A GERENCIA DO BANCO DO BRASIL

NATAL, 8. Ret. — (A.) — Assumiu a gerencia do Banco do Brasil, aqui, o sr. Domingos Saboya, que exercia iguaes funcções na agencia de Mossoró, neste Estado.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

DE PRECURSOR A PHARISEU

O sr. Antonio Carlos é um dos homens melhor aquinhoados pelos deuses na dadiva da palavra. Ha politicos e diplomatas aos quaes o uso habil da linguagem permitte esconder o pensamento. O sr. Antonio Carlos tira do verbo vantagens ainda maiores do que aquella que o fino Talleyrand julgava ter sido o objectivo do criador ao distinguir o homem dos outros animaes com a prerogativa da palavra. O illustre senador mineiro tem em dóse maior do que o commum dos mortaes a facilidade de forçar os que o ouvem, ou lhe lêem as palavras, a acreditar naquillo que s. ex. tem interesse em nos fazer aceitar como verdade.

Hontem, com a entrevista concedida aos nossos confrades do "Jornal do Commercio", o sr. Antonio Carlos, talvez pela primeira vez na sua brilhante carreira, desapontou os que o foram lêr contando com o prazer da habitual seducção do encantador irresistivel. S. ex. teve em vista explicar ao paiz attonito a estranha posição em que ficou collocado o presidente de Minas, diante da brusca reviravolta que, nos ultimos tres dias, veiu cortar as debeis esperanças deste povo já tão desilludido. Mas longe de melhorar a situação moral do sr. Mello Vianna, o sr. Antonio Carlos aggravou por tal fórma a posição do presidente de Minas que, se não fosse a lealdade e os sentimentos christãos do senador mineiro, seriamos levados a suspeitar que a entrevista de s. ex. faz parte dos supplicios chinezes com que o sr. Mello Vianna deve expiar a sua velleidade schismatica, antes de poder de novo chegar-se á communhão dos eleitos. Mas o sr. Antonio Carlos é uma alma cheia de piedade e preferimos admittir que, uma vez por excepção, s. ex. foi um advogado infeliz a attribuir-lhe o gesto cruel de um requintado artista da tortura.

Diz o senador mineiro que o sr. Mello Vianna é um homem superior que se colloca acima da varzea em que se confundem as figuras humanas e que, do alto das suas montanhas impessoaes só descortina as imagens dos principios eternos e não se preoccupa com as vulgares personificações do ideal nos toscos vasos do humilde barro adamico. O sr. Mello Vianna não faz caso de homens; s. ex. só cogita dos dogmas basicos das taboas da lei democratica.

Examinemos a nova versão da doutrina do pontifice do liberalismo, trazida de Bello Horizonte pelo autorizado portador da boa nova da paz nos arraiaes da politicagem, e comparemol-a com o ensino derramado dos proprios labios do mestre na sua rapida passagem entre nós.

Tudo quanto o sr. Mello Vianna disse no Rio de Janeiro, resume-se em uma formula simples e clara. E' preciso pacificar o paiz e o apaziguamento só é possivel por meio da indicação da candidatura presidencial de um homem cujo nome seja o penhor da reconciliação de todos os brasileiros. Não era possivel reduzir, de modo mais positivo, mais inequivoco, mais insophismavel, a solução de um problema politico aos termos concretos de um caso pessoal. O presidente de Minas afastou-se das abstracções que têm viciado o regimen democratico entre nós e fez uma profissão de fé no valor intrinseco das personalidades como factor decisivo na orientação dos acontecimentos.

Foi a esse caracter personalista da solução pacificadora do sr. Mello Vianna que se deveu o effeito empolgante por elle exercido sobre a opinião publica. Destituido desse cunho concreto e pessoal nada havia de novo ou de valioso no que dizia o sr. Mello Vianna. Durante mezes s. ex. andou falando em apaziguamento e a Nação ficou indifferente aos bons desejos, tão insistentemente apregoados. Foi sómente quando o presidente de Minas passou do platonismo do seu apostolado theorico para a transformação do seu pacifismo doutrinario em uma formula realizadora definitiva, que a opinião publica vibrou e deixou-se levar por uma onda de enthusiasmo e esperança que parecia impossivel depois de tantos desapontamentos e de tão amargas desillusões.

Agora o sr. Antonio Carlos desce da montanha e, satisfeito com o exito da sua missão, affirma-nos que o propheta não é mais o precursor do grande pacificador que nos devia trazer a reconciliação e a tranquillidade. O sr. Mello Vianna passou de João Baptista do evangelho da paz a phariseu da lei antiga, insistindo nas minucias pueris das formalidades da investidura como bastantes para sagrar qualquer messias designado pelos arbitros da politica para prolongar por mais quatro annos, o "statu quo" da luta civil.

Não se trata mais de escolher o homem cujo nome tenha o poder magico de encerrar esta phase tenebrosa de conflicto e de odios. A democracia ficará restaurada desde que o sr. Washington Luis seja indicado para a ceremonia eleitoral de 1º de março, por uma convenção de delegados das municipalidades. A escolha do homem não tem importancia; basta que a designação se faça por um processo novo.

Como a entrevista do sr. Antonio Carlos não foi contestada, temos o direito de aceital-a como a expressão da verdade sobre a estranha retractação do presidente de Minas. Ha quinze dias s. ex. sustentou um ponto de vista e agora adopta outro diametralmente opposto e irreconciliavelmente antagonico ao primeiro. A essencia de sua profissão de fé democratica consistia na personalização do problema da successão como meio de pacificar o paiz com uma candidatura de paz. Agora o sr. Antonio Carlos nos diz que o sr. Mello Vianna apenas faz questão de uma convenção de municipalidades, desinteressando-se da figura que sair daquella assembléa. Faltam-nos elementos para julgar das minucias intimas desse mysterioso drama psychologico em que o sr. Mello Vianna passou perante a opinião em vertiginosa trajectoria sinuosa. Não podendo decifrar o enigma, procuraremos apenas, mostrar que a convenção municipal com que se pretende representar a comedia da participação do povo na indicação da candidatura presidencial, já criada pela vontade de quem póde, não passa de uma mystificação. E' o que faremos amanhã.

O INQUILINATO

Nunca será de mais chamar a attenção do Congresso para a situação anomala criada para o Districto Federal pela reforma da lei do inquilinato. Quando se fala em prorogação dessa lei, muita gente suppõe que ella está sob a ameaça de ser abolida, mas não é verdade; a lei que desde 1923 todos os annos é discutida é a da reforma da lei do inquilinato; a primitiva lei tem applicação ao Brasil inteiro; só a segunda se applica apenas ao Districto Federal e criou um regimen excepcional para o direito de propriedade nas relações de cerca de uma trigesima parte da população nacional.

Basta a simples enunciação deste acto para mostrar-lhe o absurdo. E' de espantar que num vasto paiz, cuja unidade deve ser a primeira preoccupação dos seus homens de Estado, se alterem as bases do direito privado em fracção do territorio. A crise do preço de domicilio, como todas as crises de outros preços que occorreram em consequencia da grande guerra, é commum do Brasil inteiro e não se comprehende a originalidade de aggraval-a por uma lei de excepção numa unica das suas cidades.

Não nos cansaremos de repetir que a existencia dessa lei é nociva ao interesse desta capital, por afastar o capital de empregar-se em construcções. Sem o augmento do numero de predios essa crise torna-se insoluvel e o mal-estar da população será crescente. Emquanto S. Paulo, com metade da população que tem o Rio, sob o regimen da lei do inquilinato de 1921, constróe mais de 10.000 casas por anno, o Rio, com o dobro da população paulista, sob o rigor da sua lei de excepção, apenas o anno passado chegou a construir 4.000. Se, portanto, mantiver-se indefinidamente a reforma de 1922, especial para esta cidade, dentro de poucos annos ella será inferior áquella capital de Estado.

Ainda não foi feito o milagre de augmentar uma cidade, impedindo-a de construir moradas. A experiencia de quanta lei tem se feito, de quanta tentativa tem sido iniciada á custa dos cofres publicos já deve ter convencido a toda gente que só a iniciativa privada, só o capital particular podem resolver esse problema; mas tambem a experiencia dos ultimos quatro annos deve ter demonstrado que o capital não voltará a esse emprego nas condições desejadas, sob o regimen de privação de garantias, criado especialmente para a propriedade predial no Rio de Janeiro.

Sabe quem lida no fôro que os cartorios estão atulhados de autos de questões sobre alugueis. Juizes e advogados são accordes quanto a não se poder imaginar leis mais defeituosas, mais cheias de incoherencia do que as votadas em 1921 e 1922 a respeito desta questão; ha disposições a contradizerem outras; até não falta alguma pretendendo estabelecer regras de administração municipal. Existe uma verdadeira literatura para commental-as e interpretal-as. Dahi originou-se um abuso que veiu aggravar este estado de coisas. Muitos individuos passaram a sublocar por alugueis elevados as casas em cuja posse estão por baixo preço. Desfrutam elles o dinheiro do que o proprietario apenas percebe uma parte reduzida, incorrendo ainda na obrigação de pagar maior imposto, devido a ser augmentado na Prefeitura o lançamento do valor locativo.

E' incontestavel que se torna odiosa a excepção criada para uma propriedade tão legitima como qualquer outra. Sem alterar radicalmente o conceito da propriedade em geral, não é licito despojar, apenas uma de suas especies, das garantias destinadas a proteger as outras. Os individuos que se suppõem com o direito de pagar para sempre um aluguel inalteravel, defendem a sua liberdade de pedir para as coisas que vendem ou o trabalho que executam, preço e salario á sua vontade.

Já no regimen da lei do inquilinato, allegando a carestia de material e mão de obra, alguns jornaes augmentaram de cento por cento o preço da venda avulsa e quasi todos augmentaram tambem, ou pelo menos são livres de augmentar a tarifa das publicações pagas. Os membros do Congresso, agricultores, industriaes, commerciantes, medicos, advogados, exercem livremente as suas profissões, cobrando por seus bens de qualquer natureza e por seus serviços o justo preço que lhes attribuem, conforme as circumstancias. Pergunta-se: com que autoridade uns e outros clamam ou votam contra o direito do proprietario de immoveis de pretender alugar livremente o seu predio, mediante o preço decorrente da offerta e procura?

Ha dias contava-nos um provecto advogado do nosso fôro que uma sua constituinte, viuva e possuidora de dois predios, estava ameaçada de perdel-os. Privada de augmentar-lhes o aluguel, do qual vive, e obrigada a comprar tudo do quanto carece por preços livremente alterados atrazou-se no pagamento do imposto predial e vê annunciada a venda de suas propriedades em hasta publica para indemnizar a Prefeitura, fracção do Estado que lhe impoz o preço do que tinha para viver e não admitte que se lhe fique a dever. Talvez os moradores dessas duas casas sejam pessoas de vida folgada, a quem a lei protege para desamparar uma criatura em condições diversas.

Se ha alguns proprietarios de bens avultados, ha muitos de posses reduzidas e já em situação de nem poder augmental-os, nem poder trabalhar. Se ha inquilinos de recursos diminutos, ha tambem muitissimos ricos, abastados ou com meios de prover a todas as necessidades essenciaes da existencia. Os dois lados contrabalançam-se. Portanto, não é justo increpar os proprietarios de predios de pretenderem dispor livremente do que é seu, quando se deixa áquelles que os privam desse direito, em beneficio proprio, a liberdade de dispôr dos seus bens de outra natureza, tão dignos de respeito quanto os outros.

A INAUGURAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS

Falou, no Senado, o sr. Lauro Sodré — A commemoração dos Academicos

Attendendo a convite que lhe dirigira a classe academica, occupou, hontem, a attenção dos seus pares o sr. Lauro Sodré, afim de recordar o decreto de 11 de Agosto de 1827, inaugurando em nossa terra os cursos juridicos de S. Paulo e de Pernambuco.

O representante do Pará começou dizendo que acredita como elle, nas palavras de Mirabeau, com relação aos destinos do direito e a funcção que o futuro lhe havia de reservar, não tem senão applausos para esse largo passo progressivo dado na alvorada de nossa vida como Nação independente e livre.

Rememorou phases da sua vida publica e assim concluiu:

"Na hora que atravessamos, Sr. Presidente, é bom olhar para o passado e descobrir nelle as mais proveitosas e fecundas lições. Os que procuram as causas philosophicas da tremenda revolução franceza hão de rebuscar as origens desse grande movimento social e politico que se extendeu atravez todo o velho continente e que ultrapassou esse limite, extendendo-se ao novo continente.

Aos que indagam quaes as causas efficientes de que se originou essa tremenda catastrophe, se lhe deparam tres correntes philosophicas: a de Voltaire, nessa campanha tremenda, contra o poder espiritual; a de Rousseau, nessa tremenda luta aberta contra o poder temporal e entre essas duas correntes philosophicas que vieram, necessariamente, preparando o terreno onde se havia de edificar a construcção moderna — et edificat — entre essas duas correntes demolidoras e que eram representadas prefeitamente pela escola philosophica de Diderot era de salientar elles Condorcet e foi de ver, Sr. Presidente, como desapparecido os pensadores, resurge, representado pela politica que tinha entrado nas lutas da revolução franceza; era Robespierre com contratos sociaes na mão, abrindo luta contra o glorioso Danton, representante da escola de Diderot.

Eu falava na necessidade de olhar para esse passado e para esse periodo de lutas historicas afim de descobrir nelles as lições que essa pagina encerra, afim de no meio das lutas que sacodem e convulsionam a nossa Patria, quando deante de nós se descobrem e se revelam tantos actos condemnaveis, quando tamanhas campanhas se têm aberto no regimen novo que adoptamos aos 15 de novembro.

E' bem que nos conformemos a aprender, a não descrer dos factos, a acreditar no regimen que adoptamos, a fazer a felicidade da nossa Patria.

Esse glorioso Danton, que é o mais alto representante da politica nesse periodo revolucionario da França, aconselhado uma vez para furtar-se ás violencias de que era victima, pode dizer aos que o aconselhavam a deixar a sua Patria: porventura é possivel levar a Patria nas solas dos sapatos? (Enuncia o texto em original).

E de par com o glorioso Danton, ahi estava com os mesmos sentimentos que elle, o autor desse esboço de progresso da civilização moderna.

Danton no meio das lutas tremendas em que se envolveu, nessa lição, que é de encorajamento para todos os que padecem tantas vezes por amor de suas opiniões e de suas doutrinas. Danton, quando aconselhado pelos que o viram arrastado á barra dos tribunaes revolucionarios, póde dizer que preferia ser guilhotinado a ser guilhotinador. (Enuncia o texto original).

E o que foi o seu companheiro dessa luta, esse immortal Condorcet, tambem flagellado e perseguido pelas idéas e opiniões que sustentava. Submettido a todas as violencias e todos os processos, teve apenas essas palavras, que dão bem a entender a coragem das suas convicções e a audacia com que affrontava os riscos e os perigos. (Enuncia o texto original).

Tal foi a saida do grande espirito, que foi um dos maiores que já exaltaram o nome da França.

Sr. presidente, trago á tribuna do Senado, com a palavra dos moços a affirmação das suas convicções republicanas, da consciencia que todos elles têm de que a nossa Patria será grande e será feliz.

Não terminaria sem pela minha vez dirigir aos moços um appello.

Não sei que mais nobre missão lhes possa caber do que essa de ser tambem entre nós o missionario da paz. A essa mocidade assenta bem esse papel.

E' bom que condemnemos como um dos grandes males que affligem a humanidade, as guerras internacionaes. Mas são como as guerras internacionaes as guerras civis, estas tambem victimas da maldição de todas as mães, consoante a palavra do poeta romano: "Bella matribus detestata".

O sr. Lopes Gonçalves — O Senado regosija-se com as palavras de v. ex.

O sr. Lauro Sodré — Que a mocidade tome a si esse papel e essas gloriosas funcções, entre nós, em derredor de nós, ha innumeros lares enlutados, é tempo que essas magoas, esses soffrimentos moraes, que mais valem do que os damnos materiaes, que nós temos soffrido tenham uma cessação e um paradeiro.

Pois bem: não sei a quem possa caber melhor essa tarefa gloriosa do que aos moços, tomando a si esse papel, num appello generoso, forte, grande, nobilissimos, aos que acirradamente se batem em contendas durante tão longo espaço, que já dura annos, sem que nós vejamos o fim dessa luta, que tantos males têm causado ao nosso paiz. Por que não levar a palavra de ordem, por que não levar a palavra de paz, numa proposta de harmonia e de accôrdo entre governantes e governados?! E' necessario que alguem tome essa iniciativa, recommendando-se aos applausos de toda a Nação, toda ella ansiosa por um periodo novo de paz, de tranquillidade e de ordem; de ordem material, sim, mas, sobretudo de ordem moral pela paz das consciencias e pela certeza de vivermos num regimen de ordem, respeitados todos os direitos e todas as liberdades. E, nesta hora, em que tantos males affligem a nossa Patria, no momento em que tantos descrêm dos seus destinos e se arreceiam do encaminhamento que possam ter as coisas publicas no nosso paiz, é bom que nos sintamos fortes pela convicção de que a nossa Patria está destinada a representar o mais brilhante papel no futuro, emparelhando com as nações mais fortes e mais poderosas do mundo. Eu direi, então, como uma palavra de encorajamento e de tranquillidade aos moços que se levantam com as manifestações dos seus sentimentos e do seu pensamento, em idéas tão elevadas e tão nobres, eu direi as palavras do escriptor notavel Elysé Reclus, quando, falando da nossa Patria, póde referir-se a ella em termos que valem pela maior das honras para nós outros, brasileiros:

"Uma éra de progresso material illimitado abre-se agora para o Brasil. Basta que a densidade da sua população eguale apenas a de Portugal, que foi sua mãe patria, e quatrocentos milhões de homens cobrirão o seu sólo; que seja povoado como as Ilhas Britannicas, e contará um milhão de habitantes. E, certamente, o Brasil possue todas as vantagens naturaes da terra, do clima, dos productos, de sorte a poder satisfazer amplamente todas as necessidades das massas humanas que um dia hão de ahi se acotovellar... Para os homens, como para as plantas, é o Brasil uma verdadeira terra de promissão. E não ha no mundo paiz onde, tanto como ahi, confraternizem, reconciliadas, todas as raças, brancos, negros e caboclos."

Ahi está o que a nossa terra pareceu ao eminente e notavel publicista francez. Encoraja e fortalece! E nesta data, em que a mocidade se levanta sobre tão alto pedestal, para falar, em nome da Patria, nesse areopago de povos cultos que é Liga das Nações, é bem que, olhando a nossa terra, tenhamos confiança no nosso futuro e confiemos nos destinos da Republica! Muito bem; muito bem.)"

No Palacio Itamaraty

A commemoração da data da fundação dos cursos juridicos no Brasil festejada em todo o paiz pela mocidade das escolas teve nesta cidade um cunho especial de brilho e de significação que lhe emprestaram os estudantes das Faculdades daqui, e de varios Estados da Federação.

Reunidos, á tarde, em grande numero no palacio do Itamaraty foram os academicos recebidos pelo sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores que se achava em companhia do sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; do general Santa Cruz, representante do presidente da Republica; diplomatas brasileiros e estrangeiros; outras autoridades e pessoas gradas.

Foi então entregue ao ministro das Relações Exteriores a seguinte

MENSAGEM A' LIGA DAS NAÇÕES

"Sr. Ministro das Relações Exteriores: — Os alumnos das Escolas Superiores do Brasil, representados pelas associações de classe cujos delegados subscrevem esta moção, acudindo ao vosso appello em pról da Sociedade das Nações, vêm affirmar-vos a sua inteira e cordial adhesão á obra de paz e de cooperação internacional a que se propõe essa grande instituição.

Fieis ás tradições pacificas da nação brasileira; orgulhosos dos precedentes que attestam a força e a sinceridade do sentimento nacional pelo advento da justiça como suprema lei das relações entre os Estados; e animados pelos progressos que a Sociedade das Nações vae realizando em busca desse ideal — os estudantes acolheram com emoção e profunda sympathia a vibrante mensagem em que os exhortastes a se interessarem por essa alliança dos povos.

Herdeiros, amanhã, dos postos de commando na direcção do Estado, os estudantes brasileiros querem ahi chegar dominados pela idéa da interdependencia das nações e convencidos de que os contactos innumeraveis as miserias communs e a solidariedade economica, que as jungem indissoluvelmente umas ás outras, devem gerar tambem a solidariedade moral capaz de as reconduzir ás fontes christãs da fraternidade.

A Sociedade das Nações é o campo em que essa idéa-força pode se transformar em principio director da vida internacional; e levando-lhe o obulo do patrimonio patrio que deve encontrar e guardar seu logar proprio na communhão humana, o Brasil poderá reforçar o caracter pacifico da instituição, e, ao mesmo tempo, receber della, por premio desse concurso, novas seguranças de paz e de tranquillo desenvolvimento.

Os estudantes, correspondendo á confiança com que invocastes "o seu nobre e constante apreço aos ideaes que dignificam e alevantam", accorrem, unanimes, ao vosso prestigioso chamamento em favor da grandiosa associação que valeu gloria e martyrio ao Presidente Wilson e unem os seus anhelos ao avisado apoio que lhe dispensais para honra do Brasil e maior lustro da casa historica do Itamaraty."

OS DISCURSOS

Após a leitura da Mensagem o conde de Affonso Celso, reitor da Universidade, falou para encaminhar a resposta dada pelos alumnos das Escolas Superiores do Brasil ao appello com que foram concitados a prestigiarem a Sociedade das Nações, dizendo que os professores solidarios a elles communga na mesma fé e nutrem igual convicção, isto é, devemos todos esforçar-nos, na esphera integral da nossa influencia, para que prevaleçam os principios propugnados pela Sociedade das Nações: desenvolvimento da cooperação entre os povos; estabelecimento de paz universal, solida e duradoura, firmada na confiança e no respeito reciprocos, na honra e na justiça.

— Da delegação de S. Paulo falou o academico Paulo de Mesquita dizendo que a mocidade estudiosa de nossa patria, herdeira de uma tradição, riscada no ouro purissimo de uma vida de nobreza jamais inexcedida, educada na escola dos mais bellos principios saberá patentear que os exemplos de abnegação, de fé, e de heroismo, não se apagaram em nossa lembrança, que as palavras de Ruy immortal não morreram nesta atmosphera bemdita que o seu genio inflammou.

— O academico pernambucano Geraldo de Andrada falou depois em nome do Centro Academico Francisco de Castro, da Faculdade de Medicina desta capital, associando-se ás manifestações do momento.

— O academico mineiro Odilon Dherens, falou em nome dos jovens montanhezes, dizendo que guiados da humanidade unida, votada ao mesmo anhelo de paz, os moços da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, que se fazem por obrigatoriedade de profissão, um selo de sympathia mutua, de bondade, accresceram ás multas demonstrações de harmonia do pensamento da mocidade brasileira o seu brado em pról da humanidade unica, votada ao mesmo pensamento que é a sublimação da vida pela união dos povos.

— Por ultimo orou o Ministro Felix Pacheco, manifestando os agradecimentos do Itamaraty e o seu contentamento, pedindo que todos o acompanhassem num viva á mocidade.

A TODA A PRESSA, ACELERADA E ATROPELADAMENTE — EIS COMO SE QUER VOTAR A REVISÃO CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

LOUIS MICHOU, em *L'institution parlamentaire en France depuis 1790*, na *Revue du Droit Public*, vol. VI, pags. 231 a 233, alude á elaboração da constituição franceza de 1830: "Desde 4 de agosto, um simples deputado, M. BERARD, propoz redigir o texto das modificações a introduzir na carta com uma declaração, elevando no throno o DUQUE DE ORLEANS. O principe, inquieto com o que o projecto tinha de incoherente e revolucionario, fel-o rever por GUIZOT e o DUQUE DE BROGLIE. Assim modificada, foi submettida á Camara, que a enviou ao exame de uma commissão: esta entregou seu relatorio á noite de 6 de agosto, no dia seguinte trouxe-se a discussão, que foi singularmente apressada e restringida". "Na *Histoire de la Monarchie de Juillet*, PAUL THUREAU-DANGIN escreveu a respeito: "A camara sentia que todo o debate prolongado correria o risco de pôr em maior destaque as fraquezas da situação, e, sobretudo, daria á revolta tempo de intervir. Assim, inquieta, nervosa, apressava os oradores, arrancava-lhes os votos, mais impaciente de chegar de prompto a um resultado, do que zelosa da raciocinar sobre elle e justifical-o... A discussão foi ainda mais summaria na Camara dos Pares do que na dos Deputados. Mesmo na tarde de 7 de agosto, a Camara dos Pares acolheu em bloco a resolução dos deputados, sómente com a reserva de não poder deliberar sobre a disposição annullando as nomeações de pares feitas por CARLOS X."

Na Italia, o *Statuto*, segundo BRUNIALTI, em *Diritto costituzionale*, vol. 1, pags. 490-1, votou-se, tambem, em accelerado: "Em poucos dias, não permittindo a gravidade do momento os acuradissimos estudos que seria para desejar fossem votados com calma, — e dos quaes mal podemos imaginar quanto teria sido grande o beneficio em procurar para nós instituições mais originaes e proprias — em poucos dias, ficaram preparados o texto do estatuto e as leis principaes sobre imprensa, eleições e milicia communal que o deviam completar. E tudo isto durou de 7 de fevereiro a 4 de março de 1848, menos de um mez".

(E' possivel que as propheticas previsões de AURELINO LEAL, a que alludimos a seguir, se, não justificarem, expliquem a pressa exagerada da Mesa da Camara dos Deputados, pretendendo discutir e votar a proposta de reforma da Constituição vertiginosamente, com excesso de rapidez, mais celeremente do que nos passos de prestidigitação.

A opportunidade da revisão

Fazendo, em 1918, uma conferencia, na Bibliotheca Nacional, sobre a — *Synthese da Acção Social dos novos diplomados em direito nas questões do presente* — dizia AURELINO LEAL:

"As constituições rigidas, por isso mesmo que representam a organização juridica basilar do Estado, premunem-se dos perigos da instabilidade. Os que, deante da decepção de algumas das suas criações constitucionaes acreditam, muito embora, na sua sufficiencia, appellam para o tempo, para melhores praticas e melhores processos, entendendo que uma mais perfeita comprehensão dos seus principios e o seu proprio poder de ductilidade bastarão para o exito previsto nas origens. Os demais imaginam grandes virtudes numa remodelação do supremo estatuto. Não estou longe destes. Mas serei um discolo de todos quantos pretendam retocar a Constituição sem um prévio e verdadeiro exame de consciencia. No dia em que tivermos um grande estadista á frente deste paiz, um varão rico de experiencia e de saber, prestigiado largamente em toda a nação, que suba ao poder e nelle se mantenha num periodo de paz, de ordem absoluta, homem sem prejuizo de seita, espirito moldado na tolerancia, conservador de utilidades que não fizeram o seu tempo e liberal modificador de instituições que envelheceram, nesse tempo, penso que cada patriota deve servir de éco ao grito de revisão. Antes é temerario fazel-a. Não ha nada que se deva recear mais na sociedade do que a paixão do homem, alimentada pela sua decepção pessoal, pelas suas prevenções ou pelos seus resentimentos. Se cada um desses desilludidos quizer incorporar ao supremo estatuto um remedio susceptivel de curar radicalmente e fazer desapparecer do quadro nosologico do meio social e politico a especie pathogenica que o feriu, imaginae a que arsenal de armas de dois gumes e museu de preconceitos individuaes ficaria reduzida a suprema lei nacional brasileira."

Mais tarde, em transcrevendo os conceitos acima, na *Historia Constitucional do Brasil*, pags. 247-8, accrescentava:

"E' este ainda o meu modo de pensar.

'Mas, emquanto não se faz a reforma, ha um largo e proficuo caminho a seguir; é applicar bem a Constituição, é orientel-a sempre no sentido do bem publico e da grandeza do paiz, é identifical-a com a justiça, é tornal-a a columna suprema do apoio á disciplina social, é aproveitar-lhe o potencial de ductilidade constructiva, é, numa palavra, irmanal-a com a liberdade."

Uma revisão partidaria

Na conferencia que realizou por occasião de uma recepção no *Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros* e que reuniu em volume, sobre *Technica constitucional brasileira*, AURELINO LEAL assim se manifestou, em maravilhosa previsão de factos:

"A mim não me repugna, em theoria, a idéa da revisão constitucional. Afinal, as leis são um meio pratico e indispensavel de precisar situações, de reguíal-as, de mantel-as em harmonia e equilibrio. E logo que se reconheça a insufficiencia do mecanismo actual, é preciso modifical-o ou substituil-o. Mas muito me preoccupa uma obra de revisão constitucional no Brasil; e, ás vezes, pergunto a mim mesmo se não seria mais pratico e mais prudente deixar a constituição como está, do que expol-a aos perigos de uma modificação no momento historico que atravessamos. Tenho medo do egoismo dos homens, e a politica, evidentemente, está reduzida a uma actividade de egoistas. E um paiz onde a opinião publica é ainda uma incognita, onde os detentores do poder vivem em franca liberdade de acção e de movimentos, soffrendo, de raro em raro, o contraste da imprensa, unica força que, uma ou outra vez, os faz recuarem, reformar uma constituição é um trabalho tão grave, tão importante, tão delicado, que os nossos habitos, as nossas paixões, os nossos prejuizos me reduzem a um estado, que se não é de terror é de duvidas as mais penosas a respeito do problema revisionista.

Só comprehenderia uma obra nesse sentido com as maiores cautelas. Então, mais do que em qualquer outro caso, desejaria que uma commissão de constitucionalistas, reduzida em numero e grande em capacidade, tomasse a si o encargo da reforma, e a politica, então dominante, tivesse força para evitar o abuso das emendas no Congresso. Porque, ás mãos de taes doutores, o fino ouro laborado transformar-se-ia em infimo pechisbeque.

Fazer, porém, uma revisão partidaria, com preconceitos partidarios, com paixões partidarias, com intolerancia partidaria, será andar para traz."

As palavras e as ponderações de AURELINO LEAL, proferidas como professor e como jurista, como historiador e como scientista, sem eiva de partidarismo politico, merecem meditação e devem ser consideradas e attendidas por aquelles que foram seus amigos, por aquelles que foram, em vida delle, seus correligionarios. Elle não lhes póde ser suspeito. Os seus conselhos, as suas recommendações, tão nobres esses como elevadas aquellas, não devem ser relegadas e postergadas sob a allegação da procedencia, porque provém de um companheiro dedicado, que se finou na mais plena solidariedade com os actuaes donos da situação politica do paiz, que lhe não podem, ou, pelo menos, não devem, recusar homenagens á memoria.

BOLETIM INTERNACIONAL

A noticia mais importante que o telegrapho nos transmittiu, hontem, da Europa refere-se ao inicio das negociações sobre o pacto de segurança. A estas horas está o sr. Briand, em Londres, discutindo com o sr. Chamberlain os pontos que ainda são litigiosos no projecto de consolidação da paz.

Depois de uma phase de desentendimento, em que as relações anglo-francezas chegaram a esfriar sensivelmente a questão do pacto passou a ser debatida em um ambiente de franca cordialidade para o qual concorreram, tanto o desejo evidente do sr. Chamberlain de promover, definitivamente a normalização européa, como o tacto e a flexibilidade do sr. Briand. Não se póde dizer que até agora tenha sido conseguida uma identidade de vistas das chancellarias de Londres e de Paris. Não nos afastariamos mesmo da verdade se dissessemos que as divergencias fundamenaes subsistem, apenas disfarçadas pelas condições mais favoraveis em que os dois governos alliados trocam, hoje, idéas. A França, não abandonou o proposito de dar ao pacto o caracter de uma renovação do antigo systema das "ententes". A Inglaterra, convencida de que as condições internacionaes são, agora, completamente differentes, julga que o accordo deve ter o cunho de uma combinação de garantia mutua da paz, na qual se apaguem os vestigios das hostilidades passadas e não seja um tratado de alliança contra a Allemanha.

Na primeira parte das negociações o ponto de vista britannico prevaleceu. O plano de um pacto que, abrangendo na sua esphera as questões relativas as fronteiras orientaes do Reich, teria o feitio bem accentuado de uma organização internacional destinada a cercar militarmente a Allemanha, como o fôra a antiga rede das "ententes", está posto á margem. A formula ingleza do pacto em torno da qual o sr. Chamberlain e o sr. Briand devem estar discutindo em Londres, restringe os futuros compromissos da Grã-Bretanha aos problemas concernentes á manutenção do "statu quo" criado pelo tratado de Versalhes na região rhenana. Sob o ponto de vista da consolidação immediata da paz, a restricção do pacto ás questões da Europa occidental é vantajosa. Mas, encarando o assumpto pelo prisma mais amplo da estabilização definitiva da paz geral da Europa, é lamentavel que a obstinação da diplomacia franceza em não reconhecer a transformação profunda, que fez surgir, na nova Europa de após-guerra, problemas radicalmente differentes dos que outr'ora reclamavam solução, impeça uma revisão geral das relações internacionaes, de modo a permittir que um verdadeiro pacto de garantia mutua assegure a consolidação da paz.

Evidentemente, a paz européa não póde ser efficientemente garantida por quaesquer accordos que se limitem a manter o "statu quo" nesta ou naquella região. A Europa não está dividida em compartimentos estanques. Pelo contrario; a solidariedade organica da politica continental é tão intima que a localização dos conflictos é extremamente difficil. E a infeliz reorganização do mappa europeu feita em Versalhes tornou ainda mais facil a generalização de qualquer guerra local. Na antiga Europa existiam varias grandes potencias, cada uma das quaes era um centro poderoso de acção internacional. Essas potencias tendiam a constituir systemas regionaes que, por seu turno, se integravam no grande concerto geral da Europa. Cada uma das zonas do continente tinha, por assim dizer, as suas orbitas, com sufficiente responsabilidade para liquidar entre si certas situações sem envolver forçosamente, como principaes interessadas na questão, as outras grandes potencias. Assim, na antiga Europa teria sido concebivel uma guerra austro-russa, a proposito da Servia, em que o resto da Europa não se envolvesse, desde que a Allemanha permanecesse neutra. O tratado de Versalhes veio tornar impossivel semelhante limitação de um conflicto europeu que attinja proporções de certo vulto.

A Europa, que a Conferencia de Versalhes desorganizou, em 1919, era uma estructura internacional em que se reflectiam os resultados de um trabalho muitas vezes secular de evolução politica, natural e logica. Nascera da formação dos grandes Estados occidentaes, nos ultimos seculos da Idade Média; tivera a sua carta politica fundamental firmada, no seculo XVII, pela paz de Westphalia e recebera a sua fórma moderna no Congresso de Vienna, depois da passagem do furacão napoleonico. Esse systema, em que um certo numero de grandes potencias representavam outros tantos centros de equilibrio internacional, foi substituido, em Versalhes, por um verdadeiro cháos em que, da fragmentação da antiga organização, apenas subsistem tres potencias: — a Inglaterra, a França e a Italia. O imperio austro-hungaro, que era uma insubstituivel força de coordenação politica na Europa central e no suéste europeu, foi despedaçado e das suas ruinas surgiram varios Estados cujo poder militar está inteiramente fóra de proporção com as suas limitadas aptidões para arcar com grandes responsabilidades politicas. A Allemanha foi reduzida a uma especie de servidão penal internacional, que a destituiu de meios de representar um papel efficiente no jogo da politica européa. A Russia foi ineptamente excommungada da Europa. Nessas condições as responsabilidades, que, outr'ora, se achavam divididas, recaem, agora, sobre as tres unicas grandes nações capazes de exercer uma actuação efficaz na marcha dos negocios internacionaes.

Nem se diga que da obra infeliz do quarteto versalhez, Wilson-Poincaré-Clemenceau-Lloyd George, tenha advindo a simplificação da politica européa. Em primeiro logar tal simplificação era irrealizavel, porque o acto politico da eliminação de tres grandes potencias não correspondeu, nem podia corresponder, ao desapparecimento das forças que aquelles Estados reuniam e coordenavam. Além disso o tratado de paz fez surgir novos elementos de complicação internacional, literalmente inventados para criar novos e desagradaveis problemas. O desmembramento da monarchia dos Habsburgos, privando a Europa do eixo mais importante da diplomacia continental, deu logar á perigosa formação de um grande Estado militar, a Yugo-Slavia, cujo grão de incipiente cultura e o predominio social de elementos barbaros, o tornaram uma ameaça constante á paz. A Russia foi expellida da Europa e obrigada a gravitar para a Asia; mas em vez do antigo colosso moscovita, que era uma força conservadora e constructiva, temos hoje no nordéste europeu uma cadeia de Estados balticos, cuja irresponsabilidade politica os torna uma incognita inquietadora. Com o abatimento politico e com o desarmamento da Allemanha ficou a Europa livre do militarismo disciplinado da Prussia para criar, em seu logar, a anarchia militarizada da Polonia redivive.

O cotejo entre as duas situações mostra as vantagens que a civilização perdeu com a destruição do antigo systema europeu. De um regimen de ordem, em que predominavam as forças conservadoras, passamos a um estado de chaos que representa um retrocesso politico de alguns seculos.

E' o problema da organização da paz desse continente em desordem, que o sr. Chamberlain e o sr. Briand estão debatendo, a estas horas, nas salas historicas de Downing Street. As conversas devem ter o tom melancolico de uma conferencia medica sobre caso perdido. Para estabelecer em bases solidas a paz européa, seria preciso reconstituir no centro da Europa uma grande potencia que desempenhasse a funcção internacional do antigo imperio austro-hungaro, seria necessario tornar o Adriatico um lago italiano, seria imprescindivel restituir á Allemanha a sua posição politica e militar de grande potencia, seria indispensavel reconciliar a Europa com a Russia. Mas todas essas coisas que deveriam ter sido feitas e não foram feitas em Versalhes só podem ser realizadas por uma remodelação completa dos termos da paz de 1919. Mas nem a eloquencia melodiosa e fascinadora do sr. Briand nem a logica geometrica do sr. Painlevé são capazes de induzir a França, ainda sob a impressão das fortes emoções dos dias angustiosos da guerra e da hora empolgante da victoria, da conveniencia de rever o tratado que, ha poucas semanas, o sr. Poincaré não hesitava em qualificar de carta politica da Europa.

E como não podem fazer a immunização radical contra os riscos da guerra, os dirigentes diplomaticos das duas grandes potencias occidentaes estão procurando, em Londres, encontrar a formula capaz de evitar os incendios mais proximos. Se conseguirem realizar o objectivo visado, a obra deixará ainda muito a desejar; mas será, em todo o caso, um passo apreciavel para a restauração da normalidade, que a Europa parece destinada a só poder reconquistar por um longo e penoso processo de solução parcellada de problemas especiaes, que ella teve, ha seis annos, a incomparavel opportunidade de resolver por um unico acto internacional calcado na comprehensão das realidades politicas que a defrontavam depois da guerra.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

Mario Reis Junqueira (Santa Isabel) — A sua collecção tem o numero 3.328.

Getulio de Oliveira (Lavras) — A sua collecção do "Concurso de São João" tem o n. 8.330.

Wenceslau de Magalhães (Ubá) — Faça remessa em sellos, na base de 300 réis por numero pedido.

Corrêa Sampaio (Juiz de Fóra) — Os seus numeros, para o sorteio geral e do 1º premio em dinheiro, são, respectivamente, 5.844 e 1.639.

Rodolpho Carlos Pereira (Mar de Hespanha) — A sua collecção tem o n. 3.398.

Juarez de Souza Carmo (Raul Soares) — Os seus numeros, para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro, são 16.788 e 4.758, respectivamente.

Durval Gonzaga (Lafayette) — Os seus numeros, para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro, são 16.633 e 4.499 respectivamente.

João Rolin Filho (Viçosa) — Os seus numeros, para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro, são: 4.982 e 750, respectivamente.

Jorge Goulart (Lavras) — Os seus numeros, para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro, são 5.751 e 559, respectivamente.

Carmen de Figueiredo Baydo (Santa Rita de Sapucahy) — Seus numeros, para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro, são 15.037 e 2.247, respectivamente.

Antonio Martins de Araujo (Sitio) — Os seus numeros, para os sorteios geral e do 1º sorteio em dinheiro, são 16.957 e 4.792, respectivamente.

Mme. Albina Machado (Juiz de Fóra) — A sua collecção, n. 4.308, dá-lhe o direito de concorrer ao sorteio de premios-objectos. O seu coupon de voto não declara, porém, o seu voto em favor de nenhuma figura.

..Maria Martins (Anna Florencia) — Os seus numeros são 4.425 e 1.318, respectivamente, para os sorteios de premios-objectos e do 1º premio em dinheiro.

Adelaide Peduzani, Juiz de Fóra — Estão registradas, em seu nome, duas collecções, ns. 5.898 e 15.695, que ambas lhe dão direito a disputar o sorteio de premios-objectos.

A segunda dá-lhe ainda direito a disputar o 1º premio em dinheiro, com o n. 4.518.

Constantino Carvalho (Caratinga) — Os numeros de d. Conceição Carvalho são: para o sorteio de premios-objectos, 15.385; para o sorteio do 1º premio em dinheiro, 4.437.

Petrina da Silva (Bello Horizonte) — O seu numero é 16.457.

Zara de Queiroz Vanni (Pequiry) — O seu numero é 16.687.

Orestes Barros de Almeida (Juiz de Fóra) — O seu numero, para o "Concurso de Belleza", é 16.659. A sua collecção de "S. João" será, em breve, registrada.

Aljecira C. do Amaral (Santa Rita do Sapucahy) — A sua collecção tem o n. 16.860. O seu voto foi, porém, dado á figura n. 5, e não 1, o que lhe dá o direito de concorrer ao sorteio do 1º premio em dinheiro, com o n. 4.769.

A quinzena do automovel

97.035 kms. á hora -- o "record" dos carros de turismo!

O "Lancia" e o "Crysler" conquistam a taça do O JORNAL

Importante, a prova de hoje, para caminhões

A tarde, na Exposição

O dia de hontem, de uma admiravel claridade, suavisado pela fresca brisa do mar, veiu contribuir para tornar mais agradavel o ambiente em que se iria ferir o sensacional prelio, realizado sob os auspicios d'O JORNAL.

Cada, era grande o numero de visitantes, que se dirigiam á Exposição, entre os quaes se viam elegantes senhoras e senhoritas, do "grand monde" carioca, ansiosas por assistirem á interessante prova de velocidade, para hontem marcada, e da qual já havia sido disputada a primeira etapa, merecendo o seu vencedor os mais enthusiasticos applausos.

Seria batido o "record" alcançado, entre os demais participantes, pelo dr. Cesar de Mello Cunha?

Esta era a pergunta que todos faziam, de si para si, sem encontrar uma resposta satisfactoria, que, minutos depois, seria dada pelo chronographo electrico, alheio a quaesquer tendencias ou predilecções pessoaes.

A' tarde, momentos antes do primeiro concurrente percorrer a pista, muitos eram os "sportmen" que se agglomeravam junto ao pavilhão principal, onde se encontrava a commissão directora do interessante certamen.

As causas do exito

A competição, que, na tarde de hontem, foi disputada teria, fatalmente, que alcançar completo exito, graças ás favoraveis condições em que foi levada a effeito, e á intelligente organização, que lhe foi dada, pelos directores do grande certamen.

Os pontos mais sem importancia, observados superficialmente, mereceram apurada attenção dos que se achavam á frente do sensacional prelio, que conseguiu marcar um verdadeiro successo nos annaes do actual tentamen de automobilismo.

A etapa a vencer foi limitada a um milhar de metros, percorridos com o gaz aberto, completamente, e residindo nisto um dos seus mais attraentes e interessantes caracteristicos, tornando-a, sobretudo, extremamente valiosa, sob o ponto de vista technico, pois as provas automobilisticas, até agora disputadas, no Brasil, notadamente no Rio e em S. Paulo, têm sido de percursos bastante longos, que sempre têm excedido uma dezena de kilometros. São ellas bem significativas, muito importantes mesmo, não ha duvida, pois contêm ensinamentos utilissimos. Mas, nem por isso, entretanto, resultam completas, principalmente para os habitantes das cidades onde se encontra, agora, a mais crescida percentagem dos que usam automoveis. A estes interessam, não ha duvida, os torneios de vehiculos a motor, que se desenvolvem nas estradas; os que, porém, são effectuados no ambiente das agglomerações urbanas têm muito maior importancia e valor, porque reproduzem, com fiel exactidão, as condições em que são utilizados os automoveis, nas cidades. Uma prova como o kilometro parado, ou como o kilometro lançado, está, verdadeiramente, integral, pois alia todas as exigencias de estatica e de dynamica, quando a primeira dá ás ultimas logar relativamente secundario, não é mais do que a regulamentação, a codificação da mais normal das condições em que possa se encontrar um automobilista commum, que não seja, realmente, um "az" do volante.

Os meritos do prelio

Trata-se, com effeito, de uma competição em que tem de ser evidenciados todos os meritos do motor e de carrosseria dos automoveis que nella figuram: para falar do motor, digamos que este tem de provar excellentes predicados de acceleração rapida, flexivel e consistente, mostrando ser capaz de dar o seu maximo, numa distancia muito curta, isto é, um tempo muito reduzido, para, ao fim do mesmo percurso, demonstrar as melhores possibilidades de desaceleração com grande força e extrema segurança de freiagem.

Vimos, assim, succintamente, os meritos do prelio do kilometro lançado, realizado hontem, sob o patrocinio d'O JORNAL, o que, no entanto, precisam ser accrescidos do enorme beneficio proveniente do estimulo, despertado pela competição, entre os amadores do sport automobilistico.

A primeira etapa

Sob os mais confortadores applausos, realisou-se, no domingo, 2 do corrente, a primeira parte da interessante prova promovida pelo O JORNAL, tendo sido grande o numero de concurrentes e terminando com a victoria do dr. Cezar de Mello Cunha, num carro "Lancia", que conseguiu a velocidade de 96.774 kilometros á hora, gastando, no percurso, 37'' 2|10.

A classificação geral desta primeira metade do prelio, foi a seguinte:

1 — CEZAR DE MELLO CUNHA — Carro "Lancia", 30 H P — 37'' 2|10.
2 — CUSTODIO COELHO FILHO — Carro "Lancia", 35 H P — 39'' 8|10.
3 — M. JORDÃO DA SILVA — Carro "Hudson", 29 H P — 40'' 4|10.
4 — NICOLINO CRESPI — Carro "Lancia", 21 H P — 41''.
5 — J. OLIVEIRA FORD — Carro "Chrysler", 22 H P — 41'' 4|10.
6 — A. PORTO D'AVE — Carro "Hudson" — 43'' 2|10.
8 — CARLOS GUINLE — Carro "Lincoln", 38 H P — 43'' 4|10.
8 — VIRGILIO DUARTE — Carro "Lancia", 21 H P — 43'' 4|10.
9 — LUIZA GUERRERO — Carro "Jordan", 35 H P — 51''.
10 — MANOEL DIAS GARCIA — Carro "Turcat-Mery", 15 H P — 51'' 4|10.
11 — RAJA GABAGLIA — Carro "Itala", 45 H P — 52'' 4|10.
12 — M. SODRE' — Carro "Ford", 22 H P — 60''.

A ultima etapa

Tendo trazido presa a attenção do publico carioca, durante os muitos dias do intervallo entre a primeira metade do prelio e a etapa final, hontem disputada, a prova patrocinada pelo O JORNAL levou ao recinto da Exposição do Automobilismo numerosa assistencia.

A prova iniciou-se ás 15 1|2 horas, após o sorteio dos concurrentes, sendo o seguinte o resultado final:

(O primeiro tempo é o do percurso de ida e o segundo do de volta):

1 — CUSTODIO COELHO FILHO — Carro "Lancia", 30 H P — 38'' 1|10 e 37'' 1|10.
2 — CEZAR DE MELLO CUNHA — Carro "Lancia", 30 H P — 37'' 9|10 e 37'' 2|10.
3 — ALMIR ANTUNES — Carro "Cadillac", 31 H P — 39'' 6|10 e 37'' 7|10.
4 — A. PORTO D'AVE — Carro "Hudson", 29 H P — 39'' 4|10 e 38''.
5 — J. A. BARROS — Carro "H C. B.", 29 H P — 39'' 6|10 e 38'' 1|10.
6 — MANOEL DIAS GARCIA — Carro "Cadillac", 35 H P — 39'' e 38'' 2|10.
7 — J. OLIVEIRA FORD — Carro "Chrysler", 22 H P — 40'' e 38'' 3|10.
8 — H. ROCHA VAZ — Carro "Lancia", 35 H P — 40'' 7|10 e 39'' 3|10.
9 — BENTO OSWALDO CRUZ — Carro "Lancia", 21 H P — 42'' e 39'' 8|10.
10 — ALBERTO PIZZOLATO — Carro "Hudson", 30 H P — 42'' 8|10 e 40'' 5|10.
11 — VIRGILIO DUARTE — Carro "Lancia", 21 H P — 46'' 6|10 e 40'' 8|10.

Concurrentes á prova do O JORNAL

13 — PAULO AZEREDO — Carro "Hispano-Suiza", 15 H P — 45'' e 43'' 1|10.
13 — RAJA GABAGLIA — Carro "Itala", 45 H P — 49'' 2|10 e 46'' 4|10.
14 — M. JORDÃO DA SILVA — Carro "Cadillac", 29 H P — 59'' 7|10 e 52'' 9|10.

Obtiveram, assim, melhores tempos e, por conseguinte, desenvolveram maiores velocidades, os carros "Chrysler", na primeira categoria e "Lancia", na segunda.

O sr. Custodio Coelho, no carro "Lancia", obteve 97.035 kilometros á hora, que revela a maior velocidade alcançada por carros communs de turismo.

O "Chrysler" na primeira categoria obteve 93.994 kilometros á hora, com o sr. Oliveira Ford na direcção.

Terminou, dessa maneira, com o maior brilhantismo, a primeira prova do kilometro lançado, realizada na exposição.

O chronographo electrico

A contagem do tempo, hontem realizada integralmente pelo chronographo electrico, mereceu dos assistentes unanimes applausos, porque o apparelho funccionou precisamente, dando resultados que, confrontados com os obtidos, grosseiramente, pelos chronometros, revelam a grande exactidão do interessante registrador.

Talvez, se não fosse usado o precioso apparelho, tivesse havido um empate entre dois concurrentes, porque os tempos por elles gastos só divergiam na 2ª casa decimal, sendo o do sr. Custodio Coelho, de 37'',10 e o sr. Cezar de Mello Cunha, de 37'',17.

Foram, pois, alvo das maiores felicitações, os engenheiros da Siemen Schuckert, que acompanharam a prova, apurando os tempos registrados.

Uma nova prova para "baratas"

Amanhã, será levada a effeito, na pista da exposição, a prova final da prova instituida pela "A Noite".

Neste mesmo dia, será realizada, pelo mesmo vespertino, uma interessante prova para "baratas", onde poderão se defrontar as mais poderosas machinas existentes nesta capital.

Os "chauffeurs" que se apresentarem dirigindo os seus carros, desde que se encontrem vasios, terão entrada gratis na exposição, no dia de amanhã, devendo occupar no grande certamen o logar que lhes fôr indicado.

O circuito para caminhões

Patrocinada pela revista "Automovel Club", realiza-se hoje, a importante prova para auto-caminhões.

A commissão technica nomeada para dirigir a grande competição, é constituida dos drs. Ivo Arruda, Heitor Bergallo e do engenheiro Gustavo Seguessec.

E' esta uma das mais importantes, senão, a de maiores vantagens, sob o ponto de vista technico-economico, das competições, até hoje, levadas a effeito no interessante tentamen automobilistico, porque do seu resultado poderão se valer aquelles que desejam um carro resistente, economico e merecedor de toda confiança.

E' verdade que não póde despertar ella o enthusiasmo entre os sportmen, porque só de longe os beneficia, mas prende, entretanto, a attenção dos homens de negocios do nosso paiz, que para esta prova convergem os seus olhares, desejosos de adquirir meios de transporte modernos e de efficiencia demonstrada.

A commissão fará seu julgamento, de accordo com o consumo, o percurso e o aquecimento do motor, factores sufficientes para se formar um juizo seguro da efficiencia do carro.

O percurso approvado pela commissão official de corridas é o seguinte:

Ponto de partida: recinto da Exposição, na Avenida das Nações; Flamengo, Botafogo, praia da Saudade, Tunnel Novo, Salvador Corrêa, Copacabana Avenida Atlantica, Rainha Elisabeth, Vieira Souto, Henrique Dumont, Epitacio Pessoa, Jardim Botanico, subida da Gavea, praia da Gavea (descida), subida até no Alto da Bôa Vista, Conde de Bomfim, Hadock Lobo, Machado Coelho, Mangue, Visconde de Itauna, rua Marechal Floriano, avenida Rio Branco, Exposição.

— No salão nobre o Pavilhão Central reuniu-se, hontem, ás 16 horas, sob a presidencia do dr. Candido Mendes, presidente da commissão executiva, no impedimento do sr. Francisco Sá, ministro da Viação, o Jury de Recompensas, comparecendo os srs. dr. José Agostinho dos Reis, pelo Club de Engenharia; coronel Corrêa do Lago, pelo Ministerio da Guerra; dr. Francisco Vieira Boulitreau, pelo Ministerio da Agricultura; senador João Thomé e dr. F. B. de Cerqueira Lima, pela Sociedade Brasileira de Turismo; dr. Octavio da Rocha Miranda, pelo Automovel Club do Brasil.

O dr. Nelson Pinto, secretario geral, leu a acta da sessão anterior, que, submettida á votação, foi unanimemente approvada.

Em seguida, submettido á discussão o regulamento do Jury, foi approvado por unanimidade.

De accôrdo com esse regulamento, foram nomeadas as duas sub-commissões, uma para o estudo dos automoveis e vehiculos de auto-propulsão, e a outra para o estudo de pneumaticos, accessorios, estradas de rodagem, etc.

Da primeira commissão fazem parte os srs. senador João Thomé, dr. José Agostinho dos Reis, dr. Octavio Rocha Miranda e dr. Leopoldo Teixeira Leite, e, da segunda, os srs.

O vencedor da prova do O JORNAL e um instantaneo de sua passagem a 97.035 kms. á hora

Varios são os concurrentes, sendo que conseguimos os nomes e as caracteristicas dos seguintes carros:

"N. A. G.", ..Illy Bighoft — 50 H P.
"SAURER" — Robert Hachetgel — 40 H P.
"J. THORNYCROFT" — Dois carros — 25 e 50 H P.
"INTERNACIONAL" — Dois carros — 20 a 30 H P.
"LANCIA" — Joaquim Souza — 37 H P.

Os concurrentes devem sair ás 8 1|2 horas do local da exposição.

coronel Corrêa do Lago, dr. Francisco Vieira Boulitreau, dr. F. B. Cerqueira Lima e Amilcar Marchesini, sendo designados para relatores, respectivamente, os drs. José Agostinho dos Reis e Francisco Boulitreau.

Essas commissões resolveram iniciar hoje os seus trabalhos, ás 10 horas, e solicitam o comparecimento dos srs. expositores, para que lhes possam prestar os necessarios esclarecimentos.

MIRANTE

Li noticias de uma excursão a Therezopolis.

Tratava-se da inauguração de uns carros quasi luxuosos, com assentos forrados de pelucia, e sem agua para os passageiros lavarem as mãos!

Foi num domingo. Os excursionistas tiveram um magnifico lunch no Hotel Hygino; e houve discursos.

Resoaram tropos em louvor de varios figurões da serra a cima e serra a baixo; mas ninguem se lembrou de pronunciar, sequer, o nome do tenacissimo, infatigavel e vencedor pioneiro que levou nos hombros herculeos, pela baixada e pela escarpa da montanha, pedras, terra, dormentes, viaductos, cremalheira, trilhos, carros, locomotivas, desde o Porto da Piedade ao alto de Therezopolis, a Varzea de Therezopolis!

Ninguem se lembrou de mandar uma flôr ao tumulo de José Augusto Vieira!

Já morreu...

E' assim o mundo. Dão-n'o por civilizado, mas é falso.

A ingratidão enferruja tudo. O egoismo calca friamente aos pés a memoria do que não convenha á sua hora interesseira. E' um barbaro.

Vinte annos de luta contra todas as difficuldades geologicas, difficuldades economicas, difficuldades da rotina e difficuldades officiaes. Erecção de estações em logares administrativamente cedidos a titulo precario, exigencias irritantes de fiscalizações absurdas, recusa de auxilios; possibilidades conseguidas á custa de sacrificios; os meteoros e a malevolencia atrazando obras custosissimas; a maledicencia ferindo no coração o benemerito emprehendedor. E a Estrada avançando para o alto, onde se encontraram agora os festeiros patrioticamente, esquecidos de quem lhes aplainou o caminho que gozaram, e hão de gozar por muitos annos o bom.

Reconheçamos, porém, que assim tem progredido o Brasil. São os bons trabalhadores que o levam para deante, modestamente, firmemente, decisivamente.

Depois, os aproveitadores aproveitam a obra feita, raramente se lembrando de quem a fez.

Eu até hoje estou admirado de vêr que se levantou uma estatua ao Visconde de Mauá...

R.

"STOCKS" DE GENEROS EXISTENTES NOS TRAPICHES DO RIO

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta Capital, na manhã de sabbado, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 101.072 saccos; feijão, 76.570; farinha de mandioca, 85.340; assucar, 139.077; milho, 22.184; banha, 17.959 caixas; algodão, 12.690 fardos e xarque ou carne secca, 25.000 ditos.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, às 12 1|2 e audiencia do juiz semanario, às 14 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara (Criminal) — A's 12 1|2 horas e audiencia antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, às 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, às 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia, às 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — José da Silva Marques, incurso no art. 1º do Decreto n. 4.294.

Segunda Vara

Summario — Pedro Mourelle, incurso no art. 267, e Orlandino Machado, incurso no art. 267 do Codigo Penal.
Julgamento — Amadeu Corrêa, incurso no art. 207 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — Alfredo Magalhães, incurso no art. 331, n. 2, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Francisco Costa e Celino Gonçalves Maia, incursos no artigo 330, paragrapho 4º, e Casemiro Xavier da Silva, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — José R. Caldero, incurso no art. 336; Antenor Silveira Santos, incurso no art. 268, e Roldão dos Santos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Antonio de Almeida, incurso no art. 267, e Joaquim Magalhães Moreira, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Julio Moura, incurso no art. 356, e Camillo B. da Silva, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

Mais uma sessão de julgamento realizou hontem o Tribunal do Jury.

Aberta a sessão às 12 horas, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, presentes 25 jurados, foram apregoadas as partes e as testemunhas, sendo a Justiça representada pelo 5º promotor dr. Edmundo Bento de Faria e o réo Oswaldo Magalhães, compareceu, acompanhado dos seus advogados.

Sorteado o conselho de sentença, ficou constituido dos seguintes senhores: Antonio Cornelio Lengruber, dr. Luiz Antonio Alves de Carvalho, Roberto Musso, dr. Eduardo Imbassahy, José Carneiro Felippe, Alberto Bartholomeu de Souza Silva e Josué Fortes.

Compromissado o mesmo Conselho e interrogado o réo, foi o processo lido pelo escrivão dr. Cicero Galvão.

Consta dos autos que Oswaldo Magalhães, no dia 15 de janeiro do corrente anno, às 17 horas e 30 minutos, disparou contra Flavio Flaminio Ferreira dois tiros de espingarda, no momento em que o mesmo se dirigia para a casa de Candido Magalhães, pae do accusado, á rua do Rio A n. 65, em Campo Grande. A victima falleceu dias depois, em consequencia de uma infecção tetanica.

Terminada a leitura do processo, teve a palavra o dr. Edmundo Bento de Faria, promotor publico.

O representante do Ministerio Publico, depois de ler o libello accusatorio, resaltou diversas contradicções existentes nas declarações do accusado, negando não ser verdadeira a provocação que o réo diz ter recebido da victima. Em seguida, o dr. Bento de Faria analysa a prova testemunhal e a contrariedade do libello, e conclue pedindo ao Jury a condemnação de Oswaldo Magalhães.

O dr. Evaristo de Moraes, tambem falou como auxiliar da accusação, estudando diversos pontos e contestando que houvesse provocação por parte da victima. S. S. terminou dizendo, ser necessario que o réo soffresse um correctivo, e este, não poderia ser no aconchego da familia, mas sim em uma penitenciaria.

A's 14 1|2 horas, a sessão foi suspensa, e, ao ser reaberta, falaram os advogados de defesa, drs. Adelino Jacob de Mello e Agenor Moreira, ambos procurando justificar o crime do qual fôra protagonista o accusado allegando ter este agido em legitima defesa.

A's 18 horas foi a sessão suspensa, para descanso dos srs. jurados, sendo reaberta às 19 horas.

Replicaram os accusadores publico e particular, tendo havido treplica.

A's horas voltou o conselho da sala secreta, trazendo a absolvição do réo.

A promotoria appellou.

DELICTO DESCLASSIFICADO

Na rua Senador Euzebio, no dia 15 de abril do corrente anno, cerca das 13 horas, Julio Raphael de Oliveira, depois de discutir com Alberto Joaquim Lourenço, desfechou-lhe um tiro de pistola, que, errando o alvo, foi alojar-se em um embrulho de roupas que Aron Kewet levava sob o braço. Preso e instaurado o processo, o juiz da 6ª Vara Criminal desclassificou o delicto da tentativa de morte para a contravenção do art. 377 do Codigo Penal (uso de armas prohibidas).

JURADO MULTADO

O presidente do Tribunal do Jury multou, hontem, em 30$, o jurado sr. Ruy Mauricio de Souza e Silva, por haver faltado á sessão, de hontem, do mesmo tribunal.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Na 4ª Vara Civel — A's 13 horas, de A. Burgos, estabelecido á rua São José 122, sobrado.

Essa sentença foi decretada por sentença de 9 de julho, a requerimento de Ruy Carlos de Medeiros.

JUIZO DA 2ª PRETORIA CIVEL

O Juizo da Pretoria Civel não é competente para processar e julgar uma acção executiva para cobrança de custas vencidas em uma queixa-crime movida perante pretoria criminal. (Applicação dos arts. 696 e 697 do Cod. do Proc. Penal e dos arts. 49, 51 e 56 do Regimento de Custas — Decreto n. 11.842, de 29 de dezembro de 1915.

SENTENÇA

Vistos, etc. Pede o autor, Felippe Esperian, por meio de acção executiva, a cobrança da quantia de 801$080 de custas que venceu na queixa-crime que o réo, Calil Nasser, lhe moveu perante o Juizo da 2ª Pretoria Criminal, da qual decaiu.

Intimado o réo, para pagar, incontinenti, não indicou bens como garantia, para ter direito de pagar em 48 horas, preferindo offerecer a quantia de 1:200$ á penhora, revelando, dest'arte, sua intenção clara de questionar e não pagar (art. 310 do Cod. Proc. Civ. e Com.).

O réo offereceu os embargos de fls. 25, que foram processados, arrazoando ambas as partes, afinal (fls. 34 e 36).

Paga a taxa judiciaria (fls. 3) os autos, sellados e preparados, subiram á conclusão para julgamento.

Nos embargos allega-se a incompetencia do Juizo do Civel para cobrar custas de processo crime, embora os dispositivos citados não sejam o verdadeiro amparo da pretenção do réo.

Considero procedente a arguição de incompetencia deste Juizo Civel, porque se trata de cobrança de custas contra o vencido, signatario, execução de sentença por custas, que deve ser promovida perante o Juizo do crime respectivo.

"A sentença, ou accórdão, que julgar a acção ou qualquer dos seus incidentes ou recursos, deve condemnar nas custas o vencido." "As custas serão cobradas e pagas na conformidade do respectivo Regimento" (Arts. 696 e 697 do Codigo do Processo Penal).

Ora, o Dec. n. 11.842, de 29 de dezembro de 1915, que approva o Regimento de Custas, declara, depois de taxar os emolumentos tanto do Civel como do Crime, que as custas dos advogados, dos orgãos do Ministerio Publico, escrivães, etc., são cobradas por meio de **acção executiva, que se exercita no fôro civel, como é sabido** (art. 51 do Regimento).

No art. 56, porém, expressamente se declara que o meio competente deixa de ser **o executivo**, no caso do art. 49, para ser **execução de sentença**, iniciada e proseguida perante o juiz de 1ª instancia da causa **principal**, como em execução de sentença, **qualquer que seja esse juiz** e qualquer que seja a importancia das custas.

Quando o Regimento accentua **"qualquer que seja esse juiz"** quiz significar que não se refere sómente ao Civel contencioso, e, sim, tambem aos processos administrativos do Civel, aos das Varas de Orphãos, Provedoria, como **aos de natureza crime**.

Nem se diga que repugna á indole do processo de fôro criminal uma execução forçada com penhora e arrematação, desde que o mesmo Cod. do Processo Penal dispõe que as multas, excepto dos jurados, impostas pelos juizes do crime, serão cobradas perante o mesmo **Juiz do crime** pela fórma estabelecida no Cod. do Processo Civil e Commercial, para as acções executivas (art. 599, paragrapho 2º).

Está visto que, em se tratando de executar as custas do vencido, como no caso em apreço, o meio não será executivo e sim **execução de sentença** por força do art. 697, como acima se mostrou, regulado pelo art. 965 do Cod. do Processo Civil e Commercial, e seguintes. Sendo nullos os actos decisorios e não os probatorios.

JULGO-ME incompetente para funccionar neste processo; e mando que os autos sejam remettidos ao Juizo da 2ª Pretoria Criminal, pagas as custas pelo autor.

P. R. e intime-se para o effeito do aggravo do art. 1.133 n. IV do Cod. do Proc. Civil e Commercial, por ser uma decisão pela qual o juiz se declarou incompetente. Rio, 7 de agosto de 1925. — **J. S. de Campos Tourinho.**

MAIS UMA CONCORDATA

Z. Vianna firma estabelecida á rua Sinimbu', antiga Matto Grosso, numero 70, com o commercio de seccos e molhados, impetrou uma concordata preventiva comprometendo-se a pagar aos seus credores, por saldo de seus creditos, 21 °|°, 30 dias depois de homologada a concordata.

O juiz da 3ª Vara Civel deferiu o pedido feito e marcou a assembléa para o dia 1 de setembro vindouro. Foram nomeados commissarios os credores Teixeira Borges & C., Figueiredo Marinho & C. e Barbosa Albuquerque & C.

CONFESSOU-SE FALLIDO

A firma Barbosa Varella, estabelecida á rua General Camara 129, achando-se em difficuldades financeiras para solver seus compromissos, resolveu, perante o Juizo da 3ª Vara Civel, confessar seu estado de insolvabilidade, requerendo sua fallencia. O juiz, dr. Sampaio Vianna, attendendo ás declarações prestadas, deferiu a medida, deu o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designou a assembléa para o dia 11 de setembro proximo.

O credor José dos Santos Carneiro foi nomeado syndico.

REUNIÕES TRANSFERIDAS

Foi transferida para o dia 24 do corrente a assembléa de credores da concordata de Araujo & Moreira, que se processa na 5ª Vara Civel.

— Para o dia 19 do corrente foi tambem adiada a assembléa de credores de Abdala Alves, que estava marcada para hontem, na 3ª Vara Civel.

FALLENCIA DE SOBELLA MACHADO & C.

Realizou-se hontem na 3ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Sobella Machado & Comp..

Foi eleito liquidatario o proprio syndico sr. Domingos Antonio Bastos, com a commissão de 10 °|° e o prazo de seis mezes.

UMA REUNIÃO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Perante o Juizo da 3ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da fallencia da Companhia Territorial Constructora.

Foram julgadas diversas impugnações de credito e marcado em seguida o dia 14 do corrente, para o proseguimento da reunião.

OUTRA REUNIÃO TRANSFERIDA

A assembléa de credores da fallencia de Renato Cataldi, que estava marcada para hoje, na 2ª Vara Civel, foi adiada para o dia 17 do corrente mez.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás horas habituaes, na matriz do Loreto, em Jacarépaguá, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja de Copacabana, terminando em ambas, com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 21 horas.

O VIGARIO DA PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Camara Ecclesiastica forneceu-nos a seguinte nota:

"Para exercer as funcções de vigario da parochia de S. João Baptista da Lagôa, que até a presente data ainda continua sob a direcção de monsenhor vigario geral, seu ex-vigario, foi nomeado pelo sr. arcebispo-coadjuctor, na qualidade de pro-parocho, o revmo. padre Solano Dantas de Menezes, sacerdote desta archidiocese, que actualmente dirige o Patronato de Menores da mesma freguezia.

O novo pro-parocho de S. João Baptista tambem já exerceu, annos atrás, na freguezia que agora vae dirigir, o officio de coadjuctor, durante o parochiato do actual bispo eleito de Valença, d. André Arcoverde, impondo-se á consideração e estima de todos, pelas suas virtudes e o seu zelo verdadeiramente sacerdotal.

Não desconhece, portanto, o terreno em que pisa, nem será tambem um desconhecido para aquelles que o vão receber em meio de festas e das mais justas alegrias.

A posse do revmo. parocho de São João Baptista será dada, solemnemente, por monsenhor vigario geral, no dia 15 de agosto festa da Assumpção de Nossa Senhora, ás 20 horas.

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao milagroso S. José, padroeiro da Igreja Universal, serão rezadas missas, em seu louvor nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dôres, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Actos religiosos da semana

Hoje e nos dias 13 e 14, retiro preparatorio da primeira communhão de jovens, com o horario do costume.

Nesses dias, ás 19 1|2 horas, solemne triduo, em preparação á festa de Nossa Senhora da Gloria.

No dia 13, ás 18 horas, após o triduo, começará a adoração nocturna official, que terminará ás 6 1|2 horas do dia 14, com benção do Santissimo Sacramento.

No dia 15, solemne missa cantada e communhão geral da Pia União e das demais associações religiosas da parochia, para dar inicio á festa do Dia da Filha de Maria, ás 8 horas. Haverá, nesse dia, missas, ás 6 1|2 e ás 10 horas.

A's 14 horas de acôrdo com o programma official, reunir-se-á a grande assembléa geral das Filhas de Maria do Engenho Novo, obedecendo ao seguinte programma:

1º — Allocução de abertura, pelo revmo. conego Antonio Pinto, precedida pelo cantico do "Acto de Fé"; 2º, "Tota pulchra", de Cappocci, a tres vozes; 3º, these sobre o programma official, pela senhorita Alda Camara (filha de Maria); 4º, "Ave Maria", de Dubois, a quatro vozes; 5º, 2ª these, pela senhorita Ormezinda Neves (filha de Maria); 6º, "A Immaculada", de Cappocci, a quatro vozes; 7º, 3ª these, pela senhorita Regina Fioravanti (filha de Maria); 8º, "Virgem Purissima", de Cappocci, a tres vozes; 9º, conclusões praticas, pelo director da Pia União; 10º, Hymno da Pia União das Filhas de Maria, do Engenho Novo, da lavra do maestro Henrique Oswaldo. Encerramento — Benção do Santissimo Sacramento, precedida pelo Te-Deum Laudamus.

INSTRUCÇÃO RELIGIOSA AOS ESCOTEIROS DO MAR

A Colonia de Pescadores Z 1, com séde na ilha do Governador, no intuito de distribuir beneficios ao seu grupo de escoteiros, resolveu dar ao mesmo instrucção religiosa. Para isso, em assembléa geral realizada em fins do mez passado, foi acclamado presidente de honra daquelle grupo de escoteiros o rev. frei Angelico de Campora, como prova de agradecimento pelos innumeros serviços prestados á ilha por aquelle sacerdote.

Domingo passado, foi aquelle sacerdote solemnemente empossado no elevado cargo, para o qual fôra unanimemente eleito, pronunciando, por essa occasião, eloquente discurso, agradecendo a honrosa consideração e congratulando-se pela convicção de que a educação physica e o desenvolvimento do organismo não podem andar desacompanhados do cultivo moral-religioso, para a formação do perfeito cidadão.

O codigo de honra do escoteiro deve ter por base o codigo dos dez divinos mandamentos, para que produza optimos fructos sociaes, e, debaixo desses bellos ensinamentos, terminou, entre palmas, o revmo. frei Angelico, que foi muito cumprimentado, pela justiça que lhe haviam feito os seus parochianos.

FESTA DE N. S. DA GLORIA, NA CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO BRASIL E S. JOSE'

Realiza-se, hoje, e nos dias 13 e 14, um triduo solemne, ás 18 horas, o qual precede a grande festa a realizar-se nos dias 15 e 16, sabbado e domingo.

No dia 15, missa de communhão geral dos fieis, ás 10 horas; missa solemne, com sermão ao Evangelho, por um orador sacro.

A' noite, ás 19 horas, será cantada solemne ladainha, com benção do Santissimo.

No dia 16, missa cantada, ás 9 1|2 e ás 7 horas.

Será encerrada a festividade de N. S. da Gloria com solemne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

A's 19 horas, de S. José, na igreja do Parto; S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 1 horas, de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro e ás 20 horas na matriz do Engenho Novo.

THEOSOPHIA

TATTWA "LUZ" (AOR)

Nesse centro de irradiação mental á rua dos Andradas 53, 1º andar realiza-se, hoje, quarta-feira, 12 do corrente ás 20 horas, a 2ª sessão esoterica (publica) do mez dissertando sobre o thema "O successo da vontade" o esoterista sr. Benjamin de Araujo Coriolano. Tambem será lido e commentado um trecho da importante obra "Curso de Iniciação Esoterica".

A entrada e a palavra são francas.

LOJA THEOSOPHICA PERSEVERANÇA

Sessão privativa, quinta-feira, ás 20 horas. Rua Riachuelo 152.

ACTOS RELIGIOSOS

— Rezam-se as seguintes:

Hoje:

na Cathedral Metropolitana, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de João Fernandino Costa;

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do tenente-coronel dr. Manoel Bezerra de Gouveia;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Fabricio Gomes Pedroso;

na matriz do S. Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Martins da Cruz Ferreira;

na matriz de S. João Baptista, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Cecilia Maria Tavares;

na matriz da Salette, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julieta Amorim;

na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Pinto de Souza.

na matriz de S. Francisco Xavier, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Amelia Figueiredo Silva;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Angelina de Souza.

Na matriz de S. Francisco de Paula: no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, por alma de Antonio José Barbosa de Meyrelles;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Jesuina Bayma de Souza Valle;

ás 10 horas, pelo repouso da alma do actor José Ricardo;

ás 8 horas, em suffragio da alma de Waldemar Rattenbach;

Na igreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Elvira das Chagas Rodrigues;

na mesma igreja, ás 9 horas, por alma do dr. Joaquim da Silva Nazareth;

na mesma igreja, ás 8 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma do nosso companheiro de trabalho Ascendino Sampaio.

D. ALBERTINA GONÇALVES COELHO — Rezou-se, hontem, ás 9 horas, no altar-mór do templo de Nossa Senhora do Parto, a missa de setimo dia por alma de d. Albertina Gonçalves Coelho, esposa do sr. Francisco Luiz Coelho e mãe do nosso collega de imprensa Adalberto Coelho. Foi officiante o revmo padre Ricardino Séve, ouvindo-se, durante o piedoso acto trechos de musica sacra, cantados pela exma. sra. Asta Hahmann acompanhados, ao orgão, pela exma. sra. Isabel Bivar. Esse acto religioso foi muito concorrido.

GALDINO ERNESTO DE MEDEIROS

ALVES DE BRITO & Cia. convidam seus amigos e clientes para assistirem á missa que por alma de seu presado amigo ex-socio GALDINO ERNESTO DE MEDEIROS mandam resar, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, na egreja da Candelaria. A todos agradecem penhorados.

A PEDIDOS

LIVROS NOVOS

EVA TRIUMPHANTE, por Chermont de Brito. Editora "Lux,,-1925

Se fez versos, o sr. **Chermont de Brito, não os fez bastante para cessar de ser um poeta em mudando para a prosa. Eva Triumphante** é uma novella de poeta — poeta romantico — em sua expressão, ao mesmo tempo que a concepção é do mais typico e ostensivo realismo. O escriptor, talvez, provocadoramente, attinge o escandalo, pois mais não é o insistir em apresentar nu' um personagem de segundo plano, sem que isso fosse indispensavel. **No Sr. Chermont de Brito** offerece-se um exemplo curiosissimo da contradicção em que muitas vezes se encontra o "eu" creador — o sub-consciente — ou o "eu" intellectual. Intellectualmente, o escriptor é um realista da especie que se diria estar, entre nós em moda, e que é a amoralidade, servindo de um phenomeno que póde ser simples industrialismo, mas que tambem póde ser exhibicionismo. Aspiração ao successo pelo escandalo, ou simples submissão ao gosto de um meio social em que é "chic" ter máos costumes e idéas grosseiras. Intimamente, porém, o homem que vive sob a vestimenta das convenções sociaes e literarias, o verdadeiro **Chermont de Brito**, é um romantico. "As mulheres de sensibilidade muito delicada, etc., etc., amam muitas vezes, insensivelmente, só pelo prazer de consolar, de com ternura, cicatrizar a chaga dolorida de um coração desgraçado..." A "Jazz-band" parece-lhe mais "a cólera divina reboando do alto de Sinai sobre a cabeça dos hebreus adoradores do bezerro de oiro", que musica para prazer da alma e cadencia das posturas..." Por mais que sympathizemos com o autor, cujas qualidades de escriptor a todo momento se accusam e ainda nas manifestações mais chocantes de sua inexperiencia, não seria honesto deixar de clamar contra este perigoso passadismo. Jean Cocteau acha a "Jazz-band" superior a Debussy. Seja para "irritar", como costuma dizer Manoel Bandeira. Mas, que é musica, que dá prazer á alma, já hoje não se discute.

O **Sr. Chermont de Brito** mostra predilecção pelo que de peor tem o **sr. Julio Dantas — a preoccupação das salas elegantes**, numa descriptiva lyrica. O bom Julio Dantas não é o doutor dos "maples", dos tapetes persas, das bugigangas de escaparate, mas o evocador da historia lusitana, que bem poderia, neste nobre particular, inspirar a um moço de talento como o autor da **"Eva Triumphante"**. Parece tambem ter influido no **Sr. Chermont de Brito** o **sr. Forjaz Sampaio** (pag. 46). Esse realismo de palavras não é coisa que fale bem á mentalidade brasileira.

Não vá enchergar **Chermont de Brito** no que lhe dizemos — "l'antipathie naturelle du critique contre le poète", que o autor cita no volume. Aqui não está um critico, mas uma grande sympathia por suas aptidões literarias. Por isso mesmo, nos julgamos ainda mais no dever da sinceridade. Aquellas influencias, de certo, fizeram com que a narrativa se afastasse da naturalidade que de quando em vez se nota no livro, e que é indispensavel.

"Eva Triumphante" contém uma idéa universal. Eva, realmente, triumpha. E' a Natureza, é a Vida. Apenas os personagens, pela tendencia romantica do escriptor, falando de uma maneira exaggerada, mostram-se preciosos quando falam; e mesmo, as suas attitudes, se são de certa literatura, não são da vida, ou o são em circumstancias nas quaes a vida soffre deformações. O escriptor poz, ainda, as figuras da novella a serviço do enredo. São psychologias pessoaes que se adaptam, sempre, ás conveniencias do entrecho, algumas vezes perdendo a unidade e contradizendo-se. Ha aqui uma questão de processo, sendo livre, mesmo nisso, a escolha do escriptor. Mas o **Sr. Chermont de Brito** não se encontra no terreno em que são permittidas estas liberdades, e a sua obra representa, senão combate, pelo menos uma negação de todas ellas.

Ha a salientar a pureza da linguagem do escriptor, postos de lado os "argentinados", etc.

J. FLORESTAN.

ARRANCADA DE LEÃO

Tal qual como esperavamos. O integro presidente de Minas altiva não seria capaz de faltar á fé jurada, bandeando-se para o lado contrario ao do governo do seu grande amigo e supremo chefe.

Esta gente do Rio de Janeiro, que tem o máo vezo de se divertir á nossa custa, lambendo-se de gozo quando lê a noticia de algum conto do vigario, pregado a tabaréo das nossas bandas, bancou, tolamente, um bandão de tabaréos, com os quaes entendeu de divertir-se o nosso eleito patricio, em boa hora presidente de Minas.

Aos ouvintes de discurso e leitores de entrevistas do inesgotavel orador mineiro, faltou qualquer insignificante dóse de espirito para comprehender, desde logo, que aquillo não podia ser, que não era de verdade. Dahi, o embasbacamento da multidão, nos cinemas da Avenida ou por onde quer que andasse o homem a dizer coisas do arco da velha, talhando carapuças e dando letras democraticas e conciliatorias, que arrancavam palmas e vivas a todos aquelles basbaques.

Não viam os pasmados admiradores do desempenado forasteiro, que este, o que estava, era a divertir-se e divertindo-se, deliciando-se com a vingança ou desforra de quanto se tem galhofado dos nossos caipiras, victimas de outros vigaristas. Bem feito, que é para não serem pretenciosos, cheios de empafia, porque andam melhor engravatados do que a nossa gente, simples, laboriosa e muito mais esperta do que elles.

Não faltava mais nada do que sair-se dos seus cuidados o nosso grande presidente para vir aqui no Rio fazer o escandalo de declarar-se em desavença com o outro grande mineiro e grandissimo presidente da Republica.

Soubessem estes cariocas, como sabemos todos nós, em Minas o bem querer e a confiança que ligam esses dois super-homens, e nunca teriam caido na esparella que lhes armou o dr. Mello Vianna. Não é a um homem desse estofo que os adversarios do dr. Arthur Bernardes podem encher de vento e fazel-os subir a aspirações contrarias aos interesses do grande partido e do grande Estado que os dois dirigem no caminho da maior grandeza e importancia politica e economica.

Se aquillo fosse a valer, se o alcandorado estadista de Mar de Hespanha tivesse, por qualquer motivo, saido do seu canto em arrancada de leão, não haveria força que o contivesse, nada que lhe fizesse esbarrar numa parada de... seja de que fôr.

Felizmente, mercê de Deus, estão unidos no mesmo pensamento Bernardes e Vianna e no pensamento destes, como se ahi fosse embutido, está tambem o glorioso Washington, laço de união indissoluvel entre os mineiros e os bandeirantes.

A migo da Verdade.

PRESIDENTE MELLO VIANNA

Ha em Minas uma unica voz divergente da orientação do sr. Mello Vianna: é a do *deputado Leopoldino de Oliveira*.

Entretanto, os chefes do partido do mesmo deputado, em Uberaba, dos quaes alguns são seus parentes, se dirigem ao sr. Mello Vianna em significativo telegramma, publicado no "Minas Geraes" de 9 deste mez:

"Uberaba, 7. — Uberabenses, que ardentemente desejam o bem estar e a grandeza de nossa terra, com orgulho recordam o *juiz integerrimo* que foi V. Ex. na nossa cidade, considerando-nos immenso felizes. *V. Ex., legitimo representante da vontade do sentir unanime do povo mineiro, encarnação viva e consagrada de apostolo da democracia.* Saudações respeitosas. — Bruno Silva Oliveira, Lucas Borges Araujo, Boulanger Pucci, Arthur Sabino de Freitas, Querino Pucci, Oliveira do Valle, Osorio Adriano e Ildefonso Barreto Amaral."

Feliz homem este sr. Mello Vianna. Seus adversarios não sopitaram a voz da justiça!

MINEIRO DO RIO.

NO CENTRO BANCARIO

Arrenda-se, sem luvas, o grande predio n. 4 da rua da Candelaria, fazendo frente para o Banco do Brasil; trata-se á rua do Monte Alegre n. 224, arrabalde de Santa Thereza.

100:000$000

O bilhete n. 27223 premiado com 100:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido, nesta capital.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Communicamos á praça em geral que deixou de ser nosso viajante o sr. Manoel de Luca.

Além Parahyba, 30 de julho de 1925.

De Luca & Comp. Ltda.

O CRIME CONTRA O NEGOCIANTE CONRADO BORLIDO NIEMEYER

Do laudo do exame cadaverico, declarou o sr. Leopoldino de Oliveira, em discurso pronunciado na sessão de 7 do corrente da Camara dos Deputados, não se podia concluir de fórma alguma, que os ferimentos apresentados pelo corpo do negociante Conrado Niemeyer não foram resultantes da acção criminosa praticada pelos agentes da policia desta capital

(Conclusão)

Por ahi se vê, Sr. Presidente, que do exame dos depoimentos das testemunhas, depoimentos trazidos ao conhecimento da Camara, não póde o meu espirito acceitar em absoluto que esteja feita, de maneira completa e definitiva, a defeza da policia, e esclarecidos de maneira formal os factos denunciados desta tribuna e relativos ao supposto suicidio daquelle honrado commerciante.

O Sr. Adolpho Bergamini — Muito bem.

O Sr. Leopoldino de Oliveira — Mas, Sr. Presidente, vem depois o laudo do exame cadaverico. Da simples leitura desse laudo, todos os homens que queiram argumentar de boa fé hão de se convencer de que não só não podiam affirmar que as lesões encontradas no corpo de Conrado Niemeyer foram sómente consequencia da queda e que de outras violencias soffridas por aquelle commerciante não podiam resultar.

E não podemos chegar a taes conclusões, porque muitos dos ferimentos, segundo a descripção delles, parece que foram praticados antes ou depois da queda.

Basta que a Camara preste attenção á leitura que vou fazer de trechos desse laudo de exame cadaverico. Depois mostrarei á casa como esse laudo foge a todos os conselhos dos medicos legistas, a todos os preceitos que regulam a sua confecção, de maneira a patentear que esse exame cadaverico foi feito mais para inglez vêr.

Eil-o:

"Inspecção externa — O cadaver é de um homem de raça branca, de constituição robusta, medindo um metro e setenta e cinco, está em flacidez muscular, com livores na face posterior do tronco e pescoço. Craneo em grande parte desprovido de pellos "calvicie", fóra disto está deprimido e achatado do lado direito, com grandes placas de escoriações no couro cabelludo, avermelhadas, notando-se, pela apalpação, fractura comminutiva da abobada craneana."

Era o que affirmava: "fractura comminutiva da abobada craneana, o esphacelamento dos ossos do craneo."

"A face está deprimida tambem do lado direito ao nivel da fronte com grandes placas de escoriações que se estendem até a região geniana, do lado direito. Além disso as palpebras estão ecchymosadas e violaceas. Thorax amplo, largo, apresentando ecchymoses avermelhadas ao nivel da região peitoral direita. Abdomen tenso e abaulado. A região glutea."

Chamo a attenção da Camara para este ponto do laudo:

"A região glutea esquerda apresenta uma pequena ecchymose violacea verificando-se por uma incisão suffusão sanguinea da camada cellulo-gordurosa. Membro superior esquerdo com fractura sub-cutanea dos dois ossos do terço medio e do terço inferior."

Repito para frisar bem este ponto:

"A região glutea esquerda apresenta uma pequena ecchymose violacea verificando-se por uma incisão suffusão sanguinea da camada cellulo-gordurosa. Membro superior esquerdo com fractura sub-cutanea dos dois ossos do terço medio e do terço inferior."

Ahi está, sr. presidente: diz o laudo que o cadaver de Conrado Niemeyer apresentava depressão do lado direito da cabeça e na face, ao nivel da fronte, demonstrando, assim, que sobre o lado direito tombou aquelle corpo. No emtanto, e esse mesmo laudo que vem, mais adeante, declarar que só na região glutea esquerda havia uma ecchymose violacea, como o proprio braço esquerdo estava fracturado no terço medio e no terço inferior.

Se o corpo de Conrado Niemeyer caiu sobre o lado direito, não se póde explicar que o braço esquerdo, que do outro lado ficara, se tivesse partido em dois pontos.

O sr. Adolpho Bergamini — Maximé quando o braço direito apresentava, creio, fractura exposta.

O sr. Leopoldino de Oliveira — "Ante-braço direito" continúa o laudo...

O sr. Adolpho Bergamini — Sim, ante-braço direito.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... apresentando fractura exposta do terço inferior. Membro inferior direito, apresentando fractura subcutanea do terço inferior da coxa. Inspecção interna: retalhos do couro cabelludo com grandes fócos de suffusão sanguinea na face interna. Calloto craneana facilmente serravel, delgada e fracturada comminutivamente, aliás, como toda a abobada craneana. Dura-mater lisa e adelgaçada nas duas superficies e apresentando diversas rupturas. Cerebro coberto de sangue, dilacerado na base e no lado parietal direito, tem o corpo calloso tambem dilacerado e os ventriculos lateraes contendo liquido sanguinolento. Base craneana fracturada em diversos sentidos."

O craneo, portanto, sr. presidente, estava completamente esphacelado, não se podendo assim, nem por um exame detido, quanto mais por uma simples inspecção ocular, chegar á conclusão de que nenhuma daquellas feridas, nenhuma daquellas contusões, foi provocada por uma violencia criminosa.

"Thorax: Osso externo integro. Costellas direitas fracturadas da primeira á quinta, pericardio apresentando uma ruptura irregular na sua parede inferior, com quatro cms. de extensão."

Dizem, sr. presidente, os medicos legistas que é rarissimo o pericardio apresentar-se assim sem que tambem tenha soffrido ruptura o proprio coração.

"Coração coberto de abundante camada gordurosa, tem o myocardio avermelhado, de consistencia firme e as valvulas aorticas rugosas e espessadas."

Segundo se observa, sr. presidente, parece que o coração estava integro e intacto. E é raro, dizem os medicos legistas, que o pericardio seja rompido sem que o coração haja soffrido tambem.

O sr. Plinio Marques — Qual a conclusão que v. ex. tira disso?

O sr. Leopoldino de Oliveira — Chego á conclusão de que, do laudo, como do depoimento das testemunhas, não se póde tirar a illação de que a Policia está a coberto de qualquer suspeita, porquanto, de nenhuma das peças trazidas ao conhecimento da Camara se deduz que não houve violencia anterior á queda.

O sr. Plinio Marques — Então v. ex. conclue que esse laudo é falso?

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não tiro essa conclusão, mas affirmo que do laudo posso tirar conclusão tambem contra a Policia.

[illegible] as lesões, se ha contusões que [illegible] attribuidas ao traumatismo resultante da queda, ha outras que me deixam a suspeita, e muito fundada, de que não podiam ter sido resultantes da quéda, provirium de outra causa qualquer, como seja a violencia criminosa.

O sr. Plinio Marques — Não com relação ao pericardio. [illegible]

O sr. Leopoldino de Oliveira — [illegible]

O sr. Conrado de Niemeyer acabava de fazer esse relatorio, e, pouco depois, se suicidava. Feito o laudo, consta-se que o [illegible]

"Figado avermelhado e despedaçado em muitos sentidos. Intestinos dilatados por gazes e contendo fezes. Mesenterio apresentando tambem diversas rupturas. Cavidade abdominal contendo grande quantidade de sangue."

Ella ahi, sr. presidente, o que se contém no laudo de exame cadaverico mandado proceder pela Policia. Esse laudo offerece margem, dá logar a duvidas e interrogações que me parecem da maior importancia para o esclarecimento da morte do Conrado Niemeyer, para fundamentar a resposta que trago á defesa da Policia, feita pelo meu eminente collega de bancada, o [illegible] e digno sr. Vianna do Castello.

O sr. presidente — Lembro ao nobre deputado que está finda a hora destinada ao expediente.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Peço então, a v. ex., sr. presidente, me considere inscripto para uma explicação pessoal, emquanto as materias da ordem do dia, afim de poder terminar as minhas considerações.

O sr. presidente — V. ex. será attendido.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Muito agradecido a V. Ex. (muito bem; muito bem.)

O sr. Leopoldino de Oliveira (para uma explicação pessoal) — Examinava eu, sr. presidente, quando soou a hora do expediente, o laudo do exame cadaverico e demonstrava que delle não se podia concluir, de fórma alguma, que os ferimentos apresentados pelo corpo do negociante Conrado Niemeyer não foram resultantes da acção criminosa praticada pelos agentes da policia desta capital. Fazia eu sentir tambem que esse laudo era deficiente e me desperta a suspeita de que fôra elaborado apenas para salvar as apparencias, com o objectivo unico de illudir a opinião publica, que reclamava insistentemente os esclarecimentos mais completos, [illegible] se o governo [illegible] das accusações que lhe são feitas [illegible], accusações que são sérias e as mais graves, porque se trata do desapparecimento de um cidadão, por morte violenta, facto impressionante, pouco importando a condição social e a situação de fortuna da victima. A importancia que existe no caso está na brutalidade que [illegible] de haver sido praticada pela policia, brutalidade que contrariando até sentimentos de humanidade, veio revivar os processos primitivos, por meio dos quaes se procurava, outróra, a descoberta dos criminosos e o esclarecimento de factos delictuosos. Recursos taes não se comprehende possam ser postos em execução a esta altura da civilização, pois, ao mesmo passo que expõem o governo actual aos odios da opinião publica, desacreditam e desmoralisam a nossa terra no conceito das nações cultas.

Por isso mesmo, sr. presidente, que se trata de um caso de tamanha gravidade, é que a policia deveria, cumprindo ordens do chefe do governo, tomar todas as providencias conducentes ao esclarecimento perfeito e completo da morte violenta do commerciante Conrado de Niemeyer: morte que, se tem [illegible] dado por meios criminosos, constitue, por si só, serissima ameaça a todos aquelles que habitam a Capital da Republica.

Essas providencias, entretanto, não foram tomadas. Os documentos trazidos ao conhecimento da Camara parece que demonstram, no seu contexto, a preoccupação da policia de organizal-os posteriormente ao brado de alarma levantado desta tribuna contra facto de tanta monta, acontecimento que essa mesma policia procurou envolver no mais pesado sigillo, impedindo, não que a imprensa o commentasse, mas que o noticiasse apenas, e chegando ao extremo limite de cercear até o direito [illegible] pela sua familia, para o seu enterro, que vem e [illegible] de sua morte tão cheio de falhas, como vou demonstrar.

Disse o eminente sr. Afranio Peixoto que, para elucidação de casos como o que se examina, [illegible] os elementos esclarecedores provêm: 1.º, dos commemorativos, circumstancias do facto, testemunhadas, assistidas ou documentadas pela autoridade ou a outrem; 2.º, da inspecção juridica do local do crime ou do cadaver, na posição em que se achava, primitivamente, e em que foi encontrado, [illegible] armas, vi[illegible] e circumstantes; 3.º, da autopsia medico-legal.

[illegible]

nalmente as manchas de sangue, das impressões e outros signaes deixados quer nas paredes e moveis pelas mãos, quer no chão por pés, patas, rodas de carro, pontas de bengala ou guarda-chuva, etc. De onde a necessidade de que este **exame seja feito** no local em que é encontrado o cadaver.

Como bem diz Casper, elle deve ser feito com tanto mais cuidado, quando os erros são irreparaveis."

E, mais adeante: "A necropsia externa deve começar, impreterivelmente pela verificação da realidade da morte e da identidade do morto seguindo-se o **exame cuidadoso da posição e attitude em que é encontrado o cadaver e das suas vestes,** que pódem fornecer sobre as provas circumstanciaes do facto, elementos importantes de apreciação. Para isso, em Berlim, como em Paris e outras cidades, ellas são estendidas ao lado dos cadaveres expostos nas casas mortuarias. **O perito descreverá o estado das diversas peças de roupa que veste o corpo...**" (**Medicina Legal**, pags. 63-64, 4.ª edição).

Ahi está, sr. presidente, a razão por que eu affirmei que no laudo em exame se encontram deficiencias. Não ha nenhuma referencia nelle aos objectos encontrados em poder de Conrado Niemeyer: a sua roupa, a roupa branca, os sapatos, as meias, tudo isso que ainda não foi devolvido á familia até este momento, apezar de denunciado o facto da tribuna e das reiteradas reclamações dessa mesma familia.

Se se diz, sr. presidente, da tribuna da Camara que ha suspeitas de um crime praticado pela policia, como se póde comprehender que essa policia não venha entregar aos medicos legistas essas roupas que trazia Conrado de Niemeyer? Ao menos, a roupa que elle trazia no momento em que se suicidou!

Essa roupa haveria de mostrar os vestigios de crime, porque no corpo esses signaes pódem desapparecer pela putrefacção, pódem ser modificados por mãos criminosas, mas na roupa, não. Por mais que ella fosse remendada, o vestigio, o signal do delicto haveria de apparecer para marcar o criminoso para todo o sempre.

Si, sr. presidente, não houve crime, por que é que a policia não mostra essa roupa para desmentir seus accusadores? Por isso é que não posso aceitar, que a minha consciencia e a minha intelligencia não acolhem esse laudo assim feito, cheio de falhas, — seguramente não devidas aos medicos legistas, mas á policia que lhes não forneceu esses elementos tão preciosos para a differenciação entre o suicidio e o homicidio.

Outros objectos, foram encontrados, como o relogio da victima, que foi devolvido á familia, trabalhando regularmente, com um pedaço apenas da corrente, de ouro forte.

Como admittir que esse relogio fosse encontrado no corpo de Conrado Niemeyer trabalhando regularmente, sem nenhum damno, emquanto da corrente foi devolvido apenas um pedaço?

Ou o relogio encontrado estava no corpo e não se comprehende que estivesse intacto e a corrente não, quando era mais facil que ficasse damnificado aquelle, ou não se achava elle com o corpo e não se comprehende, então, como poderia ter sido a corrente quebrada.

E por que é que a policia não devolve o pedaço da corrente?

Porque é que não devolve os sapatos, as meias, a roupa branca que vestia Conrado de Niemeyer, quando foi preso?

Mas, não são apenas os escriptores de medicina legal citados que assim se manifestam sobre a importancia enorme no exame dos objectos encontrados no corpo e nas visinhanças delle, no local do desastre ou no local do crime.

Ernesto Madia, para demonstrar a necessidade da necropsia, e de que não se limitem os peritos a exames ligeiros, conta o facto seguinte, que repito por me parecer aproveitavel para o que estudamos:

Um pharmaceutico é assassinado, ao meio-dia, em seu laboratorio; dois medicos visinhos são chamados e constatam a existencia de um largo ferimento do couro cabelludo. Attribuem-no a um accidente, á queda da escada. Desnudado o corpo, descobriu-se uma larga ferida na região thoraxica posterior esquerda, feita por arma que havia perfurado o pulmão, determinando uma hemorragia mortal.

Uma autopsia mal feita — diz Zacchia — não se refaz mais. Assim se manifestam todos os medicos legistas, todos aquelles que versam o importantissimo assumpto.

Isto posto, chego á conclusão de que a defeza da Policia, pelo eminente "leader" da maioria, que se julga, ao que observo, dispensado de mais attenções no caso, depois que trouxe á Camara documentos de tal natureza, essa defesa não foi feita [illegible] compromette a mesma Policia, porque vem revelar os documentos apreciados que a autoridade policial não só, teve a preoccupação de arranjal-os "para inglez vêr", como pela indifferença do nobre "leader", se considera acima da opinião publica, que exige e reclama no uso de seu direito, pela voz de um seu representante, que os esclarecimentos sejam os mais completos.

Representante da Nação, sou eu, sr. presidente, sem meritos, sem valor, figura das mais apagadas desta Casa (**não apoiados**), sem passado politico, victima da prepotencia do governo, perseguido nos seus amigos, violentado nas suas convicções, mas, em todo o caso e afinal de contas, representante da Nação, que tem o direito de exigir que o Executivo, pela consideração que o "leader" da Casa deve aos seus pares, da opposição ou não, venha responder ás interpellações que lhe são feitas.

Se essas interpellações não pódem ser formuladas com caracter obrigatorio, no regimen actual; se, como o declarou o eminente "leader", não póde o deputado exigir que o governo venha prestar esclarecimentos, no regimen presidencial, não póde o mesmo governo olhar de frente a opinião publica, para pedir os seus applausos, se elle não elucida aquillo que se lhe attribue como um crime monstruoso.

A indifferença, a despreoccupação, a displiscencia com que o nobre "leader" da maioria tomou parte na discussão do caso, fica para mim como um signal evidente de que o governo não tem defesa ou de que o illustre "leader" não possue elementos para enfrentar a opposição.

Outro facto que revela estar a verdade provavelmente commigo é o laudo apresentar indicação de que algumas feridas encontradas no cadaver denunciavam, pelo seu aspecto, pela sua coloração, que haviam sido feitas em tempo anterior áquelle em que se deu o desastre. Foi verificada, segundo o li á Camara, na região glutea esquerda uma ecchymose violacea.

V. ex., sr. presidente, professor de direito sabe que o tempo da ecchymose resultante de uma contusão póde ser conhecido pela coloração della. E' o que alguns medicos legistas, contrariados por Souza Lima chamam — espectro ecchymotico.

Afranio Peixoto assevera, em sua obra citada que a ecchymose é arroxeado-escura, depois violacea, do segundo ao terceiro dia. No primeiro, não: do segundo para o terceiro, a ecchymose é, repito, arroxeado-escura de começo, violacea, depois.

Ora, sr. presidente, o laudo foi feito no mesmo dia, horas depois do desastre, no Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro e não no local da occorrencia.

Se foi elaborado no mesmo dia, horas depois da morte, e se a ecchymose só apresenta coloração violacea, já no fim do segundo, passando para o terceiro dia, segue-se que a ecchymose de côr violacea, verificada na região glutea do cadaver do honrado commerciante, não podia ter sido feita no mesmo dia de sua morte, deveria ter sido produzido pelo menos, no dia anterior.

A respeito, sr. presidente, das feridas contusas, dizem os escriptores de medicina legal o seguinte:

"As feridas contusas, ecrosões, escoriações, feridas, distinguem-se no vivo e no cadaver pelos signaes de reacção vital — derrame de sangue, coagulação nos bordos da solução de continuidade, infiltração leucocitaria na trama do tecido, por consequencia sufusão subjacente á crosta serosa, dessecada, em um caso (no vivo); e em outro (no cadaver) pela auzencia desses signaes apenas representados no morto, quando a epiderma foi arrancada pela descecação da derma no aspecto pergaminhado conhecido, mas sem nenhuma reacção subjacente ou em torno".

Ora, sr. presidente onde essas informações no laudo que li á Camara?

Encontra-se, nesta peça do processo qualquer referencia ao facto?

Pelo exame do cadaver, segundo esse mesmo laudo, não se conclue, antes, que os tecidos não tinham a reacção vital que denunciasse terem sido as contusões feitas no vivo? O que conclue da lição dos medicos legistas, em confronto com o laudo de exame cadaverico, é que as contusões observadas pelos peritos denotam, antes, que ellas foram produzidas no morto: demonstram, sobretudo, que o esphacelamento do craneo e da face foi verificado no cadaver; deixando-me no espirito a suspeita profunda de que Conrado Niemeyer, quando caiu ao sólo, já estava morto. Vê-se, pelo laudo, que os tecidos não offereciam aos córtes feitos pelos medicos legistas a reacção vital, que denuncia terem sido praticadas as contusões no vivo, revelando, pela falta da reacção, pela auzencia dos signaes, que já estava sem vida Conrado Niemeyer, quando seu corpo assim se esphacelou.

Isso vem, ainda, sr. presidente, corroborado pelos ferimentos encontrados do lado esquerdo, quando elle caiu do lado direito: o braço esquerdo, partido nos terços medio e inferior, quando pela descripção dos ferimentos verifica-se que o corpo caiu sobre o braço direito, havendo a compressão do craneo e da face do lado direito. Assim, não se explica que o braço esquerdo, que estava sobre o corpo, pudesse ter se quebrado tambem em duas partes do seu osso.

Todos esses elementos conjugados deixam no espirito dos leigos, como eu, a desconfiança de que não foi a verdade o que trouxe para esta Casa o eminente "leader" da maioria, a quem, absolutamente, não accuso, já o disse, de illudir, calculadamente, a Camara, mas que foi illudido.

O sr. Azevedo Lima — Esta é que é a expressão da verdade: foi illudido pelo governo.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Do que accuso o eminente "leader" da maioria...

O sr. Azevedo Lima — S. ex. deixou-se enganar.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... e já o fiz sentir a v. ex., sr. presidente — é da indifferença com que s. ex. se porta deante de um facto tão grave quando este, traçando-se pelos corredores da Casa, a palestrar, naturalmente, para afastar os ultimos inconvenientes sobre a inserção das entrevistas do sr. Mello Vianna nos Annaes da Camara, emquanto um deputado, representante da Nação, em nome dos interesses della, vem á tribuna para responder a fala aqui dita pelo nervoso "leader" da maioria da Camara dos srs. deputados!

O sr. Azevedo Lima — Este "nervoso" está muito proprio...

O sr. Adolpho Bergamini — Relegam a um desprezo absoluto um facto de tamanha gravidade!

O sr. Leopoldino de Oliveira — Já disse, sr. presidente, que não me importa a mim a consideração dos homens do governo. Não venho do governo: venho do meu sertão, nascido no meio do povo. O meu passado politico responde pelas minhas attitudes. Não ha actos na minha vida que signifiquem que eu haja cortejado os potentados... A minha propria resolução do rompimento com aquelles que dispõem de todos os cargos, porque movem as machinas compressoras das urnas a minha resolução mesmo está dizendo da minha sinceridade.

O sr. Azevedo Lima — Apoiado.

O sr. Adolpho Bergamini — Muito bem.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Mas, entristece-me, ao mesmo tempo, esse descaso do poder pelo povo ameaçado pelos beleguins, pelos escarpins da Policia que não encontram freios que os contenham nos seus impulsos, que os estão arrastando em disparada para a propria destruição, porque, ou eu estou cego, ou eu não tenho nenhuma intelligencia, ou é verdade que a aurora de novos dias já se annuncia, se não pela revolução das armas, mas pela revolução politica (**muito bem**)...

O sr. Azevedo Lima — Nesta, não tenho fé. Na outra ainda creio.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... pela revolução que ha de vir, porque a Nação não está morta. Para que a reacção não viesse seria preciso que o povo brasileiro fosse differente do de todas as demais nações.

Quero ainda, sr. presidente, antes de terminar, dizer alguma coisa que o eminente "leader" da maioria, se lhe derem lazeres as suas immensas preoccupações...

O sr. Adolpho Bergamini — Está com a batata quente na mão, e não ha meio de esfriar, a despeito de passar de uma para outra.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... com a crise politica suscitada pelas declarações do presidente de Minas, poderá ler, se quizer dar alguma consideração ao seu patricio e humilde collega, nas paginas do "Diario do Congresso"...

Quero assignalar á Camara que o eminente "leader" avançou no seu discurso respondendo a um aparte meu, que eu não falava a verdade quando declarei que o Conrado Niemeyer tinha uma licença especial...

O sr. Adolpho Bergamini — Posso garantir que é uma verdade que tinha licença especial.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... para negociar em explosivos e armas...

O sr. Azevedo Lima — E' esse um facto importantissimo que o "leader" dissimulou.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Tenho, sr. presidente, não convicção mas certeza absoluta da verdade daquillo que affirmei, e já mesmo me antecipando, em um movimento de gentileza, que agradeço sinceramente, o illustre representante do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, enumerou, em um aparte, essas licenças especiaes, ficando assim de pé a minha affirmativa, e demonstrado ao mesmo tempo, que o "leader" da maioria...

O sr. Adolpho Bergamini — Está ludibriado, nas informações que prestou.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... está enganado por aquelles que lhe trouxeram os esclarecimentos de que s. ex. foi vehiculo.

Se eu quizesse, sr. presidente, analyzar os documentos relativos á participação de Conrado Niemeyer em um supposto movimento revolucionario que se organizou, segundo a policia, nesta capital, encontraria em todos elles os elementos mais preciosos para destruição completa desta farça architectada, perdoe-me v. ex. e a Camara que o diga, com tamanha infelicidade pela policia do Districto Federal.

O sr. presidente — Attenção. O nobre deputado não póde usar de expressões injuriosas contra as autoridades policiaes.

O sr. Leopoldino de Oliveira — V. ex. expurgirá do meu discurso as expressões anti-parlamentares que acaso haja pronunciado.

Mas, sr. presidente, não preciso para demonstrar que na policia se commettem violencias, de examinar este outro documento trazido pelo sr. Vianna do Castello. Encontro em toda a parte elementos que veem confirmar aquillo que da tribuna da pequena, mas decidida minoria parlamentar se diz a respeito da acção da policia.

Ainda hontem, sr. presidente, no jornal "O Globo", que, apezar de apenas iniciado, já vem prestando os mais relevantes serviços á causa publica, no "Globo" encontrei o seguinte documento, que vem abonar as minhas declarações, documento hoje reproduzido, em columnas abertas, pelo "Correio da Manhã".

Eis o que diz o "Globo" Leio, sr. presidente, desde o titulo até o ponto final: (lê):

"Até a palmatoria quebrar? — Os supplicios que um pobre mortal diz ter soffrido na policia — A acção da Procuradoria Geral do Districto — Deu entrada no Gabinete do sr. marechal chefe de policia, um officio da Procuradoria Geral do Districto Federal, pedindo abertura de um inquerito para apurar factos apontados em uma petição que áquella repartição foi dirigida por Guilherme Dias de Souza. Consta da petição o seguinte:

"Guilherme Dias de Souza foi surprehendido, em sua residencia, á rua Affonso Ferreira n. 56, Engenho de Dentro, em 14 de outubro do anno passado, ás 24 horas e 20 minutos, com a presença de um investigador da Policia, acompanhado de duas praças, que o conduziram para a 4.ª delegacia auxiliar, recusando-se a declarar o motivo da prisão. Chegado á esta repartição policial, foi o supplicante mettido na prisão, em promiscuidade com grande quantidade de presos, de onde foi retirado no dia seguinte, ás 11 horas da manhã, e conduzido perante o 4.º delegado auxiliar. Sómente ao chegar aquella autoridade, veiu o supplicante a saber da imputação que lhe era feita, pois foi interpellado sobre um furto de café soffrido pela Companhia de Armazens Geraes Belgas. O supplicante, que tudo ignorava, nada poude informar áquella autoridade, motivo pelo qual foi entregue aos escrivães da mesma delegacia, de nome Carlos e Hamilcar, para ser martyrizado. Esses funccionarios, auxiliados por um investigador da mesma delegacia, sobrinho do respectivo delegado, não quizeram attender ás cabaes explicações do supplicante sobre a sua innocencia e sobre o seu passado honesto, seus meios de vida, sua origem de filho desta cidade, e entraram a martyrizal-o, collocando sobre seus dedos das mãos um apparelho de ferro com que o torturaram, deram-lhe palmatoadas, surraram-lhe com instrumento de borracha, dias após a sua prisão, o encurralaram em um quadrado vasio, onde entraram aquelles seus tres algozes a dar-lhe soccos, ponta-pés e novamente palmatoadas, até que a respectiva palmatoria se quebrou! Tudo isto foi para que o supplicante confessasse a autoria do referido furto, visto como Christiano Hamma, director da referida companhia, cuja séde é á rua Theophilo Ottoni n. 134, insistia em affirmar ser o supplicante o autor do mesmo furto. Após 16 dias de indescriptiveis torturas soffridas pelo supplicante, descobriu-se a sua absoluta innocencia e a culpabilidade do caixa da mesma companhia, de nome Antonio dos Santos, que se encontra foragido, de cumplicidade com Firmino Silva, que se encontra preso. Em consequencia dos martyrios soffridos pelo supplicante, saiu elle da prisão em lamentavel estado de saude e de fraqueza, tendo de se submetter a rigoroso tratamento medico, e devido á gravidade do seu estado, teve que ser internado, logo depois, no Hospital do Carmo, cerca de dois mezes onde foi operado tres vezes em um ferimento produzido por aquelles martyrios, não sendo, até hoje, satisfactorio seu estado de saude. Constituindo taes factos crime de acção publica, vem o supplicante representar a v. ex., pedindo se digne de requisitar da Chefatura de Policia abertura do competente inquerito policial, com assistencia do supplicante, para apurar-se os referidos factos criminosos e quem sejam seus autores e cumplices, ordenando v. ex. a um dos promotores publicos a acompanhar o mesmo inquerito, em que deverão ser ouvidas as testemunhas abaixo arroladas e tomadas as declarações dos funccionarios apontados na presente petição, bem como do referido Christiano Hamma. Sendo de justiça, P. D. (A.) — Guilherme Dias de Souza."

Consta do officio da Procuradoria Geral, haver sido nomeado para acompanhar o inquerito o 4.º promotor publico adjunto, bacharel Antonio Rodolpho Toscano Espinola.

O sr. Wenceslão Escobar — O "O Jornal" dá publicidade a esse documento, hoje.

O sr. Adolpho Bergamini — Attestado das monstruosidades que se praticam na Policia, de onde se sumiu o sentimento de humanidade e respeito á liberdade.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Ahi está, sr. presidente, o documento de que tomou conhecimento o procurador geral, dr. André de Faria Pereira, demonstrando que, na Chefatura de Policia, se praticam violencias (**apoiados**), que justificam cabalmente a attitude que a minoria parlamentar tem tomado em face das denuncias que tem recebido a respeito de taes casos.

A minoria, sr. presidente, como vê v. ex., não é apenas vehiculo dos boatos que circulam lá fóra, como, ha dias, o asseverou um illustre membro da maioria desta casa. A minoria, vê bem a Camara, não é, como disse o eminente "leader" desta Casa, aquella que morde e sopra ao mesmo tempo, mas, é a vóz que ainda tem o povo brasileiro, depois de amordaçada a sua imprensa, através da qual fazia chegar ao governo as suas reclamações e, aos poderosos do momento, o brado de revolta daquelles que teem os seus direitos conspurcados, daquelles que foram os eleitores desse mesmo governo, daquelles, cujos interesses, por força da lei e da propria organização politica do paiz, tem o governo obrigação imprescindivel de defender. A minoria não é, como vêem todos, um punhado de politicos, formando aggremiação facciosa que se apresente no campo da luta, arvorando a bandeira do incondicionalismo na opposição.

A opposição tem os seus idéaes e os seus principios, pelos quaes se vem batendo denodamente, e, se não applaude o governo actual, é porque elle se collocou acima da lei é porque esse governo...

O sr. Adolpho Bergamini — E' um algoz do povo.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ... é, como acaba de dizer o meu honrado collega de opposição, o algoz desse povo que, nas suas manifestações constantes, está deixando perceber que anceia por uma politica que consagre o respeito á lei, que restabeleça o imperio do Direito, que defenda intransigentemente as liberdades publicas, liberdades sem as quaes não póde haver organização social.

Desta fórma, sr. presidente, está respondida toda a argumentação do sr. Vianna do Castello e perfeitamente justificada a attitude da minoria. Provado fica, ao mesmo tempo, que a Policia, quanto mais se move em sua defeza nesse caso, mais se compromette. Compromettendo-se, diz ao povo brasileiro, através das violencias que pratica, que, ou este povo está morto, ou sacudirá de sobre os hombros a nefasta politica actual. Mas, sr. presidente, já o disse eu, nós — acredito — estamos no liminar de uma nova época de esplendidas alvoradas. Não é possivel que a nossa raça, pela sua passividade, macule o passado da nossa patria, desminta o valor da nossa gente, zombe de si mesma.

Não é possivel que em plena America, no regimen republicano democratico, viceje, delle frondie, a arvore da tyrannia, ha muito arrancada do continente, onde nunca poude viver. Se acreditassemos na probabilidade da implantação do despotismo na terra grande e livre do Brasil, teriamos de duvidar do futuro de nossa patria, perdendo inteiramente a fé, que ainda é a arma com que nos defendemos, fé inabalavel que tem a Nação na gloria dos seus destinos, que não poderão ser compromettidos pelas violencias praticadas pela politica actual, porquanto, acima das miserias do momento, acima da pequenez do instante que passa, está o grandioso porvir do Brasil. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 134 passagens, na importancia total de 3:670$000.

— Por portaria de hontem, foi demittida por abandono de emprego, a escrevente extraordinaria Maria Amelia da Costa Carvalho, de accordo com o artigo 103 do Regulamento da Central do Brasil.

Foi declarada sem effeito a nomeação do sr. Guilherme de Barcellos Oliveira, para o logar de despachante da Central do Brasil, por não ter prestado até esta data a fiança exigida para aquelle cargo.

— Foram dispensados:

Manoel Pereira Damasceno, trabalhador de 2.ª classe, da estação de Alfredo Maia, por estar incurso no artigo 194, do Regulamento em vigor;

Adão Joaquim, concertador de 4.ª classe, do 16.º Deposito;

José Antonio Ribeiro Pinto, guarda de 1.ª classe, do 1.º Deposito, por abandono do emprego;

Thiago Albino Santa Mathilde, ainda por abandono.

— Foram effectivados nos seus respectivos cargos:

Arlindo Ferreira, trabalhador; Benedicto da Silva Rosa, Odorico Teixeira, Sebastião Leopoldino e Miguel Alves de Oliveira, graxeiros; Manoel Rodrigues Neves, trabalhador de 2.ª classe; e Valentim Alves de Souza, graxeiro.

— Foram feitas as seguintes designações: trabalhador de 2.ª classe, da limpeza de carros, o extranumerario Benedicto Paulo da Silva; a guarda freio de 3.ª classe, o extranumerario Gabriel Theophilo de Moura.

— Foram promovidos: a foguista os graxeiros Antonio Leite da Costa effectivos, José da Silva Maia, Waldomiro Martins Borba e Sebastião Alves Ferreira.

— Deverá reassumir ainda esta semana o cargo de consultor technico do director da Central do Brasil, o dr. Benjamin do Monte, devendo voltar a seu logar na 5.ª Divisão, o dr. Mario Bello, que alli estava interinamente.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

OS MICROPHONES

A acção das ondas sonoras, sobre esses captadores do som

Em nossa edição do dia 9 do corrente, e sob os mesmos titulos acima expressos, dissemos aos leitores do "Radio-Jornal" que, mesmo espontaneamente, e ainda mais, estimulados pela correspondencia epistolar, constantemente endereçada a esta antiga secção do O JORNAL pelos amadores de T. S. F., em todo o territorio nacional, nunca lhes deixariamos de transmittir, ainda que em largos traços, o interessante, momentoso problema, principio original, por assim dizer, da boa execução da radio-telephonia.

Sem um bom microphone, não haverá boa radioemissão, e esta, sendo deformada, defeituosa, nunca poderá facultar uma audição agradavel, nem mesmo toleravel, intelligivel.

Tendo descripto o melhor typo de microphone, ora em voga, nos principaes centros da radiocultura, — o microphone francez, — que, por signal, dentre os que aqui foram falados, em nossa ultima edição, é o que, de facto, mais nos interessa, no momento, e dá motivo ao que vimos expendendo, visando o mais justo interesse de quantos nos leem e se dedicam, intelligentemente, á pratica de T. S. F., e cumprindo, nós, hoje, o que, no final de nossa ultima exposição, ficou promettido ao leitor, consultiremos tão proveitoso estudo com as apreciações que se seguem, e á guiza de ratificação das nossas bem intencionadas asserções sobre o momentoso problema, o ponto de partida de uma perfeita audição radio-telephonica — o microphone.

— Outros systemas de microphones têm sido realizados, na America e na Europa, [illegible] os microphones electroestaticos, os piezo-electricos, os microphones de raios cathodicos, etc. etc.

Bem se vê que o nosso escôpo, o que, de facto, temos em vista, na resumida exposição encetada em "Ra[illegible] do dia 9 do corrente, é pôr os nossos leitores no corrente dos modelos de microphone que, sendo os mais simples, praticos, effi[illegible] por isso mesmo, se mais divulgados e de melhor acceitação e utilidade, nos melhores centros da radiocultura, melhor serviço lhes possam prestar.

Estabeleçamos, então, o confronto entre o novo, aperfeiçoado microphone francez e o antigo microphone, usual, de moinho ou escumilha, no caso da captação dos sons emittidos por instrumentos isolados, e depois, na hypothese dos conjuntos orchestraes.

Experiencias: — violino, piano: [illegible] em mão, e depois, com um bom microphone: sólo de piano, por mestres (virtuoses), etc.

A ACÇÃO DAS ONDAS SONORAS

Surge um outro problema... desde que o amador esteja de posse de um bom microphone. E' o problema, capital, da acção das ondas sonoras, ellas mesmas, em si.

Analysemos um pouco o mecanismo dessa curiosa acção, das ondas sonoras.

Alguem fala ou grita: Nosso ouvido recebe, incontinenti, ondas sonoras, partidas da bocca de nosso interlocutor e vindas, em linha recta, até nós; mas é que o nosso ouvido recebe, tambem outras ondas, mediante percursos os mais diversos, e que, subindo até ao tecto da casa, contra este se chocam, recochetam, e vêm cair sobre nós, indo, afinal, reflectir-se em uma parede, e dahi, nos são reenviadas ao ouvido, etc.

O que então percebemos é todo um conjunto de ondas sonoras, que se succedem, em geral, muito a miudo, para fazerem sentir os seus effeitos. E' é graças a isso que ouvimos, fortemente, a palavra do interlocutor.

Se a onda vinda directamente dos labios do emittidor nos chegasse ao ouvido, só ella, nós não teriamos mais que uma impressão bem fraca, quasi nulla, a algumas metros.

A energia vocal, despendida pelo interlocutor, se expande, com effeito, toda ella, ou pouco mais ou menos, sobre uma esphera, eventual, tendo por centro a cabeça do interlocutor, e cujo raio cresce com a propagação da onda sonora.

A uns dez metros, a superficie dessa esphera já é consideravel, e o nosso ouvido passa a occupar, apenas, uma parte infima, e que mede, precisamente, a energia vinda, directamente, para o impressionar.

— Na primeira opportunidade, volveremos ao nosso interessante problema.

Aos consulentes de "Radio-Jornal"

Offerecemos aos nossos leitores, e especialmente, aos que nos têm distinguido com as suas consultas, sobre o caso, mais um schema de bôa montagem, para o emprego das lampadas de duas grades (tres funcções simultaneas, da mesma lampada).

RADIVERSAS

RADIO-PROGRAMMAS PARA HOJE

A PODEROSA ESTAÇÃO EMISSORA DA "RADIO-SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA DE 400 METROS), INSTALLADA NO PAVILHÃO TCHECOSLOVACO, A' AVENIDA DAS NAÇÕES, IRRADIARÁ, HOJE, O SEGUINTE PROGRAMMA:

A's 12 horas e 15 minutos — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio Sociedade para o interior do Brasil);

A's 17 horas — musica leve pela orchestra da Radio Sociedade; — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna"; — "Jornal da Tarde" (noticiario);

A's 20 horas — "Jornal da Noite" (noticiario); — notas de sciencia; — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; — concerto vocal e instrumental:

Concerto:

1 — Weber: — "Oberon" (ouverture — orchestra da Radio Sociedade; 2 — Wagner: — "Tristano e Isotta" (preludio) — orchestra da Radio Sociedade; 3 — Xavier Leroux: — "Le Nil"; 4 — Dell Acqua: — "La vierge à la créche", canto pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli; 5 — Massenet: — "Hérodiade", (Vision fugitive) — canto pelo barytono Sr. Luciano Cavalcanti; 6 — Thomé: — "Simple aveu" (harpa e violino); 7 — Hasselmans: — "Menut" — solos de harpa, pela Sra. Esther Jacobson; 8 — Saint-Saens: — "Sansão e Dalila" — (fantasia) — orchestra da Radio Sociedade; 9 — Bizet: — "Carmen" — (aria das cartas) — canto pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli; 10 — C. Gomes: — "Schiavo" — (aria); 11 — Broggi: — "Visione Veneziana" — (canto, pelo barytono sr. Luciano Cavalcanti; 12 — J. Dubez: — "Chanson" — (solo de harpa, pela sra. Esther Jacobson); 13 — Hymno nacional — orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — No correr deste programma, o professor Julio Cesar de Mello e Souza dirá alguns contos de Malbarahan.

DE SEU "STUDIUM", NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS IRRADIARÁ, HOJE, A ESTAÇÃO DE PRAIA VERMELHA ("S. P. E.") DA R. G. DOS TELEGRAPHOS, COM ONDA DE 400 METROS O SEGUINTE PROGRAMMA, DO "RADIO CLUB DO BRASIL":

A's 13 horas — abertura das bolsas — do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; — das 16 ás 17 — irradiação de discos das casas "Byington & Cia", "Optica Ingleza", "Severo Dantas & Cia", "Edison" e "Paul Christoph"; — encerramento das bolsas — do café, assucar, algodão, cotações cambiaes, e bolsa de titulos; — das 19 ás 20,30 — irradiação do concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches; — movimento commercial do dia; — noticias telegraphicas; — previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; — das 21 horas em diante — irradiação de musicas de dansa, do studio de Praia Vermelha.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA FIRMA LESADA POR UM CAIXEIRO

Ha muito tempo a firma Beasit & C., estabelecida com negocio de louças, á rua Visconde de Itaborahy, 57, vinha notando o desapparecimento de varias mercadorias. Desconfiando do procedimento do seu empregado Joaquim Pereira Martins, com 30 annos de edade, morador á rua Bias Fortes, 46, foi em torno do mesmo feita rigorosa investigação, tendo ficado apurado que o larapio não era outro e que o producto do furto era vendido á rua Uranos, 16.

Preso, Joaquim confessou o delicto, tendo sido apprehendida a maior parte da mercadoria furtada.

PRESO QUANDO ARROMBAVA UMA PORTA

O larapio Mario de Souza, que diz ter 24 annos e residir á rua Jacuhy n. 55, arrombava a porta da casa n. 11 da rua Figueiredo, em Braz de Pinna, quando foi surprehendido pela moradora da mesma, d. Sarah Augusta de Carvalho, que deu o competente alarme.

Ao local accudiram os empregados da Leopoldina Railway, Bernardino Portella e José Nunes, bem como o guarda-civil 474.

O larapio, sacando de um revólver, procurou reagir, atracando-se, mesmo, com Portella, que ficou ferido na mão. Conduzido, com grande custo para a delegacia do 22° districto, foi o accusado ahi, autuado em flagrante.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE AO MAR E FOI SALVO

Sem recursos, sem emprego, sem domicilio certo, sem esperança de melhores dias, o chimico Ihurt Itkelach, de 23 annos de edade, natural da Allemanha, vivia acabrunhado e triste.

Hontem, querendo pôr termo á sua desdita, Ihurt deliberou pôr tambem termo á vida. Para isso, em frente ao Copacabana Palace Hotel, Ikurt atirou-se ao mar, no intuito de se afogar.

O sr. Arttrialdo Pinto Armando e o soldado de numero 35, da 2.ª companhia do 1.º batalhão d policia militar, notando o seu gesto, correram a salval-o, atirando-se tambem ao mar.

A muito custo, foi o infeliz chimico retirado da agua, sendo levado á delegacia do 30° districto, onde um medico da Assistencia o foi medicar.

O dr. Augusto Mendes, até hontem, delegado daquelle districto, apresentou mais tarde o tresloucado chimico ao con[sul] de seu paiz, afim de ser elle repatriado.

INGERIU CAFE' PENSANDO QUE FOSSE IODO...

Itagiba de Barros Xavier, ex-investigador da policia, contrariado nos amores, tentou suicidar-se, ingerindo, na sala da delegacia do 6° districto e em presença da mulher ingrata o conteudo de um frasco que julgava conter iodo mas que, na realidade, tinha apenas café...

Mesmo assim a Assistencia deu-lhe uma lavagem no estomago.

BEBEU CREOLINA

Desesperada pelo abandono que lhe votara o amante, Isaltina Maria da Conceição, de 25 annos de edade, moradora á rua Pereira Franco, 66, tentou contra a existencia, ingerindo pequena quantidade de creolina.

Aos effeitos do desinfectante, Isaltina tratou de fazer-se passageira de um auto e rumou ao posto central da Assistencia, onde foi posta fora de perigo.

Não teve a policia conhecimento da occurrencia.

MAL IRREMEDIAVEL

CHOCARAM-SE O AUTO PARTICULAR E O AUTO-CAMINHÃO

Em frente á caixa d'agua do Estacio, na rua Frei Caneca, o auto-caminhão de n. 4.099 chocou-se com o auto particular n. 5.358.

Com o choque, ambos os vehiculos ficaram damnificados e o ajudante de chauffeur Heitor José de Oliveira, foi lançado da boléa do auto-caminhão ao solo, recebendo diversos ferimentos pelo corpo. O auto particular era dirigido pelo chauffeur José Pereira e o auto-caminhão estava a cargo de um motorista que se evadiu, sendo, por isso, ignorado o seu nome.

A policia do 9° districto teve sciencia do occorrido, fazendo medicar no posto central de Assistencia o ferido.

UMA SENHORA ATROPELADA

Na rua Estacio de Sá, um auto de numero desconhecido, atropelou dona Amelia Ribeiro, de 53 annos de edade, viuva, brasileira e moradora á rua do Chichorro, 109, produzindo-lhe, além de diversos ferimentos pelo corpo, fractura da perna direita.

A Assistencia medicou a senhora atropelada, não chegando o facto ao conhecimento da policia.

ATROPELOU UM MENINO

Não sabem as autoridades policiaes qual o numero do auto atropelador. Não ignoravam no emtanto, que um auto, na rua Frei Caneca, atropelou o menor Orlando Vianna, de 12 anno de edade, morador á rua do Coqueiros, 63, deixando-o ferido. Orlando teve os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

PASSOU PELO PORTO O "ATLANTA"

UM MENOR VIAJA CLANDESTINAMENTE

Depois de cinco e meio dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete italiano "Atlanta", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 120 passageiros em 3ª classe, sendo que 3 delles se destinavam a esta capital.

A unidade mercante italiana foi desembaraçada pelas autoridades maritimas e atracou ao cáes do porto, tendo a Policia Maritima impedido o desembarque do menor Giuseppe Chiodo, italiano, de 19 annos de edade, que embarcou clandestinamente em Santos.

ACESSO DE LOUCURA

Pede-nos o dr. Santos Netto, juiz da 3ª Pretoria Criminal, declaremos que o incidente occorrido hontem com a sra. Alzira Sylvestre, accommettida de um accesso de loucura, não se verificou, como noticiou a imprensa vespertina de hontem, na repartição a eu cargo, mas sim na 3ª Pretoria Civel, a cargo do dr. Leopoldo Duque Estrada Junior.

TROCOU OS AGASALHOS

O 3° delegado auxiliar deteve a proprietaria da Pelleria Nacional, Michele Wermann, por ter trocado, por occasião de um concerto, uma pelle de ontra, confiada á sua casa, por Alberto Pinto Mendes, residente á rua Voyuz n. 668.

FOI RECONHECIDO

No necrotério do Instituto Medico Legal foi reconhecido o cadaver de um individuo transportado da rua Mello Souza. Trata-se do pintor Gurgel de Oliveira, com 26 annos de idade, domiciliado á rua Capitão Barros, 10, casa 1.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

As autoridades da Central prenderam, na madrugada de hontem, nas casas de ns. 19 e 21, á rua Silva Jardim, cerca de 30 individuos que ali jogavam roleta e outros jogos prohibidos, tendo sido, egualmente, apprehendidos os apparelhos dos jogos.

OS COMMISSARIOS RONDANTES VÃO TER UMA ORDENANÇA

O inspector da guarda civil fez publicar, hontem, em detalhe, o seguinte aviso:

"Aos srs. commissarios em serviço de ronda especial nos districtos, os fiscaes das secções devem attender relativamente á requisição de um guarda para acompanhal-os durante a ronda nos mesmos districtos, o qual deverá ser retirado do policiamento, sem prejuizo, entretanto, dos pedidos para serviço extraordinario na Central."

AGUA! AGUA!

Os moradores á rua Medeiros Passaro, na Tijuca, sem uma gotta d'agua ha dias, em virtude da mudança da canalização do precioso liquido, pedem providencias á Directoria de Aguas por intermedio do O JORNAL.

EM TORNO DE UMA HERANÇA VULTUOSA

No cartorio da 1ª delegacia auxiliar está aberto inquerito para apurar a responsabilidade criminal de Alexandre Cataldo e outros, accusados de se terem apoderado da fortuna de Francisco Loesio, banqueiro do jogo denominado do "bicho", o qual falleceu em Mendes, fortuna calculada em 600 contos de réis.

MENORES FUGIDOS

A policia do 5° districto deteve, hontem, os menores de 13 annos de idade Mario de Carvalho e Silva, que diz residir com a familia no Morro da Favella e João Felix Coelho, no Morro do Pinto. Os referidos menores perambulavam pela praça Marechal Ancora.

Caso não appareçam os parentes serão encaminhados para o juizo de orphãos.

Naturalmente, os responsaveis pelos mesmos, vão se queixar aos jornaes, affirmando que os menores foram roubados... Dahi a lenda.

O "TINTORETTO" CHEGOU AVARIADO

Pela manhã de hontem, arribou á Guanabara, afim de soffrer reparos em suas machinas, o cargueiro inglez "Tintoretto", que viajava de Rosario de Santa Fé para Las Palmas, transportando carregamento de varios generos.

A unidade referida vinha navegando ha 17 dias e, uma vez desembaraçada pelas nossas autoridades, obteve livre pratica na bahia, sendo promptamente entregue a reparos.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o operario Candido André dos Santos, portuguez, casado, de 27 annos de idade, residente em Bento Ribeiro, que foi condemnado pelo juizo da 3ª pretoria criminal, no grão minimo do art. 303, do Codigo Penal (aggressão).

Depois de promptuariado, o referido preso foi recolhido á Casa de Detenção.

IMPRUDENCIA

Na habitação collectiva do becco do Guindaste n. 6, moram, entre outros os syrios Azez Mamed e Alli Surman, ambos vendedores ambulantes e solteiros. Hontem, após o serviço, o ultimo ao mostrar uma pistola ao compatriota, aconteceu a arma disparar, indo o projectil alcançal-o no ventre, prostrando-o gravemente ferido.

O commissario Bemvindo foi ao local e mandou a victima para a Santa Casa, com escalas pela Assistencia.

Surman está foragido, tendo sido aberto inquerito a respeito.

DURANTE O SOMNO, FOI ROUBADA

A viuva d. Maria Lourenço da Silva, emquanto se achava entregue a profundo somno teve, visitada pelos ladrões, a casa de sua residencia, á rua Derby Club n. 51.

Foi assim que, pela manhã, ao despertar, verificou a referida senhora ter sido roubada em diversos apparelhos de christofle e de prata.

A criada da casa, de nome Maria, que desappareceu em seguida á descoberta do roubo, está sendo procurada pela policia do 15° districto, a quem a victima apresentou queixa a respeito.

EFFEITOS DOS "PINGENTES"

UM HOMEM, LANÇADO AO SOLO, FRACTUROU O CRANEO

Cerca das 18 1|2 horas, viajando no estribo da entrelinha de um bonde da linha "Alegria", quando esse vehiculo passava pela ponte dos Marinheiros, o empregado no commercio Marcellino Diniz Teixeira, de 23 annos de edade, morador á Praça da Republica, 59, foi apanhado pelo bonde de n. 558, da linha "Aldeia Campista", que por ali passava em sentido contrario.

Lançado ao solo, Marcellino soffreu fractura do craneo, sendo soccorrido pelo chauffeur Antonio Tavares, do auto de n. 2.418, que o levou a uma pharmacia proximo.

Nesse estabelecimento o foi buscar uma ambulancia da Assistencia, que o removeu para o posto da Praça da Republica, em estado grave.

A policia do 15° districto registrou a occurrencia, abrindo inquerito a respeito.

DOIS CONTRA UM

UM CIRURGIÃO DENTISTA AGGREDIDO POR UM FUNCCIONARIO FEDERAL E UM SUPPLENTE DE POLICIA

Na manhã de hontem, na rua Barão de Itapagipe, esquina da de Barão de Sertorio, Moacyr Guimarães de Figueiredo, brasileiro, de 23 annos, morador á rua Pereira Nunes n. 4, e Abelardo Ribeiro Freire, de 27 annos, supplente de delegado da policia fluminense e residente á rua Club Athletico n. 93, armados, o primeiro de faca e rebenque, e o ultimo, de bengala, aggrediram ao sr. Plinio Moreira Senna, brasileiro, de 35 annos, cirurgião dentista e domiciliado á rua Barão de Itapagipe n. 151.

Recebeu o offendido ligeiras ecchymoses no rosto e nas mãos, sendo os dois accusados presos pelo advogado Ulysses Senna, irmão da victima e, na forma da lei, autuados na delegacia do 15.° districto.

Os motivos que determinaram a aggressão não foram apurados pela policia, tendo os interessados, guardado reserva sobre os mesmos.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME AO SOLO

Trabalhando nas obras da rua do Sant'Anna, 21, o menor José Queiroz, de 14 annos de edade, brasileiro, morador á rua Thereza Cavalcante n. 15, caiu do andaime em que estava trepado ao sólo.

Com o craneo fracturado, além de ferido em diversas partes do corpo, Queiroz foi internado na Santa Casa de Misericordia, onde ficou em tratamento, depois de receber os soccorros da Assistencia.

MORREU NA ASSISTENCIA

Accommettido de um ataque uremico, em sua residencia á rua Cunha n. 22, d. Geraldina Navarro, viuva, de 62 annos de edade, foi removida para o posto de Assistencia, afim de ser convenientemente medicada.

Quando, no emtanto, recebia os primeiros curativos, d. Geraldina veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia das autoridades do 14° districto.

UMA CASA PARTICULAR E UM ARMAZEM ASSALTADOS

Mais dois assaltos se verificaram na zona do 23.° districto, sendo o primeiro levado a effeito á casa de residencia de José Dias Trovanca, sita á rua Ernesto Vieira, e o ultimo ao armazem de seccos e molhados da firma Alves & Mester, sita á rua Leopoldina Borges n. 1.

No primeiro assalto, roubaram os ladrões joias e roupas no valor de 1:000$000 e, no ultimo, roubaram elles varias mercadorias avaliadas em 1:500$000.

Os dois factos, para os devidos fins, foram levados ao conhecimento da policia do 23.° districto.

O ALCOOL E SEUS EFFEITOS

Bastante embriagadas, Deolinda Taveira dos Santos e Rosa de Souza residentes as duas á rua Ferreira de Araujo, 18, se empenharam em luta, na casa em que residem, ficando ambas contundidas.

No posto central tiveram ellas os soccorros necessarios, retirando-se, a seguir, para a sua residencia.

A policia do 10° districto teve sciencia da occurrencia.

MORTE SUBITA

Em sua residencia, á rua da Paz, 46, falleceu subitamente d. Juventina Maria da Cunha, de 45 annos de edade, viuva e brasileira.

O cadaver de d. Juventina foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PELOS CLUBS

FENIANOS — Os "Gatos", os incansaveis foliões da Travessa de São Francisco de Paula, realizaram na noite de sabbado ultimo a esperada festa do "Grupo das Sabinas", que nada deixou a desejar, perdurando as dansas até a madrugada de domingo, quando a contradansa final foi ouvida, muito a contragosto dos convivas.

CRUZEIRO DO NORTE — Inaugurando a sua nova séde, os componentes do "Cruzeiro do Norte" effectuaram, sabbado, a soirée, a que não faltaram encantos.

ROXURAS — Esteve muito interessante a festa do "Bloco dos Roxuras", que fez affluir á rua Possolo, 128, em Inhauma, o que de melhor possuimos nos arraiaes carnavalescos.

TESOURAS — O "Grupo dos Tesouras", filiado ao Penha-Club e que tem á frente elementos de prestigio, resolveu realizar no proximo dia ... do corrente, um baile em homenagem aos "chronistas recreativos".

Essa festa que vem de ha muito sendo esperada, e que, por uma série de circumstancias fortuitas só agora vae ser levada a effeito, será por muitos motivos, mais um padrão de glorias a juntar ás muitas de que, com justiça, é merecedor o Penha-Club, e como prova é que os convites já andam por empenho.

A ornamentação dos salões acha-se entregue á sra. Maria Ferreira.

Para abrilhantar essa festa, já se acha contratada uma jazz-band que, sem duvida, apresentará um moderno e inesgotavel repertorio.

Aurelio Moreira, Norberto Santos, Augusto Mendes e Dacio Ferreira, que constituem a commissão organisadora, previnem aos socios do Penha-Club e convidados, que o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo de agosto e os convites expedidos pela directoria do "Grupo", sendo exigido traje escuro completo.

BRIGARAM AS MULHERES

E OS HOMENS IAM TRANSFORMANDO A BRIGA EM GRANDE BARULHO

Motivos de pouca monta deram origem a forte altercação entre Maria Ignacia da Conceição, de 23 annos de edade e Antonia Maria da Conceição, da mesma edade, ambas residentes na baixada de Villa Rica.

Uma pequena troca de pesados insultos e em pouco estavam as duas mulheres empenhadas em luta terrivel, nas immediações dos barracões que habitam.

João Pereira e Felizardo José dos Santos, tambem residentes naquella localidade, intervieram na luta, e, depois de apartarem as mulheres, deliberaram castigar uma dellas: Antonia Maria.

O amante desta, o operario Aristides Pinto Saldanha, não estava porém, pelos autos e resolveu tomar parte tambem na contenda, em defeza da companheira.

Vendo, porém, que com palavras não podia impedir a aggressão de que estava para ser victima Antonia Maria, Aristides correu ao barracão em que reside e de lá voltou empunhando uma navalha. Foi o bastante para que João e Felizardo tratassem de se pôr em fuga, dirigindo-se á delegacia do 30° districto, onde pediram a intervenção do commissario de dia, pois estavam na imminencia de ser assassinados.

A autoridade policial enviou então ao local um soldado, que effectuou a prisão de Aristides, levando-o para a delegacia, a cujo xadrez foi recolhido.

Como, na luta em que se empenhou com a sua vizinha, Antonia Maria tivesse recebido pequenos ferimentos pelo corpo, a Assistencia medicou-a convenientemente.

MORREU AO SER MEDICADO

Quando trabalhava em umas obras do predio em construcção da rua Mello e Souza, 102, o pintor Miguel Pereira, morador á rua Capitão Barrão, 10, foi accommettido de uma syncope.

O medico da Assistencia chamado a prestar-lhe soccorros, quasi nada poude fazer, por ter o infeliz pintor vindo a fallecer quando lhe eram ministrados os primeiros medicamentos.

O cadaver do desditoso operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DO BONDE AO SOLO

Ao tomar um bonde em movimento na Praia Formosa, Elias Gomes de Oliveira, de 34 annos de edade, casado, brasileiro e morador á rua Moreira de Azevedo, 37, foi victima de uma quéda, recebendo ferimentos ligeiros pelo corpo.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

CAIU

No predio do n. 124 da rua General Camara, foi victima de uma quéda, em consequencia da qual recebeu ferimentos na cabeça e fractura de uma costella, o empregado do commercio Anthero Silva, de 41 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Theophilo Ottoni, 169. Depois dos soccorros da Assistencia Anthero foi internado na Santa Casa da Misericordia.

LOUCA

Com guia das autoridades do 4° districto foi removida para o posto de observação do Hospital Nacional de Alienados, por apresentar symptomas de alienação mental, a nacional Alzira Silvestre, de 45 annos de edade, solteira e moradora á rua Mattos Rodrigues n. 15.

Alzira foi presa quando, no interior da 3ª Pretoria Civel, á praça da Republica, praticava desatinos, dizendo tambem coisas sem nexo ao respectivo juiz.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas, na Prefeitura, para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

E. Ferreira & Gonçalves, pred. 327 r. Barão Mesquita, 35:000$000.
— Herdeiros de d. Anna Paroto de Souza, varios immoveis, 170:500$.
— Mattos & Campos, pred. 46 r. João Romariz, 10:000$000.
— Laurindo Bruno, pred. 163 r. Florianopolis, Jacarépaguá, 10:000$.
— Agostinho Galatro, ter. Bento Ribeiro, 2:000$000.
— D. Marianna Rosa de Araujo, 1|3 pred. 363 r. Dias da Cruz, 3:100$.
— João Cardoso de Mello, pred. 94 r. Santa Luiza, 34:000$000.
— Heliodoro da Nova Monteiro, pred. s|n r. Barão, 21:500$, Jacarépaguá.
S. A. Fabrica Santa Heloisa, predios 34, 36 e 38, trav. Dr. Araujo, 100:000$000.
— Candido Ferreira de Oliveira Carneiro, pred. 154 r. Dr. Maciel, 35:000$000.
— D. Maria Conceição Vieira, ter. Engenho Velho, 3:000$000.
— Fiel Jordão da Silva, herdeiro de sua mulher, predios 29 e 54 r. Voluntarios da Patria, 222:000$000.
— Francisco dos Santos Apostolos ter. Irajá, 600$000.
— Schwartz & C., predios 60 e 6 r. Ribeiro Guimarães, 50:000$000.
— S. A. Fabrica Santa Heloisa predios 37 e 43 r. Coronel João Francisco, 36:400$000.
— A. mesma, pred. 18 trav. Dr. Araujo, 36:000$000.
— João Nepomuceno Costa Junior, ter. r. Mariz e Barros, 25:000$000.
— M. Fontoura & C., Ltda., pred. 56 r. Mattoso, 65:000$000.
— Moreira & Costa, ter. Ramos, 2:000$000.
— Luiz Santos, ter. Braz de Pinna, 1:700$000.
— Benedicto Luiz Ferreira, ter. Irajá, 300$000.
— D. Marianna Rosa de Araujo, 2|3 do pred. 363 r. Dias da Cruz, 4:000$000.
— Pedro Advincula da Silva, terreno, av. Suburbana, 4:000$000.
— D. Elvira Ferreira Baptista, pred. 23 trav. Almedina Freitas, rs. 15:000$000.
— João Rodrigues da Silva, pred. 78 r. Senador Furtado, 50:000$000.
— Domingas Colanez, pred. 239 trav. Navarro, 38:000$000.
— Manoel Machado Fagundes, casa 28 r. Fernão Cardim, 1:000$000.
— Herotides de Oliveira Gomes, ter. Inhauma, 1:000$000.
— Manoel Teixeira, ter. Irajá, réis 400$000.
— Paulino Lucio de Seixas, ter. Irajá, 250$000.
— Antonio Ferreira Ribeiro, terreno, Irajá, 2:500$000.
— Joaquim Rodrigues Paulino ter. Penha, 300$000.
— Constantino Cardoso de Mello, pred. 92 r. Luiza, 34:000$000.
— Francisco de Castro Cunha, pred. 32 r. Dr. Silva Pinto, 3:000$000.
— Filhos de Jorge Winter, 1|8 galpão r. Coronel Pedro Alves 157, réis 1:000$000.
— Vicente Boffoni, pred. 237 trav. Navarro, 35:000$000.
— Julio Pires Coelho, ter. 270 r. Baroneza, 4:850$000.
Total: 1.066:200$000.

VIDA SUBURBANA

O CUSTO DA VIDA: O LAR, A ALIMENTAÇÃO E O VESTUARIO. OS CONCURSOS D'"O JORNAL" — A PONTA DA RUA MAGALHÃES CASTRO — CULTO RELIGIOSO — VARIAS NOTICIAS

O CUSTO DA VIDA

"E' semsaborão falar do custo da vida, — escreve-nos um suburbano, — mas se permanecermos em silencio, silencio aliás originario do desanimo, parece que tudo vae bem, que as nossas necessidades encontraram facil satisfacção no correr dos tempos, sr. redactor.

A crise, porém, continúa; todas as utilidades sobem de preço, não ha estabilidade em nenhum mercado. Já não podemos confiar nos proprios recursos para a manutenção da vida animal. Estamos reduzidos a comer mal e além de mal, insufficiente. Os nossos filhos crescem sob o pauperismo alimentar; as nossas esposas, com as superiores obrigações que o sentimento de maternidade lhes attribue, não podem, como as feras alimentar ao seio o infante. Caminhamos para uma degeneração baseada na falta de alimentação ou na alimentação impropria. Tudo isto é notorio, é flagrante, é comprovado a todo instante e só não vê quem não quer ou não quizer ver. O tempo passa célere; aos plantios succedem-se as colheitas e nos centros de consumo não se sente pela evolução dos preços senão que a vida é cada vez mais penosa e mais cara.

Que providencias têm sido tomadas para reduzir tanto quanto possivel o phenomeno aterrador que nos ameaça de fome proxima?... Palavra, que embora acompanhando diariamente todas as providencias, nenhuma considerei que viesse, senão resolver a crise, reduzil-a.

O caso do carvão é symptomatico: no correr de uma semana subiu 50 por cento.

Sejamos prudentes e lembremo-nos de que toda a evolução violenta na sociedade teve origens no custo da vida. A dissipação dos romanos que tinham nas mãos a direcção da plebe, trouxe a quéda do grande imperio; os erros de Luiz XV se desdobraram na grande revolução.

Ainda agora, a fome influiu entre as raças slavas para a grande e formidavel reforma. Onde iremos parar, sr. redactor?...

Casa cara, alimentação cara e má, roupas caras, rendimentos paralysados, eis o que me affige como suburbano, pois nem aqui, sem luz, sem hygiene, em ruas mal calçadas, em casas mal cobertas, já se póde viver...

Pois o carvão, o combustivel mais generalizado, teve uma subida de 50 por cento, em menos de sete dias e os fornecedores ainda nos dizem que subirá mais. Deixo aqui não a minha reclamação, mas a minha lembrança. Ha um grande mysterio no que concerne ao preço das utilidades que o governo precisa investigar, a valorização de productos ao que parece está sendo feita pelo retraimento artificial dos mercados; a valorização da casa está tambem trabalhada por absoluta ausencia de uma legislação sadia, que incremente a construcção por um lado e regule os ganhos honestos por outro".

A carta é longa e termina nos perguntando:

"Qual o geito que se póde dar na situação?..."

Cuida por acaso o epistolista que nós tambem não soffremos do mesmo mal?... Pura illusão; repetimos-lhe a mesma pergunta:

Qual o geito que se póde dar na situação?...

Acho que ninguem responderá satisfactoriamente.

OS CONCURSOS DO "O JORNAL"

Na succursal do O JORNAL, á rua Dias da Cruz n. 158, sobrado, das 11 ás 13 horas, serão attendidas as pessoas que pretenderem adquirir exemplares do O JORNAL, afim de se habilitarem a participar do concurso da Independencia.

A's pessoas que solicitam a remessa pelo Correio pedimos, caso pretendam ser attendidas, enviarem mesmo em sellos a importancia necessaria ao registro, além da que fôr destinada aos exemplares comprados.

RIACHUELO

Um pedido justo

E' de lamentar que até a presente data a Prefeitura não tenha tomado uma providencia no sentido de ser feito o levantamento e calçamento do pequeno trecho da rua Magalhães Castro, entre a rua 24 de Maio e a escada da estação do Riachuelo.

Um antigo morador deste aristocratico bairro suburbano, esteve hontem na nossa succursal, solicitando a nossa intervenção nesse caso, tão facil de ser resolvido.

Allegou o mesmo cavalheiro, que sendo o alludido trecho, o ponto de passagem obrigatorio de quantos demandam a cidade e tem de transpor a parte sobre o leito da via-ferrea, necessita o mesmo trecho do melhoramento que tem sido reclamado tantas vezes, visto como, varios casos de quédas têm sido ali observados, principalmente de pequenos collegiaes que frequentam a escola da rua D. Anna Nery.

A Prefeitura precisa urgentemente tratar desse caso e para isso a directoria de obras dispõe como é sabido de um exercito de empregados.

MEYER

Santuario do Coração de Maria

No santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, serão realizados durante o corrente mez, solemnes cultos que os revmos. padres e a archi-confraria ali estabelecidos dedicam á sua titular e padroeira.

Todos os dias, ás 18 horas e 45 minutos, será rezado o Santo Terço, e a Escola Cantorum desse santuario cantará a ladainha de Nossa Senhora, seguindo-se as orações, sermão sobre importantes assumptos da actualidade e benção solemne com o Santissimo Sacramento.

No dia 22, terá inicio a solemne novena, que será encerrada com o maximo brilhantismo, no dia 30.

Haverá todos os dias missa ás 7 horas, no altar-mór do santuario, acompanhada de canticos e communhão geral de algumas das associações da parochia, na seguinte ordem:

Dia 22, Collegio do Coração de Maria e Asylo I. de Nossa Senhora de Pompéa; dia 23, Liga Catholica Jesus, Maria, José e Filhas de Maria; dia 24, Associação de N. S. da Paz e Collegio Claret; dia 25, Côrte de S. José; dia 26, Pia União das Filhas de Maria; dia 27, Infantes do Coração de Maria e Externato Claret; dia 28, Apostolados da Oração; dia 29, Archi-Confraria do Coração de Maria e dia 30, communhão de todas as associações.

Todos os associados devem comparecer a esses actos religiosos, com os seus distinctivos proprios, bem como as exmas. sras. directoras e associados da Archi-Confraria do Coração de Maria.

De tarde, ás 19 horas, exercicios proprios da novena e mais solemnidades annunciadas.

No domingo, dia 30, realizar-se-á a festa principal em louvor do Coração de Maria, devendo nesse dia ser observado o seguinte programma:

A's 6 horas, missa rezada; ás 8 horas, missa de communhão geral celebrada pelo exmo. e revmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor desta Archidiocese.

A's 10 horas, missa solemne, grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o revmo. conego dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, orador sacro de renome.

De tarde, ás 16 horas, grandiosa procissão, que percorrerá as principaes ruas da parochia e na qual tomarão parte, todas as irmandades, associações e collegios, com os seus respectivos estandartes e distinctivos.

Finalmente, no dia 31, ás 7 1|2 horas, será cantada uma missa em suffragio pelos archi-confrades fallecidos, de accordo com os estatutos da mesma archi-confraria.

PIEDADE

Sem agua não ha hygiene

O serviço de abastecimento d'agua á população suburbana vae do mal a peor.

As reclamações nesse sentido são constantes e francamente, nada justifica a detestavel distribuição do precioso liquido que tanto sacrifica a população.

Agora são os moradores da rua Caldas Barbosa, antiga Moura, na estação de Piedade, que passam varios dias sem ter uma gota d'agua.

Acreditam os reclamantes que o motivo dessa falta seja oriundo de algum defeito na manobra, porque em certos trechos da alludida rua os moradores não sentem falta do precioso liquido, o mesmo não acontecendo com o trecho onde estão localizados os predios 75 e 77.

Seja como fôr, o que preciso se faz, é uma providencia do engenheiro-chefe do 1° districto da Repartição de Aguas, afim de que os desejos dos reclamantes sejam attendidos.

MADUREIRA

A illuminação electrica

Em dias do mez proximo passado foi inaugurada a illuminação electrica das ruas Maria José e Alayde. Para esse melhoramento muito contribuiu a actividade dos intendentes Pache de Faria e Mario Piragibe, que encontrou a melhor boa vontade da parte do dr. Sá Lessa, inspector geral de illuminação, que procura sempre attender aos reclamos que chegam ao seu conhecimento.

No dia 9, mais uma rua apresentou-se illuminada electricamente; mereceu essa preferencia a rua João Vicente.

Ha, porém, em Madureira, ruas de maior importancia e mais intenso trafego que tem, portanto, muito mais direito a esses melhoramentos. Para não sair das proximidades do ponto em que o commercio é mais importante, temos a rua Antonia Alexandrina (antiga Lopes), que, partindo da rua Coronel Rangel, em Cascadura, vae terminar em frente á estação de Madureira. E' uma grande via de ligação de bairros, pela qual rodam vehiculos a diversas horas do dia e da noite, em demanda dos mercados da cidade e dos demais suburbios, ou delles procedem para outros pontos. Os moradores reclamam, não contra o melhoramento que Madureira, ora recebe, mas clamameoradt4od(v recebe, mas pela injustiça com que o mesmo é conferido.

E' de nimia justiça aqui consignar os esforços do rev. padre dr. Carlos de Oliveira Manso para obter melhoramentos locaes, principalmente, no que concerne á illuminação publica.

RICARDO DE ALBUQUERQUE

A falta de agua

Uma numerosa commissão de moradores da estação de Ricardo de Albuquerque esteve, hontem, na Repartição de Aguas solicitando a collocação de mais doze bicas em determinadas ruas, em vista do augmento da população local e do fechamento dos poços existentes, pela Saude Publica.

O Centro Beneficente Ricardo de Albuquerque vae pleitear esse melhoramento local, e obteve para aquelle fim a assignatura de 135 proprietarios associados do Centro, tendo obtido as melhores esperanças para dotar aquella estação com as torneiras publicas solicitadas.

BANGU'

Flor da Lyra de Bangu'

Realizou-se domingo ultimo, uma tarde dansante nesta florescente sociedade suburbana. Como sempre sóe acontecer, foi uma tarde encantadora para os seus socios e convidados. Tão esplendida reunião só foi perturbada pela tristeza da despedida, com a polka final, de estylo, que a encerrou.

Esta bem organizada sociedade tem a seguinte directoria:

Presidente, José Salino; vice-presidente, Nicolão Padula; secretario geral, Manoel Sylverio; 1° secretario, Antonio da Paixão; 2°, Edgard Bastos; 1° thesoureiro, Silvino Amorim; 2°, João Tavares. Procuradores: Estacio de Araujo e José Francisco.

Pharmacias de plantão

Estão de pernoite, hoje, as seguintes pharmacias do districto de Inhauma: ruas: Engenho de Dentro, 26; dr. Bulhões, 23; Elias da Silva, 287; Assis Carneiro, 20; Caminho dos Pilares, 21; Praça do Encantado, 21, e Avenida Suburbana, 2521 e 3112.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA FABRICAÇÃO DO ALCOOL

Leonardo G. Costa — Itamarandiba — Escreve-nos:

"Qual a melhor fermentação da garapa para o fabrico de aguardente, e que não esteja sujeita a alterar-se? A fermentação que uso é a de farello de fubá, porém, esta não dá resultado satisfatorio."

Resposta: — Ha hoje no commercio levaduras puras que devem ser adoptadas porque apresentam as seguintes vantagens:

Maxima segurança e minimas despesas.

Fermentação absoluta isenta de infecção.

Obtenção de levedura de cultivo puro por preço insignificante.

Maximo rendimento (63 litros de alcool puro em 100 kilos de assucar).

Dirija-se ao sr. Adolf Pettersen & C., Caixa do Correio 3163, Rio, que lhe enviarão folheto descriptivo e lhe darão outros informes.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O dr. Genserico de Souza Pinto, inspector do D. N. de Saude Publica.
— O engenheiro Oswaldo Lynch.
— O dr. Belisario de Souza Junior, nosso collega de imprensa.
— Faz annos hoje a senhorita Amelia Velloso.
— A viuva d. Elisa Leal da Silveira, irmã do coronel Francisco Leal e mãe do sr. Eugenio Leal da Silveira, do alto commercio da nossa praça.
— O dr. Octavio do Rego Lopes, professor da Faculdade de Medicina.
— A sra. d. Odette Martins Costa, esposa do dr. Corrêa de Mello, advogado do nosso fôro.
— O dr. Hermann Gade, ministro plenipotenciario da Noruega junto ao nosso governo.
— O dr. Abdon Milanez, director aposentado do Instituto Nacional de Musica, ex-deputado federal.
— A menina Blandesia, filhinha do sr. Pedro Barreto de Menezes.
— O sr. Luiz Rosa Barbosa, funccionario da Policia.
— O menino Cmar, filho do 1º tenente do Exercito Odorico Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho.
— O sr. Francisco dos Santos Chagas, do commercio desta praça.
— A menina Nina, filhinha do dr. Peixoto de Castro e sua esposa d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro.
— A senhora d. Celina Sampaio, esposa do industrial Castro Sampaio.
— A senhora d. Ruth Solimões, esposa do sr. Alberto Solimões, do alto commercio desta praça.
— O sr. Djalma Machado da Silva, desenhista.
— O menino Samuel, filho do dr. Ácéro Antonio Figueira.
— O dr. Alexandre Fonseca, advogado nesta capital.
— Mme. Maria da Gloria Ribeiro, que offerecerá em sua residencia uma lauta mesa de doces ás pessoas de suas relações e amizade.
— Passa hoje a data natalicia do sr. Aguinaldo de Mendonça, carteiro da agencia dos Correios do Senado Federal.

CONTRACTOS NUPCIAES

Contractaram casamento: a senhorita Branca do Nascimento e Souza, filha do dr. Edmundo do Nascimento e Souza, e de d. Djanira Prado do Nascimento e Souza, e o medico dr. Sylvio Gontran.
— Contractaram casamento em Guanhães, Minas, a senhorita Dalva de Saldanha da Gama, filha do sr. Antonio Fortunato de Saldanha da Gama, e dona Fernando Borges de Saldanha da Gama, e o sr. José Moreira Coelho Pinto.

FESTAS

COPACABANA PALACE — Haverá hoje, á noite, no "grill-room" do Casino do Copacabana Palace um elegante jantar-dansante.

BAILES

HOTEL GLORIA — No proximo sabbado o Hotel Gloria abrirá os seus salões, para commemorar a data do seu anniversario, e á padroeira de seu nome.
Como nos annos anteriores, a directoria offerecerá um elegante baile com "souper", e durante a "soirée", fará distribuir brindes, allusivos á data commemorativa.
O programma está sendo organizado, devendo tocar quatro "jazz-bands".
Os salões achar-se-ão ornamentados, e a illuminação será augmentada, tanto nos salões, como nos "terrasses", que dão para a praia do Russell.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital o sr. Adrien Seligman, chefe da Casa Bancaria Boris Frères & C., do Ceará.
— Chegou hontem a esta capital o deputado paulista sr. Julio Prestes.
— Em viagem de seus interesses commerciaes, seguiu para o norte o sr. Dagoberto Luna de Souza Marques, do nosso alto commercio.
— Regressou da S. Paulo, onde se achava ha dias, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.
— Seguiu para a Europa, acompanhado de sua esposa, o dr. Hugo de Vasconcellos Fortes.
— Embarcou para a cidade de Caranahyba, Minas, o sr. Agenor Ferreira Lopes, do alto commercio de nossa praça.

ENFERMOS

Está de partida para Barbacena, afim de convalescer ali da enfermidade que o reteve no leito por longo tempo, o dr. F. Catão, clinico nesta cidade.
— Acha-se em franca convalescença da grave enfermidade a actriz Luiza de Oliveira. Foram seus medicos assistentes os drs. Oliveira Aguiar e Guilhermino Rocha.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, no Hospital Central do Exercito, e sepultou-se hontem, o capitão Alcides Gomes da Silveira.
Por occasião do seu enterramento no cemiterio do Caju', acto esse assistido por innumeros seus camaradas de armas e amigos, foram-lhe prestadas honras funebres por uma companhia de guerra.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de numero legal, deu o presidente por aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.
Não houve expediente e foram lidos os pareceres.
Na hora destinada ao expediente, o sr. Lauro Sodré falou sobre a mocidade academica, do que damos noticia em outra local.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram, sem debate, votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: 3ª, da proposição da Camara, que autoriza abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial do valor de 1:7328846, para saldar contas com Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, reintegrado no cargo de 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, em virtude de sentença judiciaria (com emenda já approvada da Commissão de Finanças); 3ª, da proposição da Camara, que autoriza abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial no valor de 6:3698091, para pagamento do que é devido a dd. Maria e Felenilla de Vasconcellos, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª, da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial no valor de 16:9688089, para pagamento da differença de pensão de montepio devido a dd. Ernestina e Isabel da Rocha Dias (com parecer favoravel da Commissão de Finanças): 1ª, do projecto do Senado, que autoriza o governo a conceder isenção de impostos fiscaes ao material que fôr importado pelo Estado de Sergipe para os serviços de aguas e esgotos (com parecer favoravel da Commissão de Constituição): 1ª, do projecto do Senado, restabelecendo o quadro dos estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos e dando outras providencias (com parecer favoravel da Commissão de Constituição); 2ª, da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito no valor de réis 12:6518186, para pagamento de elevação de pensão de montepio a que tem direito d. Olivia Pinheiro, em virtude de sentença judiciaria (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).
Dispensado o interstício para esta ultima, a requerimento do sr. Paulo de Frontin, foi levantada a sessão, designada a ordem do dia para a sessão de hoje.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Em sessão secreta, esteve reunida a Commissão de Constituição do Senado, sendo assignado o parecer do sr. Lopes Gonçalves, favoravel á nomeação do bacharel Antonio Bento de Faria, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a morte do dr. Sebastião Lacerda.
— Foram ainda assignados os seguintes pareceres: favoravel ao véto do prefeito, á resolução do Conselho Municipal, que dispensa do concurso de que trata o n. IV do art. 30 do Dec. n. 1.589, de 1921, os actuaes praticantes interinos da Directoria Geral de Fazenda que tiverem mais de seis mezes de exercicio; pela constitucionalidade do projecto do Senado, suspendendo durante 12 mezes consecutivos, salvo quanto aquelles mutuarios que fizerem expressa declaração em contrario, o desconto em folha de pagamento dos funccionarios publicos, relativas aos emprestimos pelos mesmos contraidos com os bancos e cooperativas que se acham em gozo de tal privilegio, e dando outras providencias, e pela inconstitucionalidade do projecto numero 17-1925, do Senado, regulando o exercicio da profissão de cambista theatral, e dando outras providencias.

CAMARA

A FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS — O QUE HOUVE NA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, a sessão de hontem foi aberta com a presença de 67 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.
No expediente, figurou um officio da Liga do Commercio, Centro do Commercio do Café e Centro do Commercio de Cereaes, protestando contra allusões feitas ao sr. João Augusto Alves, presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

O DIA DA FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS E DOS ACADEMICOS

Primeiro orador da hora do expediente, o sr. Augusto de Lima, tratou da classe academica, a que era consagrada a data de hontem, e da fundação dos cursos juridicos no Brasil, cuja passagem tambem se verificara hontem.
Depois de larga série de considerações e enaltecer os movimentos academicos, sempre a serviço das grandes causas nacionaes e da significação dos cursos juridicos, o sr. Augusto de Lima concluiu seu discurso da seguinte maneira:
"Venho, pois, pedir a v. ex. que, consultando a Camara, mande lançar na acta dos nossos trabalhos uma expressão de [illegible] pela passagem gloriosa da data anniversaria da criação dos cursos juridicos no Brasil, com os votos [illegible] a fazer nesse dia um ponto do culto nacional, com o culto da sciencia e o culto da nossa bandeira."
Esse requerimento foi unanimemente approvado.

ANALYSE A' PROPOSTA DE REVISÃO

Falou, depois, o sr. Basilio de Magalhães, que, após umas considerações interrompidas pelo final da hora do expediente, pelo que pediu á mesa o consentimento de continuar, para, após a ordem do dia, em explicação pessoal, concluir seu discurso.
Nessa primeira parte da analyse que produziu á proposta de revisão constitucional, o deputado mineiro analysou longamente a proposta de revisão constitucional, fazendo, então, diversas considerações doutrinarias. E, ao começar, dizendo que não apresentaria emendas á proposta. Queria apenas emittir a sua opinião sobre os dispositivos [illegible], apontando tambem alguns senões que encontrou na sua redacção.
Alludiu, logo depois, á prohibição á reeleição dos presidentes e governadores dos Estados e fez, sobre o assumpto, diversos commentarios, citando leis fundamentaes de varios paizes e manifestando-se, afinal, partidario da reeleição.
Falou, a seguir, da redacção de diversas das emendas contidas na proposta, indicando erros e redundancias por s. ex. nellas encontrados.
Entrando no exame da emenda que se refere á legislação para os territorios, o deputado mineiro estranhou que a expressão "territorios" estivesse no plural.

EM BENEFICIO DOS QUE SERVIRAM A' LEGALIDADE DE 1893 A 1895

O sr. Gentil Tavares apresentou o seguinte projecto:
"Art. 1º. O official reformado que, como effectivo, haja tomado parte, em defesa da ordem legal, na revolução de 1893-1895, tem direito: a) á graduação no posto immediato ao em que estiver reformado; b) á effectividade, sem augmento, dos vencimentos que já percebe, com a graduação no subsequente se a sua fé de officio consignar elogios, louvores de bravura ou distincção pelo modo por que se tenha conduzido em algum combate naquelle periodo. Paragrapho unico. No caso do official já ter a graduação no posto immediato, será effectivado nelle e graduado no subsequente. Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

FALTA DE NUMERO

A ordem do dia teve inicio com a presença de 122 deputados, sendo julgado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo sr. Gentil Tavares.
Dada ainda como approvada a emenda n. 24 do orçamento da Fazenda, em que, por falta de numero, interrompera a votação, na vespera, o sr. Azevedo Lima requereu verificação de votação, tendo sido o resultado de 92 votos a favor e nenhum voto contra. A' chamada, apenas responderam 100 deputados, ficando a votação interrompida.

A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA NO MEXICO E EM WASHINGTON

Sem debate, ficou encerrada a discussão unica do parecer determinando que a Camara dos Deputados se faça representar nas festas do Centenario da capital do Mexico e na Conferencia Inter-Parlamentar Americana de Washington.

A PROPOSTA DE REVISÃO

O sr. Basilio de Magalhães, em explicação pessoal, concluiu as considerações interrompidas na hora do expediente, com que analysou a proposta de revisão constitucional.

ANALYSES DE ACTOS ADMINISTRATIVOS

Occupou, depois, a tribuna, tambem em explicação pessoal, o sr. Adolpho Bergamini, que criticou actos da administração policial desta capital.
O representante do Districto concluiu protestando contra o espancamento, por autoridades policiaes, do operario Rubens Bella, detido sem motivos justificaveis.
Criticando actos da administração policial e de outras dependencias do poder publico, falou ainda o sr. Azevedo Lima.

BENEFICIOS A' A. C. B. DE CIRURGIÕES DENTISTAS

O sr. Armando Burlamaqui deixou, sobre a mesa, o seguinte projecto de lei:
"Artigo unico. Fica a Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, com séde nesta capital, isenta do pagamento devido pelo arrendamento do terreno em que está construida a Assistencia Dentaria Infantil, sendo-lhe cedido nas mesmas condições o lote annexo de terreno n. 81, da esplanada do extincto morro do Senado, para augmento do seu edificio, revertendo para a União estes terrenos, com as bemfeitorias que houver, desde que deixe de funccionar a referida Assistencia Dentaria Infantil, cujo nobre intuito é o do tratamento gratuito dos dentes das crianças pobres, revogadas as disposições em contrario.
S. s., em 11 de agosto de 1925."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Gabriel Terra, membro do Conselho Nacional da Republica Oriental do Uruguay.
O nosso hospede fez-se acompanhar do ministro Ramos Montero, plenipotenciario do paiz amigo junto ao governo brasileiro.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o dr. Carvalho de Araujo, director da E. F. Central do Brasil, e o sr. Heny Lynch, membro da Camara de Commercio Britannica.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Realizou-se hontem, á tarde, a costumada audiencia aos congressistas federaes, comparecendo os senadores Bueno Brandão, Fernandes Lima, Manoel Borba, Lacerda Franco, Pereira Lobo, Souza Castro e Bernardino Monteiro e os deputados Fidelis Reis, Vianna do Castello, Ayres da Silva, Vicente Piragibe, Francisco Peixoto, Nicanor do Nascimento, Rodrigues Machado, Adolpho Konder, Ephigenio Salles, Ubaldino de Assis, Moreira da Rocha, Gilberto Amado, Armando Burlamaqui, Augusto de Lima, Georgino Avelino, Solidonio Leite, Magalhães de Almeida, Joaquim Salles, Waldomiro de Magalhães, Annibal de Toledo, Fiel Pontes, Eurico Valle, Norival de Freitas, Getulio Vargas, João Santos e João Mangabeira.

CONVITE

Os drs. Getulio das Neves, Floresta de Miranda e Francisco Góes convidaram, hontem, o chefe do Estado para a sessão que o Club de Engenharia promove ao senador Paulo de Frontin.

DESPEDIDAS

Apresentou, hontem, despedidas ao presidente da Republica, o deputado Flores da Cunha, em viagem para o sul.

AGRADECIMENTOS

O deputado Juvenal Lamartine, doutor Pedro de Teixeira Soares, presidente do Tribunal de Contas, e capitão-tenente Carlos Carneiro agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.
O capitão de fragata Mario de Paula Guimarães agradeceu, hontem, ao chefe do Estado as manifestações de pezar que lhe testemunhou por occasião de recente luto.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Barbosa Gonçalves na ceremonia civica realizada no palacio do Itamaraty.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:
"Bahia — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que com a maxima solemnidade encerrou-se a primeira reunião ordinaria da 1ª legislatura da Assembléa Geral do Estado. Apresento a v. ex. os protestos da nossa consideração e estima. Mesa do Senado da Bahia — J. Baptista Marques, presidente; dr. João Mello, 1º secretario; Honorio João J. da Cruz, 2º secretario."

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou José Gonçalves, collector das rendas federaes em Serro, Minas Geraes; exonerou, a pedido, desde logo, Manoel José da Silva Gonçalves; e transferiu a pedido, por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio, Carlos Chrispiniano Fonseca, para identico logar no interior de Matto Grosso e deste para aquelle o agente fiscal do imposto de consumo Vicente de Paula Balthazar Sodré.

Ministerio da Marinha

A torpedeira "Goyaz" e o submarino "F 3" entraram para o dique Guanabara.
— **Designações** — Dos Capitão de Corveta Medico Dr. Alipio Alves de Oliveira, para servir na Directoria do Armamento; 1º Tenente Medico Dr. Pedro Hercilio Luz, para servir no Centro de Aviação Naval; 1º Tenente Commissario Octavio Pinto da Luz, para embarcar no E. "Floriano" como Encarregado do Pessoal; sub-officiaes Fieis de 2ª classe Francisco Braz Augusto e Benedicto Corrêa do Espirito Santo, para servirem, respectivamente, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Enfermaria Auxiliar de Copacabana, este em substituição do AE-FL Adriano da Costa Martins; sub-officiaes Torpedistas-Mineiros de 2ª classe Antonio José da Silva e José Cavalcanti Pedrosa, para servirem na Base da Defesa Minada, o Artilheiro de 2ª classe José Lucas de Araujo, para servir nas Escolas Profissionaes: AE-CA — 3º sargento Antonio Alves Ribeiro, para servir no C. "Rio Grande do Sul".
— **Designação sem effeito** — Do 1º Tenente Commissario Octavio Pinto da Luz, para embarcar no C. T. "Sergipe".
— **Embarques** — Do Capitão-Tenente Medico Dr. Fernando dos Santos Neves, no E. "São Paulo"; dos sub-officiaes Artilheiros de 2ª classe Manoel Augusto do Nascimento, Manoel Guilherme da Costa, Raymundo Moreira da Silva, Armando Ferreira Nobre e Horacio Felix Teixeira, no E. "Minas Geraes"; Hilario Francisco de Souza, Arthur de Freitas e Francisco Leão Vianna, no E. "São Paulo"; Marcionillo dos Santos, no C. "Bahia"; Adelino Antonio dos Reis, no C. "Rio Grande do Sul"; Torpedista-Mineiro de 2ª classe Henrique Martins Ferreira, no C. "Rio Grande do Sul".
— **Passagem** — Do 2º Tenente Luiz dos Santos Azevedo, para o E. "Floriano".
— **Destaque** — Do 1º Tenente Medico Dr. Fernando Pedrosa Fernandes, do Corpo de Marinheiros Nacionaes para o Regimento de Fuzileiros Navaes.
— **Desligamentos** — Dos Capitão de Corveta Medico Dr. Alipio de Oliveira Alves, Capitão-Tenente Medico Dr. Fernando dos Santos Neves, Capitão-Tenente Aristoteles Bogado de Oliveira e 1º Tenente Medico Dr. Pedro Hercilio Luz, respectivamente, do Centro de Aviação Naval, Directoria do Armamento, Directoria de Navegação e Regimento de Fuzileiros Navaes; do AE-FL Adriano da Costa Martins, da Enfermaria Auxiliar de Copacabana, depois da entrega dos generos e mais objectos da Fazenda Nacional, ao seu substituto.
— Para substituir o Capitão-Tenente Olympio Augusto Monteiro, na mesa examinadora dos Auxiliares-Especialistas do serviço subalterno de machinas, designo o 1º Tenente Manoel Espinola Teixeira.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:
Official de dia á região: capitão Alceu Amaral, auxiliar sargento João Antonio da Silva.
— O capitão medico Luiz Cezar de Andrade foi designado para fazer visitas medicas na Escola de Sargentos durante o impedimento do medico effectivo.
— Foram transferidos os segundos tenentes em commissão Carlos Loureiro, do 3º B. E. para o 1º B. E. e Francisco Alexandrino de Souza do 18 B. C. para o 3º B. C.
— O ministro mandou que os tenentes commissionados Gregorio Francisco de Miranda e Manoel Bezerra Costa se apresentem a 1ª Companhia de Estabelecimentos.
— O general Andrade Neves já reassumiu o commando da 3ª região.

Ministerio da Justiça

O ministro approvou o Regimento Interno da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.
— Os drs. Arthur Getulio das Neves e Floresta de Miranda estiveram no gabinete do sr. Affonso Penna a quem convidaram para a sessão solemne em homenagem ao senador Paulo de Frontin, por motivo do seu regresso a esta capital, homenagem a realizar-se no salão do Club de Engenharia a 17 do corrente.
— O ministro compareceu hontem, á sessão de "vernissage", no salão da Escola de Bellas Artes.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.
— O marechal chefe de policia transferiu os delegados: bachareis Luiz de Paula e Silva do 15º para o 19º e deste para aquelle, Pericles de Souza Manso.
— Foi dispensado da commissão em que servia na 1ª auxiliar (campanha contra o jogo) o bacharel Candido Peregrino de Oliveira.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes M. Leonardo, Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho Oliveira.
Uniforme 3º.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá ainda não compareceu hontem ao seu gabinete por continuar enfermo.

Na Prefeitura

O director de Instrucção, por acto de hontem, transferiu a adjuncta de 3ª classe D. Edith Mendes Machado para a 1ª escola masculina do 6º districto e a adjuncta de 2ª D. Odette Brito Ayola, para a 1ª escola mixta do 20º districto.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Chronica das chronicas

A variedade deleita. As opiniões não divergem apenas entre espectadores. Tambem na imprensa ha opiniões para todos os gostos, criticas de todas formas, interpretações de todos os feitios.
Os matches sensacionaes, os communs, vulgares, todos se prestam aos commentarios, e como em cada cabeça, ha uma sentença, vejamos o que disseram os collegas sobre o jogo amistoso de domingo, entre o Vasco e o seleccionado gaucho.
Conforme demonstramos pelo graphico de hoje o goal da victoria, foi feito de um escandaloso "off side".
Repitamos as chronicas, respeitando as criticas:

O IMPARCIAL

"Não foram felizes no seu encontro com o Vasco da Gama. E não o foram porque, tendo jogado tanto quanto o seu adversario, e merecendo, por isso, empatar a partida, viram-se, no final da mesma, sobrepujados por um goal a zero.
Ambos os teams actuaram de fórma elogiavel.
Não houve dominio de qualquer das partes.
O keeper Lara fez defesas magnificas, tendo tido occasião de tirar uma bola dos pés de Lalá quando a meia direita vascaina, a dois metros do goal e só á sua frente se preparava para shootar.
O unico ponto da tarde fel-o o meia-esquerda Russinho, aos 18 minutos de jogo, ao receber um passe que lhe estendera Claudionor.
Do juiz, Sr. Leite de Castro, já dissemos o preciso: foi honesto.

O GLOBO

"O scratch do Rio Grande do Sul não é uma perfeição, mas discretamente se desempenha da sua tarefa sportiva, sendo positivamente superior aos representativos do Espirito Santo, do Rio de Janeiro, e de Minas Geraes, que desta feita já nos visitaram.
Quanto ao team do Vasco, pensamos que não é presentemente o que já foi.
Forçam ainda os gauchos duas defesas de Nelson. Na segunda dellas o keeper vascaino entrega a bola a Claudionor, que não a retem, passando-a a Moacyr. Este investe em "rush", obtendo o goal do Vasco da Gama.
A's 16.13
Goal do Vasco da Gama, Moacyr.
Recomeça, o jogo com um ataque."
O keeper vascaino entrega a bola a Claudionor, que não a detem, passando-a a Moacyr. Este investe em rush..."

O SPORT

"O glorioso e veterano Vasco da Gama, consagrado campeão de terra e mar, merece cumprimentos.
Demonstrou que um club carioca, pode enfrentar e derrotar um scratch estadual.
Mais uma brilhante victoria do Vasco da Gama.
Logo após, Lara sae do goal e Py salva milagrosamente a sua cidadela, defendendo de cabeça um forte arremesso de Lalá.
O sympathico Vasco da Gama, correspondeu plenamente á confiança que todos depositam nelle, alcançou, hontem e de modo extraordinariamente brilhante, uma das mais dignas e gloriosas victorias, um dos triumphos de que mais justamente se podem orgulhar os vascainos.
E termina:
Quanto ao "goal" do Vasco foi absolutamente legitimo, pois embora Russinho ao receber o passe não tivesse senão um back em sua frente, não estava "off-side" pois a bola havia tocado no "center-half" gaucho.
Quem contestará?"

A NOITE

"... o jogo para a segunda phase, que foi de perfeito equilibrio até o final do primeiro tempo. Foi quando se deu o goal da victoria vascaina, feito por Moacyr, de passe de Claudionor, mas no qual houve um "off-side" que o podia ter prejudicado e até annullado."

A TRIBUNA

"Nelson mais uma vez provou as suas grandes qualidades de arqueiro, impondo-se como o mais completo goal-keeper carioca.
Leitão e Sá Pinto foram dois backs valorosos que, apoiados por uma linha media activa e intelligente, muito fizeram pela victoria.
Da linha ha que citar o jogo de Russinho, que appareceu muito, e o de Paschoal, cujos centros agradaram.
Torterolli deslocou-se para a meia esquerda, deixando a meia direita a Lalá.
Negrito agiu bem."
Tudo bem, até Paschoal.

JORNAL DO COMMERCIO

"Nelson produz boas defesas e Moacyr escapa pelo centro em "off-side", fazendo com shoot fraco e que nos pareceu defensavel, ás 16.15 o goal da victoria."

CORREIO DA MANHA

"O team do Vasco jogou apenas regularmente. Não teve ante-hontem o mesmo impeto que caracterizava o seu jogo ha alguns mezes. Parece cansado, sem ardor e sem enthusiasmo. Jogou mais ou menos sem interesse.
O match teve phases magnificas, ao lado de momentos empolgantes, e nos quaes alguns dos nossos hospedes revelaram qualidades e condições admiraveis.
A luta foi mais ou menos equilibrada, apezar de tudo."

O GOAL DO VASCO
O graphico

JORNAL DO BRASIL

Faltavam 10 minutos para terminar o 1º half-time, quando Russinho, de posse da bola avança para o goal contrario, em lindo "rush" e shoota a pelota que passa junto á trave, aninhando-se na rêde gaucha e assignalando o

goal do Vasco

Serviu de juiz o nosso distincto collega de imprensa, doutorando Leite de Castro, que agiu com absoluta imparcialidade, procurando sempre acertar.

O PAIZ

"Os vascainos venceram a luta, e, entretanto, se os seus adversarios tivessem sido mais felizes nos arremessos finaes, um empate, pelo menos, verificar-se-hia.
O goal obtido pela equipe vascaina, por intermedio de Moacyr, em uma ligeira escapada, foi mais que legitimo, porquanto o referido jogador, ao receber um passe de Claudionor, não se encontrava em "off-side", e, além do mais, a bola já tinha sido tocada por um adversario. A supposição de um impedimento, no caso vertente, pecca pela base, porquanto, como se deveria notar, em todo o transcorrer do jogo os backes gauchos avançavam demasiado, indo além do meio do campo, e, por conseguinte, pondo a salvo a hypothese do "off-side".
O juiz marcou, por diversas vezes, essa penalidade; porém, a verdade exacta é que as faltas commettidas pelos jogadores do Vasco eram consequencia immediata da collocação dos zagueiros gauchos.
O goal obtido, repetimos, foi legal e justo.
O juiz, querendo conservar o brilho da partida, deixou de marcar dois penalties contra os gauchos facto esse perfeitamente justificavel em jogos de tal monta."

O NOSSO GRAPHICO

Em complemento de nossa chronica Vasco x Gauchos, publicamos o graphico do goal.
Opiniões não se discutem, transcrevendo alguns topicos dos collegas, apenas tencionamos dar aos leitores uma apreciação mais completa do jogo.
Como os collegas damos a nossa opinião:
Dos dois penalties, a que se referem os collegas, por exemplo, apenas notamos um, por signal que, a decisão foi mal recebida pelo publico, no emtanto estamos de pleno accordo com o juiz.
Demonstrando o off-side, nada nos move contra o conhecido sportman Leite de Castro, a quem prezamos.
Realmente num match amistoso, não teve o engano grande importancia, porem como as opiniões divergem tanto, num caso tão claro, podemos fazer idéa, quando a duvida fôr maior.
Quanto mais não fosse bastava, a sã intenção.

VARIAS NOTICIAS

Segue sexta-feira, á noite, para São Paulo, o 1º team do C. R. Vasco da Gama, acompanhado de numerosa comitiva.
O valoroso club carioca vae disputar um match amistoso com o 1º team do Palestra Italia.
— O C. R. Flamengo, conforme noticiamos, treina hoje com o Syrio Libanez no campo da rua Paysandu'.
— Nos Estados Unidos, aceitam-se apostas de 20 a 1 contra o exito de Gertrude Ederle em sua tentativa de atravessar a Mancha. Uma casa de Wall Stret apostou 500 dollares, e caso vença receberá 10.000 dollares. Apostas americanas.

A NADADORA LILIAN DESFALLECEU, A MEIO CAMINHO — "A ULTIMA TENTATIVA"

Quando conduzida para bordo, a nadadora argentina Lilian Harrison, que fracassou na prova de travessia do Canal, a nado, teve um colapso, de que só despertou com estimulantes.
Quasi sem poder falar, a senhorita Lilian exclamou:
"Essa é a derradeira tentativa". Quando perdeu as forças, a senhorita Lilian se achava a dez milhas da costa franceza.

O SELECCIONADO TREINOU

No stadium, realizou-se hontem conforme estava noticiado o treino do seleccionado carioca com o Syrio.
Venceu o seleccionado por 7 x 0, não estando o team do Syrio completo.
Depois de feitos 2 pontos Haroldo passou para keeper do Syrio, deixando entrar 5 goals, parecendo porem que não se esforçou muito.
O treino que durou cerca de 70 minutos sem half time, foi regular.
O selecionado estava assim organizado:
Haroldo; Helcio e Pennaforte; Nascimento, Floriano e Fortes; Vadinho, Lagarto, Nonô, Nilo e Coelho.
Na proxima sexta-feira deve se realisar um treino com o 1º team do Vasco, que para isso será convidado.
O seleccionado que a commissão technica tenciona manter, conforme já expuzemos ha oito dias é o seguinte:
Haroldo, Helcio e Pennaforte; Nascimento, Floriano e Fortes; Vadinho, Lagarto, Nonô, Nilo e Moderato.
Team este que achamos bom conforme já expuzemos.

BOTAFOGO F. C.

Por motivo de força maior a festa e anniversario do Botafogo que devia realizar-se hoje, foi transferida para o dia 23 do corrente, realizando-se então a festa esportiva na séde social, seguida de um chá dansante.

TURF

O MEETING DE DOMINGO, NO PRADO DO ITAMARATY

Para a corrida de domingo vindouro, no Derby-Club, ficaram, hontem, organizados os seguintes pareos:
Grande Premio "Cosmos" — 2.500 metros — 8:000$ — Tizon, 55 kilos; Murmurio, 55; Tupan, 50; Regente, 50, e Danubio, 50.
Premio "Criação Argentina" — 1.250 metros — 5:000$ — Argentino 53 kilos; Paco, 53; Bruce; 53; Asmodêa, 51, e Troyano, 53.
Premio "Velocidade" — 1.609 metros — 3:000$ — Trovoada, 50 kilos; La China, 51; Olão, 51; Utamaro, 52; Salvatus, 48; Regateira 52, e Resoluta, 50.
Premio "Itamarty" — 1.609 metros — 3:000$ (1ª turma) — Luquillas 50 kilos; Charleroi, 51; Melro, 51; Icarahy, 51; Molecoto, 51; Estero, 51; Gabriel, 51, e Pleno, 52.
Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$000 — (Segunda turma) — Tapajoz, 48 kilos; Brujo, 49; Tymbira, 50; Morcego, 50; Burlon, 50; Bragança, 50; Mouro 50; Murmurio, 50, e Sincera, 50.
Premio "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ — Barbara, 51 kilos; Porangaba, 52; Nativo, 52; Andromeda, 54; Baroneza, 50; Prata, 48; Yára 52, e Obelisco 53.
Premio "Brasil" — 1.609 metros — 3:000$ — Mascula, 49 kilos; Onda, 49; Bibelot, 48; Paracatu', 51; Freira, 51; Gigoletto, 51; Tritão, 48; Nympha, 52, e Pancho, 48.
Premio "Derby-Club" — 1.750 metros — 3:500$ — Ebano, 53 kilos; Fragoso, 49; Ondina, 53; Dama de Espadas, 51, e Review, 53.
O premio "Internacional", em 1.750 metros e 3:500$, que já reune as inscripções de Mais Um, Posta e Ramalero, fica reaberto, nas mesmas condições, até hoje, ás 16 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Passou á propriedade do dr. Agnello de Souza o cavallo Posta que, ainda domingo ultimo, no Jockey-Club, fez um applaudido "doublet".
O filho de Pillo, que vae ser entregue ao entraineur Paulo Rosa, foi adquirido pela regular somma de 15:000$000.
— Ainda hontem a commissão de corridas do Jockey-Club não póde concluir os trabalhos relativos ao julgamento da derradeira reunião do Prado Fluminense. Hoje, entretanto, é provavel que os mesmos sejam ultimados.
— Acompanhadas por um lad, devem embarcar hoje para o haras São José, em Rio Claro, as eguas Ousada, Fidelidad e Magnificence.
Primazia, ao contrario do que fôra resolvido a principio, ficará abrilhantando os nossos programmas.
— O estimado turfman Agostinho Ferreira Lima, que por longos dias permanecerá entre nós, convalescendo da grave enfermidade de que fôra accommettido, em S. Paulo, regressou, hontem, áquela capital, pelo segundo nocturno.
— As cotações para o metting de domingo proximo só amanhã deverão ser abertas, por isso que o programma da corrida ainda está dependendo da organização de um pareo.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O pugilista Bartly Madden entrevistado hoje declarou o seguinte: "Gene Tunney pensa unicamente em bater-se com Harry Wills ou Dempsey. Seria melhor que elle justificasse os seus desejos de conseguir o campeonato lutando com aquelles que o desafiam. Eu varias vezes tenho tentado attrahil-o ao "ring", mas Tunney foge com evasivas, a despeito de ter eu sido o pugilista que já deu maior trabalho a Gibbons, que travou commigo a mais difficil peleja da sua carreira. De novo desafio Tunney para um encontro em qualquer parte e em qualquer occasião."

A elegancia feminina

Damos acima dois lindos modelos da estação, um para o campo e outro para a praia. São dois vestidos escolhidos entre os ultimos modelos que Paris elegeu com o seu bom gosto

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 12 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 11 de agosto

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	7 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	133.10	135.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.65	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	87 ½	87 ½
Nova Funding, 1914	82 ½	82 ½
Conversão, 1910, 4 %	43 ½	43 ½
De 1908, 5 %	85 ½	85 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	65	65
Bello Horizonte, 1905, 5 %	65 ½	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	59 ¾	60
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	160	161
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	29 ½	29 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	95.7 ½	96.3
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	97 ½	95
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ½	101
Consols, 2 ½ %	66 ½	66 ½
Rente Française, 4 %	47.60	47.95
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.50	47.70
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.75	46.85
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	68.25	58.00

LONDRES, 11 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	133.75	135.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.88	33.65
S/Paris, á vista, por £ F.	105.55	103.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.40	107.45

LONDRES, 11 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	133.75	135.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.65
S/Paris, á vista, por £ F.	103.50	103.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.40	107.45

NOVA YORK, 11 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.25	4.67.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.63.50	3.59.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.43.00	14.43.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.17.00	40.17.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.52.50	4.51.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 11 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.75	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.25	4.67.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.63.00	3.61.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.44.00	14.43.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.52.50	4.52.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 11 de agosto.

O mercado do cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.86	103.42
Paris s/Italia, á vista, por 100 L. F.	77.75	77.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	310.50	307.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	415.25	413.75
Paris s/Nova York	21.38	21.29

BUENOS AIRES, 11 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 5/16	45 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 3/8	45 15/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 1/4	49 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 5/16	49 3/8

SANTOS, 11 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20.	Estavel	6 d.	6 3/64	Não ha
A's 14,50.	Calmo	6 d.	6 1/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com baixa de 14 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.55	18.72
Para dezembro	16.60	16.74
Para março	15.45	15.60
Para maio	14.75	13.94
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 2 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.70	18.72
Para dezembro	16.70	16.74
Para março	15.53	15.60
Para maio	14.94	14.94

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 14 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.58	18.72
Para dezembro	16.53	16.74
Para março	15.35	15.60
Para maio	14.70	14.94

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	21	20 ¾
N. 7	20 ½	20 ⅜
De Santos:		
N. 4	23 ½	23
N. 7	21 ½	21 ¼

NOVA YORK, 11 de agosto.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	456.000
Na semana anterior	510.000
Em igual data de 1924	453.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	113.000
Na semana anterior	163.000
Em igual data de 1924	121.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	953.000
Na semana anterior	968.000
Em igual data de 1924	971.000

HAVRE, 11 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 7 ½ a 11,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	504 ½	596
Para dezembro	476	465
Para março	448	439
Para maio	429 ¾	422 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 11 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 3,00 a 3 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	496	499 ½
Para dezembro	465	468 ½
Para março	439	442 ½
Para maio	422 ¼	425 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		8.000

LONDRES, 11 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	99.6	99.6
Para dezembro	98.6	98.6
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 11 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	33$000	35$000
Typo 7	31$000	31$000	33$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.458
No dia anterior	29.046
Em igual data de 1924	35.023
Existencia:	
No dia de hoje	1.369.855
No dia anterior	1.381.180
Em igual data de 1924	1.141.599
Embarques:	
Para os Estados Unidos	21.600
Para a Europa	18.175
Total	39.775

SANTOS, 11 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	33$750	33$800
Para setembro	32$550	32$600
Para outubro	31$300	31$625
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		43.000
No dia anterior		77.000

S. PAULO, 11 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	23.000	23.000	16.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	7.000	7.000

JUNDIAHY, 11 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	7.000
Santos	22.000	23.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 20 a 37 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 37 pontos.

No disponivel americano, baixa de 37 pontos.

No americano a termo, baixa de 20 a 21 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.55	13.92
Maceió "Fair"	13.55	13.92
American "Fully" Middling	13.00	13.37
Opções:		
Para outubro	12.35	12.55
Para janeiro	12.30	12.51
Para março	12.36	12.57
Para maio	12.43	12.63

LIVERPOOL, 11 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 10 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.45	12.55
Para janeiro	12.40	12.51
Para março	12.45	12.57
Para maio	12.52	12.63

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com alta de 2 a 6 e baixa parcial de 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.57	23.55
Para janeiro	23.16	23.10
Para março	23.35	23.33
Para maio	23.71	23.75

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se frouxo, com baixa de 50 a 53 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.85	24.35
Para outubro	23.35	23.88
Para janeiro	23.10	23.60
Para março	23.33	23.86
Para maio	23.75	24.25

PERNAMBUCO, 11 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	134.000
No dia anterior	134.000
Existencia:	
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	1.500

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	n|cot.	54$000
Compradores	55$000	53$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 11 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.639.000
No dia anterior	3.639.000
Existencia:	
No dia de hoje	41.700
No dia anterior	41.700

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.35	14.40
Para outubro	14.35	14.40
Para novembro	14.35	14.40

JUTA

LONDRES, 11 de agosto.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£	41.10.0
Na semana anterior	£	43.00.0
Em igual data de 1924	£	35.00.0

DUNDEE, 11 de agosto.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 7 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 6 d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 9 d.
Na semana anterior	4 sh. e 9 d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 10 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ⅛ d.
Na semana anterior	5 ⅛ d.
Em igual data de 1924	4 ⅝ d.

NOVA YORK, 11 de agosto.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	10.20
Na semana anterior	10.50
Em igual data de 1924	9.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

As condições do mercado de cambio eram, hontem, ainda promettedoras, embora tivesse aberto e funccionado sem maior movimento de procura.

Todos os bancos, inclusive o do Brasil, divulgaram a taxa de 6 d. para o bancario, com dinheiro a 6 3/64 d. para o particular.

A' tarde, o mercado revelou-se fraco, descendo o bancario nos bancos estrangeiros a 5 31/32 e 5 63/64 d., com o do Brasil inalterado.

Fechou, porém, estavel, com a maior parte dos bancos sacando a 5 63/64 d. e comprando a 6 1/32 d.

Os soberanos regularam a 44$000 e a libra-papel a 43$900.

Cotou-se o dollar: a prazo de 8$250 a 8$300, e á vista de 8$320 a 8$330.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 63/64 a	6 d.
Paris	$385 a	$389
Nova York	8$250 a	8$290
Praças	A' vista	
Londres	5 59/64 a	5 15/16
Paris	$390 a	$393
Italia	$303 a	$303
Portugal	$418 a	$420
Nova York	8$320 a	8$350
Canadá	—	8$330
Hespanha	1$201 a	1$212
Suissa	1$618 a	1$630
B. Aires (papel)	3$377 a	3$400
B. Aires (ouro)	—	7$690
Montevidéo	8$330 a	8$350
Japão	3$440 a	3$446
Suecia	2$200 a	2$243
Noruega	1$333 a	1$350
Dinamarca	1$900 a	1$950
Hollanda	3$340 a	3$375
Belgica	$377 a	$379
Syria	—	$392
Rumania	—	$045
Slovaquia	$248 a	$250
Chile (ouro)	—	1$050
Allemanha (marco da renda)	1$950 a	1$990
Austria (por schilling)	—	1$190
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$390 a	$393

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$300, e á vista, a 8$330; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$549 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 1/64 e	5 61/64
Sobre Paris	$386 e	$393
Sobre Italia	—	$305
Sobre Hamburgo	1$960 e	1$982
Sobre Portugal	—	$422
Sobre Belgica	—	$377
Sobre Hespanha	—	1$205
Sobre Suissa	—	1$620
Sobre Suecia	—	2$240
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	8$310
Sobre Syria e Palestina	—	$393
Sobre T.-Slovaquia	—	$253
Sobre Nova York	—	8$320
Sobre Montevidéo	—	8$335
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$350
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$645
Sobre Hollanda (florim)	—	3$337
Sobre Japão (yen)	—	3$450
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$190
Extremas:		
Bancario	5 31/32 a	6 1/16
C. Matriz	5 63/64 a	6 d.
Moedas:		
Libra (ouro)	—	44$000
Libra (papel)	—	43$500
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$460
Lira (papel)	—	$350
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, em condições promettedoras, realizando-se na Bolsa regulares negocios sobre varios papeis.

As apolices geraes estiveram firmes e em melhoria e as municipaes bem collocadas.

Funccionaram firmes os papeis de bancos, cujos preços melhoraram.

Os outros titulos em trabalhos regularam sem alteração e sem movimento de negocios de maior importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	65 a 760$000
Uniformizadas, 5 %	55 a 764$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	13 a 763$000
De 1:000$, nom.	5 a 765$000
De 1:000$, caut.	600 a 750$000
De 1:000$, port.	227 a 635$000
De 1:000$, port.	18 a 629$000
De 1:000$, port.	153 a 630$000
Obrig. do Thesouro	85 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	2 a 148$000
Emp. 1906, port.	2 a 148$500
Emp. 1920, port.	415 a 137$000
Dec. 1.535, 7 %	247 a 149$500
Dec. 1.535, 7 %	6 a 150$000
Dec. 1.948, 7 %	10 a 147$000
Dec. 2.097, 7 %	150 a 143$000
Dec. 1.933, 8 %	28 a 173$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	5 a 905$000
E. Rio G. Sul, port.	41 a 800$000
E. de Minas	31 a 752$000
E. de Minas	3 a 755$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	50 a 46$500
Portuguez, nom.	50 a 174$500
Portuguez, port.	220 a 175$000
Brasil	12 a 374$500
Brasil	255 a 375$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo	50 a 76$000
America Fabril	50 a 295$000
D. de Santos, port.	5 a 535$000
D. de Santos, nom.	16 a 535$000
Petropolitana	50 a 410$000

DEBENTURES

Docas de Santos	50 a 182$000
Tec. Alliança	35 a 190$000
Brahma	10 a 1:010$

ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhada a certidão de divida, na importancia de 11:915$772, sendo 7:347$134 em ouro e 4:568$638 em papel, extrahida contra Ferdinando Borla, director-proprietario da revista "Hoje", proveniente dos direitos correspondentes a 34.814 kilos de papel commum para impressão, semelhante ao proprio para embrulho, e 4.778 kilos do papel assetinado, retirados da Alfandega com os favores da lei, papel esse destinado áquella revista, e cuja comprovação não foi feita.

— Ao mesmo director foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que Barre, Decroix & C., solicitam restituição da importancia de 2:966$080, sendo 1:817$920 em ouro e 1:148$160 em papel, paga a maior nos despachos ns. 35.427 e 71.589, de 1923.

— Ao sr. embaixador do Japão o inspector communicou que existe no armazem n. 2 do Cáes do Porto uma caixa descarregada do vapor japonez "Chicago

(Continúa na 11ª pagina)

RELATORIO APRESENTADO PELA DIRECTORIA DA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SEGUROS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

(RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Relativo ao anno de 1924

Srs. Accionistas:

Em cumprimento ao dispositivo da letra "c", paragrapho 1º, dos Estatutos da nossa Cooperativa, apresentamos, com a maxima satisfação, o Relatorio dos nossos trabalhos durante o anno de 1924.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Conforme podereis verificar pelos balanços annexos ao presente Relatorio, a receita da nossa Sociedade, em 1924, foi de Rs. 168:987$170, assim distribuida:

Contribuições mensaes (premios)	66:465$000
Juros e descontos	102:522$170
	168:987$170

As despesas durante este mesmo anno attingiram á 139:783$910, sendo:

Accidentes pagos	100:048$260
Despesas geraes	25:557$400
Centro I. F. Tecelagem e Algodão	7:838$250
Fiscalização	6:000$000
	139:783$910

Houve, assim, um saldo de 29:203$260, que foi distribuido da seguinte fórma:

Para a Reserva	16:898$700
Em Lucros Suspensos	12:304$560
	29:203$260

Temos sempre empregado nossas melhores diligencias no sentido de ser possivel o funccionamento regular da nossa Cooperativa com a taxa mais modica possivel, pois, como bem sabeis, a nossa organização não tem por fim alcançar grandes lucros e sim evitar prejuizos.

Assim, conseguimos manter a taxa mensal por operario, para o seguro contra Accidentes no Trabalho, de $600 a que reduzimos esta contribuição desde agosto de 1923.

ACCIDENTES PAGOS

Durante o anno de 1924 pagamos 890 accidentes de trabalho, sendo:

Mortes	2
Casos de incapacidades permanentes	37
Casos de incapacidades temporarias	851
Total	890

Com esses accidentes dispendemos as seguintes quantias:

Indemnizações de meias diarias	72:018$360
Serviço hospitalar	23:423$200
Medicamentos Avulsos	1:388$200
Medicos especialistas	1:710$000
Custas	215$900
Dentista	330$000
Despesas diversas	953$600
	100:048$260

Continuamos a primar pela pontualidade dos pagamentos das indemnizações aos operarios victimas de accidentes de trabalho e temos o prazer de consignar a satisfação verberada pelos interessados, pelo modo rapido e perfeito com que liquidamos os sinistros.

Os casos de morte e incapacidades permanentes foram liquidados da seguinte maneira: Accôrdos extra-judiciaes, 32; accôrdos judiciaes, 4; sentenças judiciaes, 3; total, 39.

ACCIDENTES OCCORRIDOS EM 1924

Em 1924 recebemos communicação de 852 accidentes de trabalho, sendo:

Em Janeiro	49
Em Fevereiro	101
Em Março	74
Em Abril	76
Em Maio	70
Em Junho	91
Em Julho	71
Em Agosto	68
Em Setembro	75
Em Outubro	67
Em Novembro	68
Em Dezembro	61
Total	852

SERVIÇO HOSPITALAR

Os serviços medico-cirurgicos e prompto soccorro aos operarios que seguramos foram prestados pelo ambulatorio que mantemos no Hospital Evangelico, debaixo da direcção do nosso medico Dr. Hildegardo Noronha, cuja dedicação no exercicio do seu cargo, consignamos com prazer.

Durante o anno de 1924 o movimento de accidentes do trabalho no Hospital Evangelico, foi o seguinte:

Existiam de 1923	2
Entraram em 1924	60
Falleceu	1
Tiveram alta	58
Passaram para 1925	3

Foram executadas 13 intervenções cirurgicas, a saber:

Curetagem ossea	2
Desarticulação phalango-phalangiana	7
Desarticulação metacarpo-phalangiana	1
Ligadura de pequenos vasos	2
Osteo-synthese	1
Resecção ossea	1

Foram collocados 10 apparelhos de fractura, a saber:

Ante-braço (apparelho gommado)	3
Phalangeta (apparelho gommado)	2
Phalange (apparelho gommado)	1
Pubis (gotteira de arame)	1
Femur (apparelho de Tillaux)	1
1º metatarsiano (apparelho gommado)	1
2º pedactylo (apparelho gommado)	1

SUPERINTENDENTE

Continua exercendo o cargo de Superintendente da nossa Cooperativa o Sr. Vicente de Paulo Galliez, que com grande proficiencia, vem dando o melhor de seus esforços no exercicio do mesmo cargo.

FISCALIZAÇÃO

As funcções de fiscal do Governo junto á nossa Cooperativa foram exercidas em 1924 pelo Dr. Hamilton Barata, que continua acompanhando os nossos trabalhos e fornecendo minuciosas informações ao Sr. Ministro da Agricultura e ao Conselho Nacional do Trabalho, sobre o nosso serviço.

LEI SOBRE ACCIDENTES DO TRABALHO

Tendo o Congresso Nacional estudado um Projecto modificando a actual Lei dos Accidentes de Trabalho e, tendo o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão elaborado uma minuciosa representação sobre esse importante assumpto, achamos de bom alvitre coadjuvar aquelle Centro nessa questão e subscrevemos o seu trabalho, que publicamos no final deste Relatorio.

ESTATISTICA

Acha-se á disposição dos Srs. Accionistas a Estatistica completa e detalhada, referente ao movimento dos Accidentes de Trabalho durante o anno de 1924.

NUMERO DE OPERARIOS SEGURADOS

A média do numero de operarios segurados pela nossa Cooperativa em 1924 foi de 21.731, das seguintes Companhias: America Fabril; Fiação e Tecidos Alliança; Brasil Industrial; Fiação e Tecidos Confiança Industrial; Fiação e Tecidos Cometa; Fiação e Tecidos Corcovado; S. A. Cotonificio Gavea; Manufactora Fluminense; Fiação e Tecidos Magéense; Petropolitana; Progresso Industrial do Brasil; Fiação e Tecidos Santo Aleixo.

DIRECTORIA

De accôrdo com os arts. 11 e 12 dos Estatutos da nossa Cooperativa, deveis eleger os Membros da Directoria e Conselho Fiscal para o exercicio de Julho de 1925 a Julho de 1926.

CONCLUSÃO

A Directoria abaixo-assignada, agradecendo mais uma vez a confiança que tem merecido dos Srs. Associados, continua á inteira disposição dos Srs. Accionistas para quaesquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1925.

DR. CARLOS T. DA ROCHA FARIA, Presidente.
FRANCISCO IGNACIO BOTELHO, Vice-Presidente.
DR. JORGE DE TOLEDO DODSWORTH, 1º Secretario.
A. J. PINTO OSORIO, 2º Secretario.
CARLOS JULIO GALLIEZ, Thesoureiro.
VICENTE DE PAULO GALLIEZ, Superintendente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos (Responsabilidade Limitada) de conformidade com os nossos Estatutos, tendo examinado minuciosamente todos os livros, escripturação, balanços e contas relativas ao anno de 1924, encontraram tudo na mais perfeita ordem, clareza e exactidão.

São assim de parecer que devem ser approvados em Assembléa Geral, todos os actos, balanços e contas referentes ao periodo de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1924.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1925.

Pela Companhia Petropolitana, LUIZ GONZAGA VIEIRA JUNIOR, Director-Presidente.

Pela Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, HERMINIO MARIA DE NOVAES, Director-Presidente.

Pela Companhia Progresso Industrial do Brasil, DR. MANOEL G. DA SILVEIRA FILHO, Director-Presidente.

PARECER DO FISCAL DO GOVERNO SOBRE O RELATORIO — BALANÇOS E CONTAS DA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SEGUROS — OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS — (RESPONSABILIDADE LIMITADA) REFERENTES AO ANNO DE 1924

Havendo attentamente examinado, no exercicio das minhas funcções de Fiscal do Governo, o Relatorio, os Balanços e Contas da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos, relativos ao anno de 1924, sou de Parecer que, de conformidade, aliás, com o que sempre venho constatando na observação ininterrupta do movimento da Sociedade, esta instituição executou a tempo e a hora e de accôrdo com a Lei as suas obrigações para com os seus segurados accidentados, tendo preenchido com esmero os fins para que foi creada. As condições financeiras da Sociedade são boas, constituindo essas condições perfeita garantia para os interesses dos segurados.

Segundo já tive opportunidade de declarar em meu Parecer do anno passado, e posso reiterar neste, as reservas e os lucros suspensos da Cooperativa servem de prova da sua prosperidade e do criterio com que é administrada, e a sua applicação é de natureza e merecer o apoio do Poder Publico. Ao meu conhecimento até esta data não chegou reclamação alguma sobre o cumprimento dos deveres da Sociedade Cooperativa para com os seus segurados. Meu parecer é portanto no sentido de serem pelo Governo aceitos como o Relatorio, os Balanços e Contas da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1924.

Dr. Hamilton Barata.

BALANÇO

Da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos

(RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Em 30 de Julho de 1924

ACTIVO

Accionistas	101:350$000
Apolices Geraes	50:317$500
Deposito no Thesouro	50:000$000
Apolices do R. G. do Sul	49:373$000
Fiscalização	3:000$000
Banco Commercial C|C.	1:200$000
Apolices Municipaes	32:427$000
Companhia Manufactora Fluminense C|C.	40:961$590
Caixa	830$470
	336:559$560

PASSIVO

Capital	202:700$000
Titulos em Garantia	50:000$000
Reservas	64:783$970
Accidentes de trabalho (Saldo)	19:075$590
	336:559$560

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1924.

DR. CARLOS T. DA ROCHA FARIA, Presidente.

CARLOS JULIO GALLIEZ, Thesoureiro.

DEMONSTRATIVO DA CONTA

De Accidentes de Trabalho

NO 1º SEMESTRE DE 1924

DEBITO

Accidentes pagos	52:395$660
Despesas Geraes	10:300$730
Centro I. de F. e Tecelagem de Algodão	3:838$080
Fiscalização	3:000$000
Reservas	7:677$360
Saldo para o 2º semestre	30:585$990
	107:798$440

CREDITO

Saldo de Dezembro de 1923	25:389$050
Contribuições recebidas	76:773$600
Juros e Descontos	5:635$790
	107:798$440

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1924.

BALANÇO

Da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos

(RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Em 31 de Dezembro de 1924

ACTIVO

Accionistas	101:350$000
Apolices geraes	50:317$500
Deposito no Thesouro	50:000$000
Apolices do R. G. do Sul	49:373$000
Apolices Municipaes	32:427$000
Companhia Manufactora Fluminense C|C.	56:483$080
Caixa	1:312$140
Banco Commercial do Rio de Janeiro	4:000$000
	352:262$720

PASSIVO

Capital	202:700$000
Titulos em garantia	50:000$000
Reservas	61:869$110
Accidentes de trabalho (saldo)	37:693$610
	352:262$720

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1924.

DR. CARLOS T. DA ROCHA FARIA, Presidente.

CARLOS JULIO GALLIEZ, Thesoureiro.

DEMONSTRATIVO DA CONTA

De Accidentes de Trabalho

NO 2º SEMESTRE DE 1924

DEBITO

Accidentes pagos	47:652$600
Despesas geraes	15:651$650
Centro I. de F. e Tecelagem de Algodão	3:848$570
Fiscalização	3:000$000
Reservas	7:069$140
Saldo para 1925	37:693$610
	115:118$570

CREDITO

Saldo do 1º semestre	30:585$990
Contribuições recebidas	79:691$400
Juros e descontos	5:342$180
	115:118$570

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1924.

LISTA DOS ACCIONISTAS DA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SEGUROS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

(Responsabilidade limitada)

Companhia America Fabril	430
Companhia Progresso Industrial do Brasil	220
Companhia Fiação e Tecidos Corcovado	220
Companhia Fiação e Tecidos Alliança	150
Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial	130
The Rio de Janeiro F. Mills & Granaries, Ltd.	120
Companhia Manufactora Fluminense	110
Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba	110
Companhia Brasil Industrial	100
Companhia Petropolitana	95
Companhia F. Tecidos Cometa	90
Companhia Fiação e Tecidos Magéense	80
Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista	65
Companhia N. Fab. Fiação e Tecidos Santo Aleixo	50
S. A. Cotonificio Gavea	37
S. A. Fabrica de Tecidos Esperança	20
Companhia Nacional de Tecidos Nova America	50
	2.050

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1925.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

NO REPUBLICA

AS ANDORINHAS — Opereta portugueza em 3 actos, pela Companhia Armando de Vasconcellos.

A companhia Armando de Vasconcellos representou ante-hontem, em "première", no Republica, com exito muito apreciavel, a opereta portugueza "As andorinhas", de d. José Paulo da Camara e dr. Feliciano Santos, com partitura do maestro Filippe Duarte.

Com a sua intriga habilmente armada, giram os tres actos da peça em torno de uma lenda, que proporciona o desenvolvimento de um episodio romantico, entremeiado de scenas de franca comicidade. E embora inverosimilhante para ser levada á conta de opereta regional, não deixa "As andorinhas" de explorar com proposito typos e costumes colhidos á quietude do campo ou á vida agitada das cidades.

Tudo isso emoldurado por musica que se ouve com agrado, por scenarios de agradavel effeito, consegue offerecer espectaculo interessante.

O desempenho nada deixou a desejar. Seguro, harmonico, favoreceu a apresentação e relevo dos trabalhos dignos de nota, dentre os quaes é forçoso destacar a brejeirice graciosa da sra. Auzenda de Oliveira na faina "cachopa" "Maria da Graça", a elegancia do sr. Fernando Pereira no "Capitão-aviador", a comica palermice do "Valentim", pelo sr. Vasco Sant'Anna, e, em papeis menores, os trabalhos das sras. Aldina de Souza, Sofia Santos, Maria Alvarez, Emma de Oliveira e dos srs. Carlos Vianna, Sebastião Ribeiro e José Victor.

Os demais, satisfatoriamente, assim como o corpo coral. "Mise-en-scene" cuidada e boa execução da partitura, sob a direcção do maestro sr. Luiz Gomes.

Hoje repete-se "As andorinhas".

O. Q.

O THEATRO

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO S. JOSÉ

E' finalmente hoje que sobe á scena do S. José, em primeiras representações, a "super-revista" — "O Laranja", dois actos e 10 quadros, de dois conhecidos escriptores que se encobrem com o pseudonymo de Reynamundo, appellido esse, que não é a primeira vez que apparece no nosso cartaz theatral, pois, data dos felizes tempos do Theatro Pequeno, em que appareceu assignando dois engraçadissimos "pastiches" de "L'Habit Vert" e "L'Ane de Buridan", de De Flers e Caillavet.

"O Laranja", que, segundo nos informam, é interessante, recebeu da empresa Paschoal Segreto montagem luxuosa. Na "O Laranja" estreiam-se o popular actor comico Pinto Filho e a bailarina Mariska, que se apresentarão em papeis de destaque.

150 REPRESENTAÇÕES

Festeja hoje a empresa do Recreio o centenario e meio de representações da revista da parceria Marques Porto-Ary Pavão — "Comidas, meu Santo..." tomando parte em ambas as sessões, a excentrica franceza Laure Orette e "Os Castrinhos", campeões do maxixe figurado.

"O SUB-PREFEITO DE CHATEAU-BUZARD", NO TRIANON

A companhia Procopio Ferreira mudará amanhã o seu cartaz. Subirá á scena em "première", o engraçadissimo "vaudeville" — "O Sub-Prefeito de Chateau-Buzard", um dos maiores successos de gargalhada do theatro francez, no qual Procopio e Palmeirim Silva têm dois engraçadissimos papeis.

Assim, terá hoje, "Meu maridinho", suas ultimas representações no Trianon.

"A BAYADERA"

Em 11ª recita de assignatura, a companhia portugueza que trabalha no theatro Republica, dar-nos-á amanhã a lindissima opereta de Emmerick Kalmann, "A bayadera", com Alice Fancada no papel da protagonista, Auzenda de Oliveira no da travessa Marietta, e Salles Ribeiro, no de "Rajah".

"A bayadera" sobe á scena com luxuosissima montagem.

A GRANDE COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

Despediu-se ante-hontem da platéa argentina, com o Coliseu completamente cheio, a grande companhia lyrica do nosso theatro Municipal, que aqui deve estrear ainda este mez, para fazer a temporada official deste anno. Conforme telegramma recebido pela empresa Mocchi, foi cantada a "Manon" de Massenet fazendo Delia Rista a protagonista.

A orchestra foi dirigida pelo maestro Vitale. A companhia partiu para Montevidéo onde permanecerá alguns dias, realizando algumas recitas, e dahi se conduzirá para a nossa capital.

Na secretaria do Municipal continua aberta a assignatura para 20 recitas da temporada.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Esta sociedade realizará amanhã, ás 16 horas, no Municipal, o 35º concerto do seu serie de audições denominada "Hora artistica". Para o mesmo está organizado magnifico programma, que amanhã publicaremos.

MARIA MELATO EM "TOURNÉE" PELA ARGENTINA

Com uma casa cheia, despediu-se da platéa portenha a companhia dramatica Melato-Betrone.

A temporada que se acaba de encerrar foi uma confirmação do exito obtido pela illustre artista, que se viu sempre cercada das melhores sympathias.

O espectaculo de despedida foi realizado com a peça de D'Annunzio, intitulada — "Il ferro", que este mesmo conjunto havia representado na sua primeira temporada.

A companhia embarcou para Cordoba, onde occupou o theatro "Rivera Indarte", seguindo, depois, para Santa Fé e, a seguir, para Rosario, de onde embarcará para o Brasil.

A companhia Melato-Betrone é a que foi contractada pelo emprezario senhor Domingos Segreto em combinação com o sr. Walter Mocchi, para a temporada official deste anno, no Municipal.

OS FESTIVAES DO CINE-THEATRO BRASIL

Os frequentadores do Cine-Theatro Brasil, que são todos os habitantes do elegante bairro da Tijuca, terão hoje a opportunidade de assistir a mais um dos festivaes artistico-humoristicos, da série que a empresa daquella casa de diversões organizou com o concurso da soprano Zaira de Oliveira, maestro Eduardo Poncio, dr. Floriano de Lemos e Norberto Bittencourt, o popular humorista K. K. Beco.

O programma desta noite, dado o carinho que presidiu á sua confecção, alcançará de certo da platéa do Cine-Brasil merecidos applausos.

O CONCERTO DE HOJE NO INSTITUTO DE MUSICA

Realiza-se hoje, no Instituto Nacional de Musica, o 4º recital — do anno escolar corrente — de canto e declamação lyrica, por alumnos das classes dos professores sra. Nicia Silva e sr. Carlos de Carvalho.

Está organizado o seguinte programma:

I — Cesar Franck — "Procession" — Pela alumna Idelzuith Galvão.

II — Leo Delibes — "Jean de Nivelle-"Chanson de la Madragore" — Pela alumna Helena Esberard.

III — Puccini — "Bohême" — "Sólo de Mimi" — Pela alumna Olga Clemente Pinto.

IV — Verdi — "Otello" — "Canzone del Salice" — Pela alumna Carmen Borda.

V — Massenet — "Werther, Les lettres" — Pela alumna Julieta Telles de Menezes.

VI — Bizet — "Carmen" — (tercetto) — Pelas alumnas: Olga Clemente Pinto, Dagmar Corrêa e Jandyra Costa.

CINEMATOGRAPHIA

O FILM DE NORMA, UM DOS EXITOS DA SEMANA

Cada dia que passa torna-se maior o triumpho que Norma Talmadge, ao lado de Joseph Schildkraut, vem obtendo com essa maravilha de belleza e encanto que é "Canção de amor", a sua moderna, linda e empolgante creação para a First National. Ha tres dias que o Parisiense vem funccionando com a lotação sempre esgotada.

E nem podia deixar de assim ser, porque, nesse film, dos já famosos "Programmas de Ouro", a linda Norma apresenta-se como uma encantadora bailarina dos desertos, que, em plena grandeza e luxo estonteante dessas terras maravilhosas, ostenta a sua soberba plastica em danças irresistiveis.

Hoje, amanhã e por muitos dias, ainda, terá o Parisiense, no seu cartaz — "Canção de amor".

BOATOS

Ultimam-se no Recreio os ensaios da nova revista "Me leva meu bem", que substituirá no cartaz "Comidas meu santo". Ao que nos informa a empreza essa revista será apresentada com montagem luxuosa.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Meu maridinho".
CARLOS GOMES — "O pulo do gato".
PALACIO — "Os embrulhos do Cavaco".
RIALTO — "O dansarino de madame".
LYRICO — "Fatima Miris".
REPUBLICA — "As andorinhas".
RECREIO — "Comidas meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "Canção de amor".
AVENIDA — "Na aurora do amor".
PALAIS — "Deusa das delicias".
PATHE' — "A flor de Napoles".
CENTRAL — "Poder occulto".
ODEON — "Fiscal de rebanhos".
CAPITOLIO — "Messalina".
IRIS — "Perolas e lagrimas".
IDEAL — "Os lobos".
PARIS — "Entre o crime e a honra".
BRASIL — "Prazer perigoso".
HADDOCK LOBO — "Sangue selvagem".
AMERICANO — "Esposas ingenuas".
AMERICA — "O teimoso".
TIJUCA — "A flor da meia-noite".

O burytono Prota

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Marú", entrado nesta porto em junho de 1921, marca N S, n. 1, consignada á mesma Embaixada.

Pelo prazo dilatado do deposito da dita caixa no alludido armazem, é o inspector obrigado, por lei, a vender a mesma em hasta publica.

Disse o inspector que susteve, no emtanto, esse acto, aguardando que o mesmo embaixador communique a sua resolução sobre a retirada da caixa em apreço.

— O inspector baixou portaria determinando que passam a ter exercicio nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios: em uma das portas de saida do armazem externo A, o sr. Bernardino de Senna Ferreira de Carvalho, e nas conferencias avulsas, o sr. Marcellino Pitta da Rocha Lima.

Manifestos distribuidos — N. 1.082, vapor allemão "Anneliese", de Antuerpia, ao escripturario Braga da Silva; numero 1.083, vapor inglez "Vauban", de Nova York, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 1.084, vapor inglez "Voltaire", de Buenos Aires, ao escripturario Solanhês; n. 1.085, vapor hollandez "Waaldijk", de Hamburgo, ao escripturario Negreiros; n. 1.086, vapor italiano "Duca d'Aosta", de Napoles, ao escripturario Carlos Lyra; n. 1.087, vapor allemão "Antonio Delfino", de Hamburgo, ao escripturario Milton Barbosa; numero 1.088, vapor allemão "Artus", de Hamburgo, ao escripturario Antonio Moura; n. 1.089, vapor inglez "Arlanza", de Buenos Aires, ao escripturario Negreiros.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 11:

Em ouro	254:439$793
Em papel	248:358$689
Total	502:798$482
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	3.174:695$748
Em igual periodo de 1924	3.775:257$179
Differença a maior em 1924	600:562$031

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	169:317$300
De 1 a 11 do corrente	1.003:744$700
Em igual periodo do anno passado	1.248:544$500
Differença para menos 1925	245:799$890

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, em condições pouco animadoras, sem procura e com os possuidores transigentes, tendo assim descido o typo 7 á base de 48$300 por arroba.

Emquanto isso, o stock era reforçado por um movimento desenvolvido de entradas e pouco intenso de saidas.

As vendas effectuadas na abertura sobre o disponivel foram de 3.640 saccas e á tarde de 5.922, no total de 9.562 ditas.

O mercado fechou inalterado e calmo.

Movimento estatistico

NO DIA 10

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	18.649
Pela Central	4.501
Por cabotagem	3.978
Total	27.128
Desde o dia 1º	114.432
Média	11.443
Desde 1º de julho	458.493
Média	11.183
Em igual data de 1924	568.926
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.723
Para a Europa	8.837
Para o Rio da Prata	1.686
Para o Cabo	—
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	50
Total	15.296
Desde o dia 1º	85.341
Desde 1º de julho	367.490
Em igual data de 1924	617.690
Existencia.	
No mercado	168.411
Em igual data de 1924	271.400

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	51$700
Typo 4	50$900
Typo 5	50$100
Typo 6	49$300
Typo 7	48$500
Typo 8	47$700
Vendas (saccas)	12.417

Mercado sustentado.

Pauta	3$300

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.640
A' tarde	5.922
Total	9.562

Preços pela arroba:

Typo 7	48$300
Typo 7 em 1924	45.400

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	47$400	47$100
Setembro	45$500	45$250
Outubro	44$600	44$300
Novembro	43$800	43$800
Dezembro	43$400	43$400
Janeiro (10 ks.)	29$000	28$200

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	47$150	46$800
Setembro	45$300	45$000
Outubro	44$500	44$200
Novembro	44$000	43$400
Dezembro	43$300	43$000
Janeiro (10 ks.)	28$800	28$600

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	20.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	28.000

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	516
Alfredo Sinner & C.	200
Para Trieste:	
Serafim Fernandes	125
Castro Silva & C.	503
Fraga Irmão & C.	1.203
Theodor Wille & C.	1.509
Ornstein & C.	2.872
E. G. Fontes & C.	2.300
Carlos Martins & C.	160
Alfredo Sinner & C.	250
Cohen Arrigoni & C.	125
Para Nova Orleans:	
Vieri & C.	381
Graça & C.	250
Vieri S. A.	123
Grace & C.	1.869
Castro Silva & C.	362
Para Valparaiso:	
Alfredo Sinner & C.	806
Ornstein & C.	330
Rebello, Alves & C.	100
Para Marselha:	
Pinto Lopes & C.	875
C. Santista de Exportação	250
Para Hamburgo:	
Pedro Treidler & C.	375

[illegible]	1.750
Total	17.040

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, sensivelmente frouxo, tendo as cotações accusado accentuada decadencia.

Em todo o caso, o movimento de entregas foi regular, tendo havido entradas tambem regulares.

O mercado fechou frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	49$000 a 50$000
Primeiras sortes	47$000 a 48$000
Medianas	41$000 a 42$000
Paulista	41$000 a 42$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Fardos
No dia 10	462
Saidas	685
Existencia	10.841

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	40$000	37$000
Setembro	38$000	36$700
Outubro	35$900	35$000
Novembro	37$600	—
Dezembro	37$500	37$000
Janeiro	37$500	37$500

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	40$000	37$100
Setembro	38$000	37$000
Outubro	35$300	37$200
Novembro	35$300	37$300
Dezembro	35$000	37$800
Janeiro	35$300	38$000

Mercado calmo.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	105.000
Na 2ª Bolsa	54.000
Total	159.000

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, sensivelmente frouxo, com os preços em baixa pronunciada.

O movimento de negocios foi sensivelmente moderado, tendo fechado o mercado, em vista disso, em attitude pouco animadora.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	66$000 a 67$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	47$000 a 48$000
Crystal amarello	56$000 a 57$000
Mascavinho	55$000 a 57$000
Mascavo	45$000 a 48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Saccas
No dia 10	2.840
Saidas	2.828
Existencia	136.131

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	64$200	64$200
Setembro	60$900	60$400
Outubro	55$500	54$800
Novembro	52$900	51$900
Dezembro	51$500	51$000
Janeiro	51$200	51$200

Mercado frouxo.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Agosto	63$600	63$500
Setembro	60$200	60$000
Outubro	58$000	54$200
Novembro	52$700	52$000
Dezembro	51$500	51$000
Janeiro	51$200	50$900

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	13.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 rezes.

Foram vendidas para os suburbios, 101 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	929
Vitellos	58
Porcos	67

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.010 rezes, 60 vitellos e 71 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 825 rezes, 56 vitellos e 67 porcos pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
(Tabella da Brazilian Meat):		
Rez	—	1$500
Preços dos açougues:		
Bovino . . . 1$700	1$800	1$900
Vitello	2$500 a	3$000
Porco	—	5$500

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 11

De Itajahy e escalas, o vapor brasileiro "Etha".

De Santos, o rebocador brasileiro "Baby M".

De Santos, o vapor brasileiro "Ubá".

De Rosario e escalas, o vapor inglez "Tintoretto".

De Ponta d'Areia e escalas, o rebocador brasileiro "Santa Cruz".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Atlanta".

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itassucê".

De Santos, o vapor inglez "Portuguese Prince".

De Nova York e escalas, o paquete inglez "Bonheur".

SAIDAS NO DIA 11

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "La Coruña".

Para Regencia, o vapor brasileiro "Rio Doce".

Para Santos, o vapor brasileiro "Piauhy".

Para Iguape, o paquete brasileiro "Pirahy".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Cte. Vasconcellos".

Para Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Tabatinga".

VAPORES ESPERADOS

Laguna — "Cte. Miranda"	12
Portos do Sul — "Etha"	12
Gothemburgo — "Valparaiso"	13
Nova York — "Tiradentes"	13
Liverpool — "Deana"	13
Portos do Sul — "Cte. Capella"	13
Nova York — "Western World"	13
Hamburgo — "Santarém"	13
Genova — "P. Mafalda"	14
Bremen — "Werra"	15
Penedo — "Iris"	15
Portos do Sul — "Itaipú"	15

VAPORES A SAIR

Paranaguá — "Portugal"	12
Nova York — "Ubá"	12
Portos do Pacifico — "Lagarto"	13
Rio da Prata — "Valparaiso"	13
Fortaleza e escs. — "Guajará"	13
Rio da Prata — "Deana"	13
Portos do Sul — "Itassucê"	13
Recife e escs. — "Itaberá"	14
Tutoya e escs. — "Manáos"	14
Manáos e escs. — "Gurupy"	14
Rio da Prata — "P. Mafalda"	14
Rio da Prata — "Western World"	14
Montevidéo e escs. — "Baependy"	15
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	15
Nova Orleans e escs. — "Barbacena"	15
Imbituba e escs. — "Itanema"	15
Rio da Prata — "Werra"	15

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1925

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$000 a 10$000; frangos, 4$ a 6$000; ovos, duzia 2$500 a 3$000. Peixes: garoupa, kilo, 4$500; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 3$000 a 4$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes, kilo 1$480; (tabella da Brasilian Meat) bovino, kilo 1$470; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000; uvas (estrangeiras) kilo 10$000 a 12$000; (não ha nacionaes); maçãs, duzia 5$000 a 8$000; mamão, cada um de 500 a 3$000; abio, duzia 2$000. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$300. Arroz, kilo 1$000.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 1/64; a/v., 5 61/64; Paris, a/v., $393; a 90 d/v., $396; Nova York, 90 d/v., 8$275; a/v., 8$335; Portugal, $410; Italia, $305. Soberanos, 44$000. Libra-papel, 43$000. Dollar, a/v., 8$336; a/p., 8$270. Vales-ouro, 4$549. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 48$800. Nova York, baixa de 2 a 8 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 50$000, 48$000, 42$000 e 42$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 2 a 6 e baixa de 20 a 37 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$000; mascavinho, 53$000; mascavo, 48$000.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A habilitação legal para o exercicio das profissões e a reforma constitucional — Um caso de syphilis vesical

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou a sua sessão semanal. Presidiu-a o professor Miguel Osorio de Almeida que, no expediente, noticiou o recebimento de um novo livro para a bibliotheca da instituição: "Estudos de clinica obstetrica e gynecologica", pelo dr. Clovis Corrêa da Costa. Agradecendo essa offerta, o professor Miguel Osorio declarou desconhecer a especialidade, mas conhecer bem o autor desse livro, cujo nome valia pela segurança de estar ali um trabalho consciencioso, honesto e diligente.

O dr. Hellon Póvoa relata um caso de syringomyelia cervico-dorso-lombar do serviço de syphilis nervosa da Fundação Gaffrée-Guinle, sob a direcção do dr. Waldemiro Pires e cujo estudo histopathologico, se bem que incompleto, foi levado ao conhecimento da Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal. Era um doente apresentando atrophia muscular dos membros inferiores, paraplegia espasmodica, dissociação da sensibilidade (analgesia, thermo anesthesia, permanencia da sensibilidade tactil), reacções de Nonne positivas. As cavidades medullares, de dimensões varias, são num total de cinco, sendo que uma dellas se inicia no primeiro segmento da porção cervical da medulla, junto á commissura cinzenta, nas proximidades da columna de Clarke, prolongando-se até o cone terminal. Na porção lombar a glyomatose muito se accentua, surgem focos hemorragicos, zonas de necrose, etc.

Diz não trazer ao conhecimento dos collegas uma communicação pois já a levára á Sociedade de Neurologia e Psychiatria e sim fazer uma referencia ao assumpto a titulo de curiosidade. Apresentou, em seguida, a peça anatomica que acredita ter algum interesse.

O dr. Bonifacio da Costa, fundamentando moção que apresenta, diz parecer-lhe que os responsaveis pela direcção politica e social do Brasil estão animados de boas intenções para a reforma da nossa Constituição Federal, afastando o lyrismo demagogico que inspirou a nossa magna carta.

Não é partidario do jugo ferrenho que invectiva as liberdades de pensamento e de acção, mas consciente dos seus direitos e deveres na sociedade, sente-se patrioticamente revoltado quando se quer dar elasticidade a certos principios constitucionaes, em prejuizo do povo, que na sua grande maioria, com maior ou menor grão de civilização, é incapaz de poder discernir o que toca ás raias do embuste, principalmente quando os agentes da mistificação se dizem escudados em lei.

Da leitura do que a imprensa tem chamado ante-projecto da revisão da Constituição Federal, não avistou nada que se refira ás liberdades de profissão e do culto, questões estas que se têm agitado no parlamento e no Supremo Tribunal, e sobre as quaes a classe medica não póde alheiar com a mesma displicencia com que lhe é licito apreciar outras questões, pois a primeira representa um interesse vital para os medicos que sob qualquer fórma vivem da sua profissão, e a segunda só nos merece attenção por pretender o sectarismo espirita invadir a esphera de nossa acção.

E' uma verdade, que não carece de demonstração, a necessidade de reduzir a textos precisos os artigos da nossa Constituição que se referem ás liberdades de profissão e de culto. Embora os commentadores, alheios ás correntes partidarias, tenham flagrantemente evidenciado a necessidade da habilitação legal para o exercicio das profissões liberaes, há, na esphera da nossa aristocracia intellectual, quer no parlamento, quer na administração publica, quer no Supremo Tribunal, vozes que protestam contra a interpretação da maioria, relativa ás disposições do paragrapho 24 do art. 72 da nossa lei basica.

Se há elementos de valor intellectual e moral que contestam o acerto das proposições do referido artigo, contestações essas que têm sido o melhor estimulo, ao ver do orador, para a deturpação do art. 71, na parte que se refere á liberdade do culto, parece logico que, na proxima revisão, se afaste a redacção controvertida desses artigos.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia não é estranha á materia que tem a honra de trazer á sua apreciação, por isso que, no Congresso Nacional dos Praticos, realizado, sob o seu patrocinio, em 1922, varias theses desenvolveram esse assumpto, chegando todas á conclusão de que a classe medica brasileira precisa ter os seus direitos melhor amparados na Constituição Federal.

Não ignoramos que em territorio nacional há lugar onde o exercicio da medicina não está sujeito ás exigencias do ensino superior, do regulamento sanitario federal e das proprias disposições do texto constitucional; de outro lado, sabemos, só se póde comprehender a interferencia criminosa do espiritismo na arte de curar pelo preconceito alimentado na controversia criada em torno dos artigos 72 e 74 da Constituição Federal.

Assim expondo sua maneira de ver, pensa o dr. Bonifacio da Costa ter, em poucas palavras, concretizado a argumentação que mais justa e honestamente póde justificar a seguinte moção:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro toma a liberdade de pedir ao Poder Legislativo nova redacção precisa para os dispositivos constitucionaes que se referem á liberdade de profissão e de culto, collocando aquella nos limites da habilitação legal, compativel com a nossa civilização, e dando á outra toda a extensão possivel do pensamento, sem interferencia, sob qualquer fórma e pretexto, no dominio das profissões que exigem habilitação legal."

Falaram sobre essa moção os drs. Felicio Torres, Carlos Fernandes, Miguel Osorio de Almeida, Gustavo Lessa, Theophilo de Almeida e J. P. Fontenelle, todos accórdes quanto á necessidade da medida alvitrada, mas diversos opinando pela inopportunidade de ser ventilado o assumpto e outros alvitrando pequenas modificações na maneira de ser posta em pratica a idéa contida na moção.

O dr. Bonifacio Costa falou em defesa da moção que apresentara. Accentuou ter visto com prazer que a idéa era bôa e representar uma aspiração da classe medica. Quanto á opportunidade não lhe parecia haver melhor, uma vez que o Congresso Nacional está tratando da reforma constitucional.

O dr. Carlos Fernandes acha inopportuna a discussão no momento da Sociedade de Medicina e Cirurgia nos trabalhos de revisão constitucional, embora a idéa envolva assumpto de alto interesse para a classe medica e salvaguarda dos interesses da população. Propõe, porém, diante da diversidade de opiniões e em face do pequeno numero de socios presentes, fosse adiada a discussão do assumpto, o que foi approvado.

O dr. Brandino Corrêa, communicou um caso de syphilis da bexiga, produzindo fistula para a alça sigmoide. Trata-se de um caso observado pelo orador em cliente do dr. Bento Ribeiro de Castro em abril de 1924. A' cystoscopia, o dr. Brandino Corrêa observou lesões em placas assestadas no trigono vesical, lembrando as placas mucosas. Na face lateral esquerda perdida numa zona de edema bulhoso, existia um orificio por onde saia materia fecal.

A cystographia feita com o collargol em suspensão a 20 por cento, demonstrou positivamente o pertuito vesico intestinal.

Fazendo referencias ao bromureto de sodio, tão preconizado, accusou-o como causador de algumas esphacelias da mucosa vesical observadas após essa pratica com tal solução. Diante dos signaes de syphilis apresentados pelo doente, fez o diagnostico de syphilis da bexiga, instituindo, de accôrdo com o medico assistente, o tratamento anti-syphilitico que deu optimos resultados.

O dr. Carlos Fernandes, attribue o facto de esphacelia da mucosa vesical observado pelo seu collega com o emprego do brometo do sodio, á alteração do sal produzida talvez pela esterelização do soluto a quente.

Passando a presidencia ao dr. Arnaldo de Moraes, vice-presidente, o professor Miguel Ozorio de Almeida, dissertou sobre um reflexo tonico de origem cutanea.

Ordem dos trabalhos para a proxima sessão:

I — Cesareana "post mortum" — pelo dr. Clovis Corrêa.

II — Immunidade local — pelo dr. Abdon Lins.

III — Caso clinico — pelo dr. Carlos Fernandes.

Compareceram: Miguel Ozorio de Almeida, Jorge Sant'Anna, Arnaldo Cavalcanti, Paulo Seabra, Clovis Corrêa, Estellita Lins, Theophilo de Almeida, J. Bonifacio da Costa, Jorge E. Doria, Brandino Corrêa, Hellon Póvoa, E. Almeida Magalhães, Gustavo Lessa, Arnaldo de Moraes, L. F. Torres, J. P. Fontenelle e Abdon Lins.

FALLECEU O DR. MARTINHO GARCEZ

Falleceu, hontem, ás 21 horas e 30 minutos, o dr. Martinho Cesar da Silveira Garcez, ex-senador da Republica e ex-presidente de seu Estado natal — Sergipe.

O extincto foi o primeiro jurista premiado pelo Instituto da Ordem dos Advogados com a publicação de sua obra "Nullidades dos Actos Juridicos".

Jornalista militante, teve a direcção e propriedade do "Correio da Tarde", sendo, depois, co-proprietario da "Cidade do Rio", com José do Patrocinio.

Na Commissão de Justiça do Senado, foi o relator do projecto de Codigo Civil, trabalho realizado quando aquella Commissão sob a presidencia de Ruy Barbosa. E' vasta a sua obra juridica, tendo sido incessante sua actuação nesse terreno, desde a publicação das "Nullidades" até o seu recente "Manual do processo".

O obito do dr. Martinho Garvez occorreu na casa de sua residencia, á rua Flack, 136, de onde sairá seu corpo, ás 16 horas de hoje, para a necropole de S. João Baptista.

CONSEQUENCIAS DE UMA PAIXÃO VIOLENTA

S. PAULO, 11 (A.) — José Friezer, bulgaro, de 27 annos de idade, operario, morador no bairro da Lapa, tinha uma paixão violenta por sua patricia Rosa Kopper, de 30 annos de idade, casada, moradora na villa Maria.

Rosa ao que parece não correspondia a esta paixão. José encontrando-se com ella hoje, na villa Maria, sacou de uma faca e vibrou-lhe profundo golpe no thorax, após o que tentou suicidar-se, desferindo dois golpes no proprio ventre.

Rosa e José foram internados na Santa Casa, sendo melindroso o estado de ambos.

CHRONICA MUSICAL

NASCIMENTO FILHO

Recital de canto é uma audição sómente ao alcance dos artistas de grande merito; muitos cantores se abalançam inconscientemente a tentativas de tanta audacia, mas poucos se salvam do naufragio quasi inevitavel.

Se a voz humana é o mais perfeito e o mais completo dos instrumentos, em compensação é difficil saber servir-se della com arte, patenteando-lhe todos os recursos de expressão humana, traduzindo, na sua funcção musical, todas as modalidades do sentimento, estylizando, ao mesmo tempo, toda a eloquencia da phrase poetica. Nem se diga que só entre nós se canta mal e a voz recebe uma educação defeituosa. Esse conceito tem inteira applicação onde quer que se ouça cantar, porque os bons professores são raros, e alhures talvez mais que aqui. Para falar verdade, talvez conviesse dizer que mui poucos entre nós sabem o que é canto, porque estão habituados a ouvir pessimos cantores de operas, ignorantes da arte e inconscientes do que fazem, preoccupados exclusivamente com o effeito theatral, que embriaga de enthusiasmo os nossos "dilettanti". Quem se não lembra, por exemplo, de um celebre duetto do "fulgor del creato", na "Gioconda", que tem dado nomeada a tantas cantoras "berrantes?"

O recital de canto de hontem, no Theatro Municipal, foi dado por um cantor de escola e de estylo, um artista de raça que conhece, melhor que muitos cantores lyricos de nomeada e de "cachets" avultados, a arte delicadissima do canto, que, trabalhada por elle, é quasi irreprehensivel.

Delle se costuma dizer muita coisa: — que não encara a vida como deve; que não procura manter-se na posição a que tem direito; que desperdiça o thesouro da sua voz, expondo-a a vicissitudes indebitas, etc. Terão razão os pretensos censores, faceis em condemnar o proximo, sem conhecer-lhe as condições e os embaraços e promptos a recusar-lhe qualquer apoio, se porventura elle o pedisse?

Nascimento Filho deve ter defeitos, estamos certos; entretanto, é facil verificar que o principal defeito que lhe attribuem é a sua melhor qualidade, isto é, elle não tolera a pretenção e a fatuidade dos ignorantes e dos tolos e defende, contra elles, a sua arte delicada, com um sarcasmo amargo, com uma ironia pungente.

Aquelles mesmos que não ouviram hontem o barytono Nascimento Filho, não podem deixar de reconhecer-lhe uma fina intuição de arte, uma rara cultura da literatura do canto, só pela leitura do seu programma, que revela uma vasta illustração musical nessa especialidade.

O primeiro numero é um "Madrigal" do castellão De Coucy (1200), o mesmo cujos amores tragicos a "Dame do Fayel", foram narrados num poema do 13º seculo, publicado em 1829 numa traducção moderna. E' um trecho singelo e delicado que merece ouvido, como os numeros que se seguiram, na primeira parte, de autores consagrados: "Lasciatemi Morire", de Monteverde; "Come raggio di sol", de Caldara e o delicioso romance "Femme Sensible", de Mehul, que foi dito com raro mimo e bisado.

Na segunda parte agradaram immenso os "lieder":

"L'Adieu", de Schubert; "Ton regard" e "Lotus mystique" (bisado), de Schumann; tres numeros de Borodine: "Fleur d'amour", (extra programma), "Mon chant est amer et sauvage" e "Dans ton pays si plein de charme" (que foi bisado); de Gretchanenow "le Captif" e de Herman, "Salomon".

A proporção que se succediam esses numeros que eram burilados numa dicção esmerada e modulados com primorosa expressão, o recitalista recebia manifestações inequivocas de admiração pela delicadeza aristocratica da sua arte.

A terceira parte era constituida com cinco mimosas producções: "Soyons unis"; "Je ne me souviens plus"; "Silence", "Les plaintes du vent" e "Le Revoir", todas desse encantador Rhenê Baton, compositor de merito [illegible] que esteve no Rio desconhecido, ignorado, manejando uma batuta.

Ouvimos ainda, de Louis Aubert, "Le Visage penché" e de Alex Georges "Hymne au Soleil", duas apreciaveis composições que muito agradaram.

Nascimento Filho, em todos os numeros, recebeu os applausos devidos ao seu talento e a sua fina arte.

R. R.

A CRISE DE NUMERARIO EM S. PAULO

UMA MOÇÃO DA LIGA AGRICOLA BRASILEIRA

S. PAULO, 11 (A.) — De accôrdo com a resolução tomada na ultima reunião, a Liga Agricola Brasileira officiou aos srs. presidentes da Republica e do Estado, nos seguintes termos, secundando á acção da Associação Commercial de S. Paulo no sentido de melhorar a actual crise de numerario, reinante em todas as classes do paiz:

"A Liga Agricola Brasileira, por deliberação de sua directoria, em sua ultima reunião resolveu respeitosamente dirigir-se a v. ex. encarecendo a necessidade e conveniencia de immediatas providencias que attenuem a restricção do credito ora reinantes em todas as praças do paiz e em especial em São Paulo e Santos, em virtude da orientação que vem tomando o Banco do Brasil com as constantes retiradas de numerario da circulação.

Os resultados de uma politica de deflação, levada a effeito por fórma tão inesperada quão intensa, como a que presenciamos neste momento, não podem deixar de ser desastrosos, e ao Instituto official de credito do paiz, a nosso ver, compete não fomentar este estudo de cousas, antes pelo contrario, attenual-o na medida do possivel.

Com a persistencia dos actuaes principios deflactorios em acção, antevemos um grande abalo de funestissimos effeitos em toda a economia nacional, apanhada de chofre, justamente após uma era de franca prosperidade, em que tudo fazia prever uma expansão geral de todas as forças do paiz.

Não tentamos aqui discutir quaes possam ser os effeitos desta orientação sobre a taxa cambial, que ella visa amparar.

Seja porém, qual fôr o aspecto, pelo qual esta restricção fôr encarada, ainda que como simples medida drastica da salvação da nossa deprimente taxa cambial, o que não se póde deixar de reconhecer é que ella deve ser applicada de fórma suave, afim de não desmantelar por completo todo o nosso organismo productor, que se tornaria no caso a unica victima de tamanha violencia.

Ante esta perspectiva esperamos do esclarecido espirito de v. ex., a attenção a este nosso appello que se junta aos muitos que diariamente apparecem de todos os recantos do paiz.

Antecipando os nossos melhores agradecimentos, prevalecemo-nos do ensejo para reaffirmar a v. ex. os nossos protestos de elevada consideração e distincto apreço.

Pela administração Central, (a) Antonio de Queiroz Telles, 1º secretario.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom com augmento de nebulosidade. Temperatura: mantendo-se elevada. Ventos: normaes, predominando os de norte.

Dr. Martinho Garcez

✝ Os parentes do DR. MARTINHO GARCEZ, fallecido hontem em sua residencia á rua Flack n. 136 — Estação do Riachuelo — convidam seus amigos para acompanhar o seu enterramento que se realizará hoje, ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE confortavel casa com 5 quartos e installações perfeitas á rua Professor Gabizo n. 264 — Trata-se á rua do Rosario, 158, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto mobiliado com ou sem pensão a rapaz ou casal á rua Silveira Martins 122.

ALUGA-SE — Casa acabada de construir com 4 quartos, 3 salas, installações completas etc. Visconde de Andarahy 20/22. Antes do J. Botanico. Primeira transversal á Lopes Quintas. Sul 2312.

PREDIOS — No centro commercial compram-se. Negocio directo. Bastos de Oliveira & Filhos, Ltda. Rua Ouvidor numero 81.

Propriedades — Encarregam-se de administração de quaesquer bens; Bastos de Oliveira & Filhos Limitada — Rua Ouvidor 81.

TRASPASSA-SE o contracto do predio á rua Mariz e Barros 357, para familia de tratamento; aluguel e taxas rs. 620$000. Póde ser visto de 1 ás 5 horas com criado.

VENDE-SE o bom predio assobradado á rua Pedro Rodrigues n. 53, proximo á rua Senador Euzebio, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 17 do corrente, ás 16 ½ horas.

BOAS MORADAS EM IPANEMA

Alugam-se, a 1:000$000, dois palacetes acabados de construir, com garage e amplas accommodações para familia de alto tratamento, á rua Visconde de Pirajá ns. 268 e 272 (ant. rua 20 de Novembro). Podem ser visitados. Tratar na A Equitativa, á Avenida Rio Branco, 125, 3º andar, das 11 ás 16 horas.

Casa

Vende-se uma de construcção moderna, em centro de jardim com 4 quartos e mais dependencias, á rua Piratiny — Trata-se com o Reis — Haddock Lobo, 252 — Pela manhã e á tarde.

CASA DE GRAÇA

VENDE-SE

Entrada 5:000$000, 2:500$000 por mez, pagas em 48 prestações. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 1-A. — Teleph. Norte 2259.

Paracamby

Vendem-se 3 casas no centro desse arraial. Ver e tratar no Bar Operario com o sr. Maximiano de Carvalho.

Predio — Botafogo

Aluga-se o grande e confortavel predio da rua Marquez de Abrantes n. 191.

Tratar diariamente com o proprietario á rua Senador Vergueiro n. 193 ou Tel. B. M. 1822. O predio acha-se aberto das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas.

Sitio

Vende-se um em S. Gonçalo por 65 contos, a 20 minutos a pé do bonde, com 16.000 larangeiras e outras arvores fructiferas, grande plantação de abacaxis, mandiocas e outras, engenho de farinha, pasto, com bôa casa de morada e varias para empregados, etc. Tratar na rua Desembargador Isidro 13, telephone — Villa 4413 — Até ás 12 horas — ou á noite.

Terrenos — Suburbio

Está aberta a venda a prestações (39$000 por mez) dos terrenos da colossal cidade-jardim que estamos edificando no suburbio, em Ricardo de Albuquerque junto de Deodoro, E. F. Central, com a estação dentro dos terrenos, a 40 minutos do Campo de Sant'Anna, trens de 50 em 50 minutos. Tem agua e luz, ruas e parques e jardins approvados pela Prefeitura! Vae ficar uma cidade admiravel e os terrenos vão duplicar de preços. Todas as ruas estarão promptas dentro de um anno! Um milhão e meio de metros! Entregamos os lotes logo nos primeiros 39$000, podendo o comprador construir um barracão provisorio pois a escriptura é livre e não depende de approvação de plantas, ou sua casa definitiva! E isto apenas com 39$000! Não compre terrenos sem ter visto os terrenos da nossa cidade-jardim, Villa Nossa Senhora de Pompeia. Para informações no Rio, das 13 ás 16 horas, com o sr. Abelardo á Avenida Rio Branco, n. 137 (4º andar), elevador, sala 2 A ou em Ricardo de Albuquerque.

Terrenos

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, Ipanema e Leblon. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 117, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

Terreno á Praça Saenz Pena

Vende-se o magnifico á rua Antonio Basilio, junto e antes do n. 27, com 20,00 por 67,00, tendo ainda nos fundos uma área de 25,00 por 25,00. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua Ouvidor 87. Preço na base de 40$000 o metro quadrado.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 53, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ADVOGADO — Dr. Haroldo Valladão — Ouvidor 45, de 3 ½ ás 5 horas. Norte 6555.

ADVOGADO — Dr. F. Nicolau Ancarak. Rua Uruguayana n. 111, sobrado. Tel. Norte 2568.

ALUGA-SE para escriptorio ampla sala de frente, á rua 1.º de Março, n. 20 — 1.º andar.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER. Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

CARTOMANTE chiromante graphologo. Mr. Sydney, dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar (proximo á praça da Bandeira). As exmas. familias serão recebidas por Mme. Santos. Para os consultantes dos Estados remetterá instrucções especiaes gratis, desde que lhe enviem enveloppes sellados.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria) até 1:900$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira Mar 877.

DR. ROBERTO SOUZA LOPES — Doenças internas e Diathermia no tratamento das dôres rheumaticas, das nevralgias e das inflammações — 30, RUA S. JOSE', de 13 ás 16 — C. 653 — Rua Neves 31. N. 8117.

DR. F. TERRA - Professor da Faculdade de Medicina. Assembléa, 19. Pelle, syphilis, applicações de radium.

FRANCEZ, pratico e theorico. Mme. Gulon. Edificio do Odeon. Sala 8 — 4º andar — Elevador.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. rua Gen. Pern. n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

Gonorrhéa no homem e na mulher. Cura radical. Dr. Alvaro Moutinho — Rosario, 163 — 12 ás 20.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

Legislação Brasileira: publicados 2 vs. do "Indice", relativos aos periodos de 1889 a 1900 e 1901 a 1910. A sair o de 1911 a 1920. Nas livrarias ou com o autor, c. postal 1807. Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

MUTAMBINA Loção Vegetal impede a queda e renasce os cabellos, e cura a caspa. R. Ouvidor, 120. Salão Elias.

PHARMACIA — M. Capelleti — Humaytá, 149 (Largo dos Leões-Circular). Telephone Sul 1048.

PIANO — Professora diplomada lecciona 1 vez na semana 15$ mensaes. Rua da Luz, 22. Rio Comprido.

PROFESSORA lecciona mathematica para concursos e exames vestibulares. R. Luiz 22 — Rio Comprido.

QUER empregar-se no Rio um rapaz de confiança em casa commercial ou outra selhante. Cartas — Ao M. B. L.

Alameda S. Boaventura, 798 — Fonseca — Nictheroy.

SENHORITA de comportamento exemplar, solteira e orphã, precisando muito se collocar, offerece um mez de ordenado a quem lhe arranjar uma collocação em Minas ou Estado do Rio. E' dactylographa e tem instrucção. Escrever para este jornal para "Orphã". Dá optimas referencias.

RAIOS X Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame, 35$. Clinica geral e tratamentos. L. da Carioca, 15, de 3 em diante.

SABER os mysterios da vida attrahir amor bons negocios, obter o que deseja, carta com enveloppe prompto para resposta Mme. H. Silva. Rua 7 de Setembro n. 105. Sala 4 — 2.º andar — Rio.

SENHORITA que pinta com perfeição em seda lã e algodão offerece os seus prestimos. Rua Mariz e Barros n. 357.

VOSSA FELICIDADE ESTA — Consultar a M. Muset, espirita, vidente. R. Visconde de Itauna 525 — Trata caso familia.

Automoveis

Vendem-se dois caminhões e dois double-phaeton FORD, licenciados, e em perfeito estado de funccionamento. Tratar á Avenida Rio Branco, 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

Campo Bello

Nesta aprazivel estação de verão e de repouso acaba de ser installada em predio novo, a PENSÃO MIRA-SERRA, com amplos e arejados aposentos, luz electrica, parque para recreio e serviços perfeitamente organizados, de modo a satisfazer a mais exigente clientela — Administração do proprietario e de sua esposa. NITA: — Não se aceitam doentes de molestias contagiosas — Diarias: 12$000 a 15$000 — Arthur Gregolino de Souza — Estação Barão Homem de Mello — E. do Rio.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 5176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

Clinica homœopathica

DR. GALHARDO. Das 15 ás 17 horas. Rua 7 de Setembro n. 195, 1º andar.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas—R. S. José, 39, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 83.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1223.

Pharmacia homeopathica

Vende-se bem installada, bom ponto, contracto longo. Trata-se com T. C., 41 Buenos Aires III (elevador) das 3 ás 5.

Parteira

Mme. Gulu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José 27. Tel. C. 1127. Aceita parturientes.

Perdeu-se

Pede-se a quem achou uma escriptura de um terreno, perdida num trem da Leopoldina, o favor de entregar ao sr. André Soares á Praça da Bandeira n. 72, será gratificado.

Quarto no Leme

Aluga-se sem mobilia em casa de familia distincta, a casal sem filhos, com pensão de 1.ª ordem. Phone Sul 1480.

SANATORIO CIRURGICO
Para molestias de ouvidos, nariz e garganta
Prof. João Marinho, Dr. Castilho Marcondes. 335, Avenida Mem de Sá. Tel. N. 1093. Secções independentes para homens, senhoras e crianças, com accommodações para pessoas que acompanham o doente.

Traspassa-se

o contracto do grande armazem da fabrica de carrinhos á mão da Rua B. S. Felix, 178, com todo material, machinas e motores prestando-se por grande industria ou deposito.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

Leilão de Penhores

21 de agosto

CASA ARTHUR ALVIM

Rua Luiz de Camões, 60

De todos os penhores vencidos: 12 — 13 — 15 — 17 — 19 — 20 — 21.